



Serviço Regional
de Estatística dos Açores

Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores

2001



Ano de edição 2002

Catálogo recomendada:

ANUÁRIO ESTATÍSTICO. REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES. Açores, 2001
Anuário estatístico. Região Autónoma dos Açores / Serviço Regional de
Estatística dos Açores. – 2001- . –Açores:
SREA, 2002- . – 30 cm
Anual

Director

Director Regional do SREA
Dr. Augusto Elavai

Editor

Serviço Regional de Estatística dos Açores
Largo Prior do Crato , Nº 37
9700-157 Angra do Heroísmo
Telefone: 295 40 19 40 / 6
Fax: 295 40 19 47
e-mail: info@srea.raa.pt
Internet: <http://www.ine.pt/srea>

Técnico Responsável

Dr. Manuel Melo

Composição e Impressão

Serviço Regional de Estatística dos Açores

Tiragem

250 exemplares

Preço

27,43 € - 5 500\$00 (IVA incluído)

Nota de Apresentação

O Serviço Regional de Estatística dos Açores, edita mais uma publicação do Anuário Estatístico da Região Autónoma dos Açores, disponibilizando, numa forma concentrada, um conjunto vasto de informação sobre os Açores.

Os **Anuários Estatísticos Regionais** constituem um retrato da produção estatística anual do SREA e INE e beneficiam do aproveitamento de fontes externas, reunindo assim um vasto leque de informação repartido por três grandes temas - *Território e Demografia, Actividade Económica e Indicadores Sociais* - subdivididos por sua vez em vinte e um capítulos.

Ao tomar como unidade de referência o concelho, os Anuários apresentam-se como uma resposta às necessidades de utilizadores que procuram o conhecimento de dada realidade local, mas também dos interessados em compreender a diversidade das dinâmicas territoriais, pois a informação é apresentada de forma harmonizada entre as várias regiões.

Os Anuários apresentam a informação sob a forma de quadros estatísticos. As unidades e os conceitos encontram-se devidamente referenciados para facilitar a compreensão dos dados, recorrendo-se a notas de rodapé para aspectos julgados de mais difícil apreensão ou para assinalar alterações introduzidas relativamente a anos anteriores.

Os Anuários Estatísticos Regionais são já uma referência incontornável para vários tipos de utilizadores, desde jornalistas da imprensa regional a responsáveis pelo planeamento municipal, passando por analistas, investigadores e estudantes. Concebem-se como um instrumento de trabalho, fornecendo matéria-prima que permite ao utilizador realizar as suas próprias análises.

É, por isso, um projecto de grande importância e constitui para nós motivo de grande satisfação.

Agradece-se todas as sugestões e comentários que possibilitem melhorar o seu conteúdo.

Angra do Heroísmo, Junho de 2002

SINAIS CONVENCIONAIS E ABREVIATURAS

SINAIS CONVENCIONAIS

...	Dado Confidencial
x	Dado não Disponível
0	Dado Inferior a Metade da Unidade Utilizada
>	Maior
>=	Maior ou Igual
<	Menor
%	Percentagem
‰	Permilagem
-	Resultado Nulo

ABREVIATURAS UTILIZADAS

APUS	Administrações Públicas	L.V.T.	Lisboa e Vale do Tejo
C/	Com	m ²	Metro Quadrado
CAE	Classificação das Actividades Económicas	M	Mulheres
CCAM	Caixa de Crédito Agrícola Mútuo	M.E.	Ministério da Educação
CCCAM	Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo	Nº	Número
CE	Comunidade Europeia	NACE-CLIO	Nomenclatura de Actividades das Comunidades Europeias agrupada em seis ramos produtores
CMVMC	Custos das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	R6	Comunidades Europeias agrupada em seis ramos produtores
Dist.	Distrito	N.E.	Não Especificados
Dz	Dúzia	N.I.	Não Identificadas
EDP	Electricidade de Portugal	NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
Esc.	Escudos	Pess.	Pessoas
Estab.	Estabelecimento	PIBpm	Produto Interno Bruto a Preços de Mercado
EUA	Estados Unidos da América	REFTER	Sistema de Gestão de Nomenclaturas Territoriais
FBCF	Formação Bruta de Capital Fixo	Rev.	Revisão
FSE	Fornecimentos e Serviços Externos	S/	Sobre
H	Homens	SAU	Superfície Agrícola Utilizada
ha	Hectares	SMO	Serviço Militar Obrigatório
Hab.	Habitantes	ton.	Toneladas
Hab./Km ²	Habitantes por Quilómetro Quadrado	tAB	Toneladas de Arqueação Bruta
hl	Hectolitros	UE	União Europeia
HM	Homens e Mulheres	Unid.	Unidade
IMOB	Imobilizado	VABpm	Valor Acrescentado Bruto a Preços de Mercado
IC	Itinerário Complementar	VLQPRD	Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Demarcada
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado	VQPRD	Vinho de Qualidade Produzido em Região Demarcada
Kg	Quilograma		
Km	Quilómetros		
Km ²	Quilómetros Quadrados		
KW/h	Quilowatts Hora		
l	Litro		

NOTAS GERAIS: 1) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

2) Os quadros com o símbolo "E" na numeração são quadros com informação regional específica, ou seja, não estão presentes em todos os Anuários Regionais do Continente.

3) Os quadros com os símbolos "A", "B", "C" são quadros com informação igual referente a anos diferentes.

4) Os quadros com os símbolos "R", na numeração são quadros com informação repetida relativamente ao Anuário Regional do ano anterior, devido ao facto de não estar disponível, informação mais recente à data da publicação do Anuário.

ÍNDICE SISTEMÁTICO

<i>Nota de Apresentação</i>	
<i>Sinais Convencionais</i>	
<i>Índice</i>	

Parte I – Território e População

Alguns Conceitos Utilizados

CAPÍTULO 1 - TERRITÓRIO E DEMOGRAFIA

<i>I.1.1 - Território e População</i>	15
<i>I.1.2 - Estimativas da População Residente segundo Grandes Grupos Etários e Sexo em 31.12.2000</i>	16
<i>I.1.3 - Movimento da População em 2000</i>	17
<i>I.1.4 - Indicadores Demográficos em 2000</i>	18
<i>I.1.5E - Situação Geográfica dos Territórios Portugueses: Continente, Madeira e Açores</i>	19
<i>I.1.6E - Sismos sentidos nos Açores com intensidade igual ou superior a 5 da escala de Mercalli, modificada em 1956, por Ilha e por ano</i>	20

CAPÍTULO 2 - EMPREGO E DESEMPREGO

<i>I.2.1 - População Total, Activa, Inactiva, Empregada e Desempregada, por Grupos Etários e Sexo em 2001</i>	23
<i>I.2.2 - Taxas de Actividade e de Desemprego, por Grupos Etários e Sexo em 2001</i>	25
<i>I.2.3 - População Activa por Nível de Instrução em 2001</i>	26
<i>I.2.4 - População Empregada por Profissão em 2001</i>	26
<i>I.2.5 - População Empregada por Situação na Profissão e Sexo em 2001</i>	27
<i>I.2.6 - População Empregada por Ramo de Actividade Económica e Sexo em 2001</i>	27
<i>I.2.7 - Estrutura da População Inactiva por Categoria e Sexo em 2001</i>	29

Parte II - Actividade Económica

Alguns Conceitos Utilizados

CAPÍTULO 3 - CONTAS REGIONAIS

<i>II.3.1 - Principais Indicadores das Contas Regionais, 1995-98</i>	43
<i>II.3.2 - Principais Rubricas das Contas Económicas da Agricultura Regionais (Base 95) a preços de base, 1995-99</i>	44
<i>II.3.3 - Produção do Ramo Agrícola das Contas Económicas da Agricultura Regionais (Base 95) a preços de base, 1995-99</i>	45

CAPÍTULO 4 - AGRICULTURA, SILVICULTURA, PECUÁRIA E PESCAS

<i>II.4.1.1A - Produção das Principais Culturas em 1999</i>	49
<i>II.4.1.1B - Produção das Principais Culturas em 2000</i>	49
<i>II.4.1.2 - Produção de Vinho expressa em Mosto em 2000</i>	50
<i>II.4.2 - Os quadros II.4.2.1, II.4.2.2 e II.4.2.3, não são publicados por não existir informação para a Região Açores</i>	
<i>II.4.3.1 - Reses Abatidas e Aprovadas para Consumo, por Espécie, em 2000</i>	51
<i>II.4.3.2A e B - Efectivos Pecuários, por Espécie, em 1.12.1999 e 1.12.2000</i>	52
<i>II.4.4.1 - Pescadores Matriculados e Embarcações de Pesca em 31.12.2000</i>	53
<i>II.4.4.2 - Pesca Descarregada, por Espécies, em 2000</i>	54

CAPÍTULO 5 - INDÚSTRIA

<i>II.5.1 - Indicadores Gerais da Indústria Extractiva e Transformadora - Empresas com Sede na Região Autónoma dos Açores e Portugal em 1999</i>	57
--	----

CAPÍTULO 6 - ENERGIA E ÁGUA

II.6.1 - Consumo de Electricidade em 2000.....	61
II.6.2 - Consumidores de Electricidade em 2000.....	62
II.6.3 - Indicadores Gerais da Energia e Água - Empresas com Sede na Região Autónoma dos Açores e Portugal em 1999.....	63

CAPÍTULO 7 - CONSTRUÇÃO

II.7.1 - Licenças Concedidas pelas Câmaras Municipais para Construção segundo o Tipo de Obra em 2000.....	67
II.7.2 - Obras Concluídas segundo o Tipo de Obra em 2000.....	68
II.7.3 - Indicadores do Licenciamento de Construções Novas para Habitação e Recenseamento Geral da Habitação.....	69
II.7.4 - Valor dos Trabalhos Realizados por Empresas de Construção com Sede na Região Autónoma dos Açores e Portugal, com 20 e mais Pessoas ao Serviço, por Tipo de Obra em 1999	70
II.7.5 - - Indicadores Gerais de Construção - Empresas com Sede na Região Autónoma dos Açores e Portugal, em 1999 ..	71

CAPÍTULO 8 - TRANSPORTES, ARMAZENAGEM E COMUNICAÇÕES

II.8.1 - Acidentes de Viação e Vítimas em 2000.....	75
II.8.2 - Indicadores Gerais dos Transportes, Armazenagem e Comunicações - Empresas com Sede na Região Autónoma dos Açores e Portugal, em 1999	76
II.8.3E - Parque de Telefones da PORTUGAL TELECOM em 2000.....	78

CAPÍTULO 9 - COMÉRCIO INTERNACIONAL

II.9.1 - Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede nos Açores por Secções da Nomenclatura Combinada em 2000	81
II.9.2 - Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede nos Açores por Países de Destino ou Origem em 2000.....	82
II.9.3 - Comércio Internacional Declarado por Concelho de Sede dos Operadores em 2000.....	83

CAPÍTULO 10 - TURISMO

II.10.1 - Estabelecimentos, Quartos e Capacidade de Alojamento em 31.7.2000.....	87
II.10.2 - Dormidas e Hóspedes Entrados nos Estabelecimentos Hoteleiros em 2000	88
II.10.3 - Dormidas em Estabelecimentos Hoteleiros segundo o País de Residência Habitual em 2000	89
II.10.4 - Hóspedes Entrados em Estabelecimentos Hoteleiros, segundo o País de Residência Habitual em 2000	90
II.10.5 - Receitas nos Estabelecimentos Hoteleiros em 2000.....	91
II.10.6 - Indicadores de Hotelaria em 2000.....	92
II.10.5 - Indicadores Gerais do Alojamento e Restauração - Empresas com Sede na Região Autónoma dos Açores e Portugal em 1999	93

CAPÍTULO 11 - EMPRESAS

II.11.1 - Empresas com Sede na Região Autónoma dos Açores segundo a CAE-REV.2 em 31.12.2000.....	97
II.11.2 - Empresas com Sede na Região Autónoma dos Açores segundo a CAE-REV.2 em 31.12.2000 - Indústria Transformadora	98
II.11.3 - Sociedades com Sede na Região Autónoma dos Açores segundo a CAE-REV.2 em 31.12.2000	99
II.11.4 - Sociedades com Sede na Região Autónoma dos Açores segundo a CAE-REV.2 em 31.12.2000 - Indústria Transformadora	100
II.11.5 - Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região Autónoma dos Açores segundo a CAE-REV.2 em 31/12/1999.....	101
II.11.6 - Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região Autónoma dos Açores segundo a CAE-REV.2 em 31/12/1999 - Indústria Transformadora.....	102
II.11.7 - Volume de Vendas nas Sociedades com Sede na Região Autónoma dos Açores segundo a CAE-REV.2 em 31/12/1999.....	103
II.11.8 - Volume de Vendas nas Sociedades com Sede na Região Autónoma dos Açores segundo a CAE-REV.2 em 31/12/1999 - Indústria Transformadora.....	104
II.11.9 - Sociedades Constituídas segundo a CAE-REV.2 em 2001.....	105
II.11.10 - Sociedades Constituídas segundo a CAE-REV.2 em 2001 - Indústria Transformadora	106

CAPÍTULO 12 - MERCADO MONETÁRIO E FINANCEIRO

<i>II.12.1 - Estabelecimentos de Instituições Bancárias e Seguradoras e respectivo Pessoal ao Serviço, em 2000</i>	<i>109</i>
<i>II.12.2 - Movimento dos Bancos, Caixas Económicas e Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, em 2000</i>	<i>110</i>
<i>II.12.3 - Caixas Multibanco em 2001</i>	<i>111</i>
<i>II.12.4 - Prédios Hipotecados e Crédito Hipotecário em 2000</i>	<i>112</i>
<i>II.12.5 - Transacções de Prédios em 2000</i>	<i>113</i>

CAPÍTULO 13 - COMÉRCIO E PREÇOS

<i>II.13.1 - Variação Média (dos últimos 12 meses) do Índice de Preços no Consumidor na Região Açores e Portugal segundo o Mês em 2001</i>	<i>117</i>
<i>II.13.2 - Variação Homóloga do Índice de Preços no Consumidor na Região Açores e Portugal, segundo o Mês em 2001</i>	<i>118</i>
<i>II.13.3 - Preços Médios de Alguns Produtos na Região Autónoma dos Açores segundo o Mês em 2001</i>	<i>119</i>
<i>II.13.4 - Indicadores Gerais do Comércio por Grosso e a Retalho - Empresas com Sede na Região Autónoma dos Açores e Portugal em 1999</i>	<i>120</i>

CAPÍTULO 14 - FINANÇAS AUTÁRQUICAS

<i>II.14.1 - Receitas das Câmaras Municipais em 2000</i>	<i>125</i>
<i>II.14.2 - Despesas das Câmaras Municipais em 2000</i>	<i>126</i>

Parte III - Indicadores Sociais

Alguns Conceitos Utilizados

CAPÍTULO 15 - SAÚDE

<i>III.15.1 - Centros de Saúde e suas Extensões em 2000</i>	<i>137</i>
<i>III.15.2 - Consultas Efectuadas nos Centros de Saúde e suas Extensões, segundo as Especialidades em 2000</i>	<i>138</i>
<i>III.15.3 - Infra-estruturas Complementares de Saúde em 2000</i>	<i>139</i>
<i>III.15.4 - Médicos por Concelho de Residência em 2000</i>	<i>140</i>
<i>III.15.5 - Indicadores de Saúde</i>	<i>141</i>
<i>III.15.6E - Óbitos segundo a Causa de Morte (lista de 50 rubricas) e Sexo em 2000</i>	<i>142</i>
<i>III.15.7E - Hospitais em 2000</i>	<i>143</i>
<i>III.15.8E - Consultas Efectuadas nos Hospitais, segundo as Especialidades, em 2000</i>	<i>144</i>

CAPÍTULO 16 – SEGURANÇA SOCIAL

<i>III.16.1 - Pensionistas por Invalidez, Velhice e Sobrevivência em 2000</i>	<i>147</i>
<i>III.16.2 - Pensões pagas pela Segurança Social em 2000</i>	<i>148</i>
<i>III.16.3R - Estabelecimentos da Segurança Social em 1998</i>	<i>149</i>

CAPÍTULO 17 - EDUCAÇÃO

<i>III.17.1 - Estabelecimentos de Ensino segundo o Ensino Ministrado em 1999/2000</i>	<i>153</i>
<i>III.17.2 - Alunos Matriculados segundo o Ensino Ministrado em 1999/2000</i>	<i>154</i>
<i>III.17.3 - Pessoal Docente segundo o Ensino Ministrado em 1999/2000</i>	<i>155</i>

CAPÍTULO 18 - CULTURA E RECREIO

<i>III.18.1R - Imprensa e Rádio em 1999</i>	<i>159</i>
<i>III.18.2R - Bibliotecas em 1999</i>	<i>160</i>
<i>III.18.3R - Espectáculos Públicos em 1999</i>	<i>161</i>
<i>III.18.4 - Despesas das Câmaras Municipais com Actividades Culturais em 1999</i>	<i>162</i>

CAPÍTULO 19 - JUSTIÇA

<i>III.19.1 - Processos Cíveis, Penais e Tutelares nos Tribunais, por Concelho onde estão Sediados em 2000</i>	<i>167</i>
<i>III.19.2 - Principais Actos Notariais Celebrados por Escritura Pública em 2000</i>	<i>168</i>

CAPÍTULO 20 - AMBIENTE

<i>III.20.1 - Abastecimento de Água em 2000</i>	<i>171</i>
<i>III.20.2 - Drenagem e Tratamento de Águas Residuais em 2000</i>	<i>172</i>
<i>III.20.3 - Recolha e Reciclagem de Resíduos Sólidos em 2000</i>	<i>173</i>
<i>III.20.4 - Receitas dos Municípios segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente em 2000</i>	<i>174</i>
<i>III.20.5 - Despesas dos Municípios segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente em 2000</i>	<i>175</i>

CAPÍTULO 21 - CONDIÇÕES DE VIDA

<i>III.21.1 – Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem, por Ramo de Actividade Económica, segundo o Sexo, em 1999</i>	<i>179</i>
<i>III.20.2 – Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem, por Ramo de Actividade Económica, segundo a Dimensão da Empresa em 1999.....</i>	<i>180</i>

PARTE I

Território e População

A primeira parte do Anuário Estatístico Regional caracteriza a NUTS II - Região Autónoma dos Açores nas vertentes território e população, incluindo também uma descrição da população na sua relação com a actividade económica. É feito uso, fundamentalmente, das Estatísticas Demográficas do INE e do Inquérito ao Emprego.

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

Casamento: contrato celebrado entre duas pessoas de sexo diferente que pretendem constituir família, mediante uma comunhão de vida.

Divórcio: dissolução legal e definitiva do vínculo do casamento, conferindo às partes o direito de tornarem a casar.

Doméstico: indivíduo que, não tendo um emprego nem estando desempregado, se ocupa principalmente das tarefas domésticas no seu próprio lar.

Família Clássica: conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se também como família clássica qualquer pessoa independente que ocupa uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento. São incluídos na família residente num alojamento familiar as empregadas domésticas internas, desde que não se desloquem todas ou quase todas as semanas à residência da respectiva família.

Índice de Envelhecimento: relação existente entre o número de idosos e a população jovem (número de residentes com 65 e mais anos por 100 residentes com menos de 15 anos).

Nado-vivo: produto da fecundação que após a expulsão ou extracção completa do corpo materno, independente da duração da gravidez, do corte do cordão umbilical e da retenção da placenta, respira ou manifesta sinais de vida, tais como pulsações do coração ou do cordão umbilical ou contrações efectivas de qualquer músculo sujeito à acção da vontade.

Nados-Vivos Fora do Casamento: número de nados-vivos que não pertencem ao casamento, no caso de valores absolutos. Relação entre esse número e o total de nados-vivos, no caso de valores percentuais.

Óbito: desaparecimento permanente de qualquer sinal de vida em qualquer momento, após o nascimento com vida.

População Activa: conjunto de indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, constituem a mão-de-obra disponível para a produção de bens e serviços que entram no circuito económico. Inclui empregados (emprego civil e militares de carreira) e desempregados (à procura de 1º ou novo emprego).

População Desempregada: abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, não tinham trabalho remunerado nem outro qualquer; que estavam disponíveis para trabalhar num trabalho remunerado ou não; que tinham procurado um trabalho nos últimos 30 dias, remunerado ou não.

População Desempregada à Procura de Novo Emprego: abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, até ao período de referência, já tiveram emprego e que nessa altura estavam à procura de emprego.

População Desempregada à Procura de 1º Emprego: abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, até ao período de referência, nunca tiveram emprego e que nessa altura estavam à procura de emprego.

População Empregada: abrange todos os indivíduos com idade mínima de 15 anos que, no período de referência, tenham efectuado trabalho de pelo menos uma hora, mediante o pagamento de uma remuneração ou com vista a um benefício ou ganho familiar em dinheiro ou em géneros. Engloba também os indivíduos que não estavam ao serviço à data da recolha de informação, mas mantinham uma ligação formal com o seu emprego, os indivíduos que tendo uma empresa não estavam temporariamente ao trabalho por uma razão específica e os indivíduos que, em situação de pré-reforma, se encontravam a trabalhar no período de referência.

População Inactiva: conjunto de indivíduos, qualquer que seja a sua idade, que no período de referência não podem ser considerados economicamente activos, isto é, não estão empregados nem desempregados, nem a cumprir o serviço militar obrigatório.

População Residente: indivíduos que, independentemente de no momento de observação estarem presentes ou ausentes numa determinada unidade de alojamento, aí habitam a maior parte do ano com a família ou detêm a totalidade ou a maior parte dos seus haveres. Os valores publicados de 1991 são extraídos do Recenseamento Geral da População de 1991 e têm data de referência de 15/04/1991. Os valores publicados de 2000 são extraídos das Estimativas Intercensitárias Provisórias de População Residente e têm data de referência de 31/12/2000. Os valores publicados de 2001 são extraídos do XIV Recenseamento Geral da População – dados provisórios – e têm data de referência de 12/03/2001.

Profissão: ofício ou modalidade de trabalho, remunerado ou não, a que corresponde um determinado título ou designação profissional, constituído por um conjunto de tarefas que concorrem para a mesma finalidade e que pressupõem conhecimentos semelhantes.

Situação na Profissão: relação de dependência ou independência de um indivíduo activo no exercício da profissão tendo como referência a profissão principal, no caso de ter mais do que uma profissão.

Taxa de Actividade (população total): taxa que permite definir o peso da população activa sobre o total da população (número de activos por 100 habitantes).

Taxa de Actividade (população em idade activa): taxa que permite definir a relação entre a população activa e a população em idade activa (população com 15 e mais anos de idade).

Taxa de Desemprego: taxa que permite definir o peso da população desempregada sobre o total da população activa (número de desempregados por 100 activos).

Taxa de Divórcio: número de divórcios ocorridos durante o ano, referido à população residente média desse ano (número de divórcios por 1000 habitantes).

Taxa de Excedente de Vidas: diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos ocorridos durante o ano, referida à população média desse ano (excedente de vidas ou saldo natural por 1 000 habitantes).

Taxa de Fecundidade: número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido ao efectivo médio de mulheres em idade fecunda (entre os 15 e os 49 anos) desse ano (número de nados-vivos por 1000 mulheres em idade fecunda).

Taxa de Mortalidade: número de óbitos ocorridos durante o ano, referido à população média desse ano (número de óbitos por 1000 habitantes).

Taxa de Natalidade: número de nados-vivos ocorridos durante o ano, referido à população média desse ano (número de nados-vivos por 1000 habitantes).

Taxa de Nupcialidade: número de casamentos ocorridos durante o ano, referido à população média desse ano (número de casamentos por 1000 habitantes).

Trabalhador por Conta de Outrem: Indivíduo que trabalha para um empregador público ou privado e que recebe um pagamento em dinheiro ou em géneros. Inclui o trabalho no domicílio, desde que sob a responsabilidade de terceiros.

Trabalhador por Conta Própria: Indivíduo que explora a sua própria empresa ou que exerce independentemente uma profissão, não tendo habitualmente trabalhadores remunerados ao seu serviço, podendo trabalhar com ou sem ajuda de familiares.

PARTE I

Território e População

Capítulo 1

.....



*Território e
Demografia*

I.1.1 - Território e População

NUTS	Área Total	Freguesias	População Residente				Famílias Clássicas		Densidade Populacional
			Total		Homens				
	Km²	Nº							Hab/Km²
	CONCELHOS	2001	2001	1991	2001	1991	2001	1991	2001
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	92.141,5	4 243	9 867 147	10 355 824	4 756 775	4 999 964	3 147 403	3 650 612	112,4
Açores	2.321,9	150	237 795	241 762	117 385	119 485	63 555	71 843	104,1
Santa Maria	96,9	5	5 922	5 578	2 914	2 759	1 726	1 814	57,6
Vila do Porto	96,9	5	5 922	5 578	2 914	2 759	1 726	1 814	57,6
São Miguel	744,6	59	125 915	131 608	62 208	65 107	30 704	36 598	176,7
Lagoa	45,4	5	12 900	14 126	6 463	7 116	2 892	3 862	311,1
Nordeste	100,8	7	5 490	5 291	2 692	2 628	1 653	1 754	52,5
Ponta Delgada	233,7	22	61 989	65 853	30 222	32 105	15 503	18 594	281,8
Povoação	106,4	6	7 323	6 726	3 633	3 308	1 950	1 978	63,2
Ribeira Grande	180,4	14	27 163	28 462	13 624	14 332	6 215	7 533	157,8
Vila Franca do Campo	77,9	5	11 050	11 150	5 574	5 618	2 491	2 877	143,1
Terceira	400,3	29	55 706	55 833	27 487	27 411	16 092	17 270	139,5
Angra do Heroísmo	239,0	19	35 270	35 581	17 284	17 338	10 126	10 956	148,9
Vila da Praia da Vitória	161,3	10	20 436	20 252	10 203	10 073	5 966	6 314	125,6
Graciosa	60,7	4	5 189	4 780	2 571	2 348	1 797	1 760	78,7
Santa Cruz da Graciosa	60,7	4	5 189	4 780	2 571	2 348	1 797	1 760	78,7
São Jorge	243,7	11	10 219	9 674	4 990	4 778	3 049	3 237	39,7
Calheta	126,3	5	4 512	4 069	2 186	2 004	1 286	1 352	32,2
Velas	117,4	6	5 707	5 605	2 804	2 774	1 763	1 885	47,7
Pico	444,8	17	15 202	14 806	7 597	7 432	4 498	4 829	33,3
Lajes do Pico	155,3	6	5 563	5 041	2 825	2 521	1 615	1 582	32,5
Madalena	147,1	6	5 964	6 136	2 935	3 078	1 762	2 057	41,7
São Roque do Pico	142,4	5	3 675	3 629	1 837	1 833	1 121	1 190	25,5
Faial	173,1	13	14 920	15 063	7 297	7 429	4 263	4 788	87,0
Horta	173,1	13	14 920	15 063	7 297	7 429	4 263	4 788	87,0
Flores	140,9	11	4 329	3 995	2 126	1 997	1 296	1 392	28,4
Lajes das Flores	70,0	7	1 701	1 502	838	749	546	556	21,5
Santa Cruz das Flores	70,9	4	2 628	2 493	1 288	1 248	750	836	35,2
Corvo	17,1	1	393	425	195	224	130	155	24,9
Corvo	17,1	1	393	425	195	224	130	155	24,9

Fontes:

Coluna 2: Base Geográfica de Referenciação de Informação (BGRl), versão preliminar de 1 de Março de 2001.

Coluna 3: INE, REFTER - Sistema de Gestão de Nomenclaturas Territoriais, 2001.

Colunas 4, 6 e 8: INE, XIII Recenseamento Geral da População, 1991 - resultados definitivos.

Colunas 5, 7 e 9: INE, XIV Recenseamento Geral da População, 2001 - resultados provisórios.

Coluna 10: Coluna 5 / Coluna 2.

I.1.2 - Estimativas da População Residente segundo Grandes Grupos Etários e Sexo em 31.12.2000

NUTS	Total		0 a 14 anos		15 a 24 anos		25 a 49 anos		50 a 64 anos		65 e mais anos	
	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H	HM	H
CONCELHOS	Nº											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	10 262 877	4 953 349	1 642 626	840 901	1 485 779	754 584	3 699 100	1 822 898	1 755 771	829 664	1 679 601	705 302
Açores	237 885	117 532	51 970	26 589	41 334	21 106	84 035	42 879	31 176	14 818	29 370	12 140
Santa Maria	5 524	2 733	1 154	606	1 023	533	2 012	1 015	698	322	637	257
Vila do Porto	5 524	2 733	1 154	606	1 023	533	2 012	1 015	698	322	637	257
São Miguel	129 512	64 077	31 599	16 256	23 854	12 134	45 989	23 422	14 963	6 987	13 107	5 278
Lagoa	13 868	6 983	3 501	1 826	2 742	1 431	4 884	2 471	1 544	749	1 197	506
Nordeste	5 218	2 591	992	514	865	431	1 846	972	634	302	881	372
Ponta Delgada	64 728	31 568	15 268	7 786	11 368	5 733	23 655	11 798	8 106	3 778	6 331	2 473
Povoação	6 667	3 279	1 431	728	1 189	614	2 388	1 237	770	349	889	351
Ribeira Grande	28 045	14 117	7 697	3 973	5 651	2 860	9 217	4 872	2 760	1 258	2 720	1 154
Vila Franca do Campo	10 986	5 539	2 710	1 429	2 039	1 065	3 999	2 072	1 149	551	1 089	422
Terceira	54 924	26 959	10 845	5 411	8 792	4 482	19 602	9 977	8 176	3 902	7 509	3 187
Angra do Heroísmo	34 979	17 042	6 918	3 426	5 623	2 862	12 406	6 304	5 228	2 495	4 804	1 955
Vila da Praia da Vitória	19 945	9 917	3 927	1 985	3 169	1 620	7 196	3 673	2 948	1 407	2 705	1 232
Graciosa	4 713	2 315	834	453	723	371	1 512	772	717	352	927	367
Santa Cruz da Graciosa	4 713	2 315	834	453	723	371	1 512	772	717	352	927	367
São Jorge	9 528	4 698	1 690	845	1 625	851	3 269	1 636	1 428	707	1 516	659
Calheta	4 024	1 976	695	338	710	359	1 370	680	591	284	658	315
Velas	5 504	2 722	995	507	915	492	1 899	956	837	423	858	344
Pico	14 557	7 295	2 395	1 247	2 097	1 086	4 967	2 585	2 273	1 110	2 825	1 267
Lajes do Pico	4 984	2 491	780	402	675	342	1 725	918	824	388	980	441
Madalena	6 000	3 003	998	520	882	463	2 045	1 030	935	473	1 140	517
São Roque do Pico	3 573	1 801	617	325	540	281	1 197	637	514	249	705	309
Faial	14 772	7 275	2 732	1 410	2 509	1 295	5 228	2 670	2 226	1 090	2 077	810
Horta	14 772	7 275	2 732	1 410	2 509	1 295	5 228	2 670	2 226	1 090	2 077	810
Flores	3 941	1 962	684	344	654	318	1 285	707	643	320	675	273
Lajes das Flores	1 487	739	249	124	227	110	483	269	261	136	267	100
Santa Cruz das Flores	2 454	1 223	435	220	427	208	802	438	382	184	408	173
Corvo	414	218	37	17	57	36	171	95	52	28	97	42
Corvo	414	218	37	17	57	36	171	95	52	28	97	42

Fonte: INE, Estimativas Intercensitárias Provisórias de População Residente, 2000.

I.1.3 - Movimento da População em 2000

NUTS	Nados-vivos			Óbitos			Casamentos			
	Total	Homens	Fora do Casamento	Total	Homens	Com menos de 1 ano	Celebrados		Dissolvidos	
							Total	Católicos	Total	por Divórcio
	CONCELHOS	Nº								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	120 008	62 222	26 642	105 364	55 023	662	63 752	41 331	65 539	19 104
Açores	3 462	1 828	453	2 608	1 369	28	1 827	484	1 603	469
Santa Maria	80	46	15	58	25	-	31	11	42	16
Vila do Porto	80	46	15	58	25	-	31	11	42	16
São Miguel	2 154	1 160	228	1 210	612	17	1 107	279	752	230
Lagoa	245	130	29	95	49	-	128	21	59	13
Nordeste	61	30	8	60	32	1	31	7	29	4
Ponta Delgada	1 052	555	123	594	302	10	545	165	382	150
Povoação	90	53	10	85	42	1	58	7	62	18
Ribeira Grande	544	299	43	270	136	3	256	47	165	36
Vila Franca do Campo	162	93	15	106	51	2	89	32	55	9
Terceira	697	351	119	676	381	5	394	107	429	122
Angra do Heroísmo	432	222	72	455	244	5	244	70	273	84
Vila da Praia da Vitória	265	129	47	221	137	-	150	37	156	38
Graciosa	48	27	8	74	35	2	24	9	45	14
Santa Cruz da Graciosa	48	27	8	74	35	2	24	9	45	14
São Jorge	87	47	11	132	71	1	62	28	67	15
Calheta	32	17	2	56	33	-	25	15	27	2
Velas	55	30	9	76	38	1	37	13	40	13
Pico	160	78	22	218	120	1	74	23	122	30
Lajes do Pico	62	28	4	84	51	-	23	11	45	8
Madalena	61	30	6	91	44	-	34	7	39	6
São Roque do Pico	37	20	12	43	25	1	17	5	38	16
Faial	198	103	40	180	95	2	115	23	113	33
Horta	198	103	40	180	95	2	115	23	113	33
Flores	33	15	8	53	24	-	18	4	30	9
Lajes das Flores	16	6	5	20	11	-	4	1	10	4
Santa Cruz das Flores	17	9	3	33	13	-	14	3	20	5
Corvo	5	1	2	7	6	-	2	-	3	-
Corvo	5	1	2	7	6	-	2	-	3	-

Fonte: INE, Estatísticas Demográficas, 2000.

Notas:

1) Os valores de nados - vivos, óbitos e casamentos dissolvidos são apresentados segundo a distribuição geográfica de residência. Os valores de casamentos celebrados são apresentados segundo a distribuição geográfica do facto.

2) O total de Portugal inclui valores de residência ignorada e não inclui valores de residência no estrangeiro.

I.1.4 - Indicadores Demográficos em 2000

NUTS	Taxa de Natalidade	Taxa de Mortalidade	Taxa de Excedente de Vidas	Taxa de Nupcialidade	Taxa de Divórcio	Taxa de Fecundidade	Nados Vivos fora do Casamento	Casamentos Católicos	Índice de Envelhe- cimento
CONCELHOS	‰						%		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	11,7	10,3	1,4	6,2	1,9	46,0	22,2	64,8	102,3
Açores	14,6	11,0	3,6	7,7	2,0	56,4	13,1	26,5	56,5
Santa Maria	14,4	10,5	4,0	5,6	2,9	53,7	18,8	35,5	55,2
Vila do Porto	14,4	10,5	4,0	5,6	2,9	53,7	18,8	35,5	55,2
São Miguel	16,7	9,4	7,3	8,6	1,8	62,9	10,6	25,2	41,5
Lagoa	17,7	6,9	10,9	9,3	0,9	66,0	11,8	16,4	34,2
Nordeste	11,7	11,5	0,2	5,9	0,8	46,9	13,1	22,6	88,8
Ponta Delgada	16,3	9,2	7,1	8,4	2,3	60,2	11,7	30,3	41,5
Povoação	13,4	12,7	0,7	8,7	2,7	52,2	11,1	12,1	62,1
Ribeira Grande	19,4	9,6	9,8	9,1	1,3	76,2	7,9	18,4	35,3
Vila Franca do Campo	14,7	9,6	5,1	8,1	0,8	56,1	9,3	36,0	40,2
Terceira	12,7	12,3	0,4	7,2	2,2	49,8	17,1	27,2	69,2
Angra do Heroísmo	12,3	13,0	-0,7	7,0	2,4	48,6	16,7	28,7	69,4
Vila da Praia da Vitória	13,3	11,1	2,2	7,5	1,9	51,8	17,7	24,7	68,9
Graciosa	10,1	15,6	-5,5	5,1	3,0	44,0	16,7	37,5	111,2
Santa Cruz da Graciosa	10,1	15,6	-5,5	5,1	3,0	44,0	16,7	37,5	111,2
São Jorge	9,1	13,8	-4,7	6,5	1,6	36,1	12,6	45,2	89,7
Calheta	7,9	13,8	-5,9	6,2	0,5	30,7	6,3	60,0	94,7
Velas	10,0	13,8	-3,8	6,7	2,4	40,2	16,4	35,1	86,2
Pico	11,0	15,0	-4,0	5,1	2,1	47,0	13,8	31,1	118,0
Lajes do Pico	12,4	16,8	-4,4	4,6	1,6	53,8	6,5	47,8	125,6
Madalena	10,2	15,2	-5,0	5,7	1,0	42,7	9,8	20,6	114,2
São Roque do Pico	10,3	12,0	-1,7	4,8	4,5	45,1	32,4	29,4	114,3
Falal	13,4	12,2	1,2	7,8	2,2	52,4	20,2	20,0	76,0
Horta	13,4	12,2	1,2	7,8	2,2	52,4	20,2	20,0	76,0
Flores	8,3	13,4	-5,1	4,5	2,3	36,2	24,2	22,2	98,7
Lajes das Flores	10,7	13,4	-2,7	2,7	2,7	48,1	31,3	25,0	107,2
Santa Cruz das Flores	6,9	13,4	-6,5	5,7	2,0	29,4	17,6	21,4	93,8
Corvo	12,2	17,0	-4,9	4,9	-	52,6	40,0	-	262,2
Corvo	12,2	17,0	-4,9	4,9	-	52,6	40,0	-	262,2

Fonte: INE, Informação calculada com base nas Estatísticas Demográficas de 2000 e nas Estimativas Intercensitárias Provisórias de População Residente para 31.12.1999 e 31.12.2000.

I.1.5E - Situação Geográfica dos Territórios Portugueses: Continente, Madeira e Açores

Elementos de posição	Valores das coordenadas geográficas	Pontos de referência
1	2	3

CONTINENTE

Latitudes, pontos extremos	Norte	42° 9' 8" N	Foz do Rio Trancoso.
	Sul	36° 57' 39" N	Cabo de Santa Maria.
Longitudes, pontos extremos	Leste	6° 11' 10" WG	Foz da Ribeira de Castro, a Leste de Paradelá.
	Oeste	9° 29' 45" WG	Farol do Cabo da Roca.

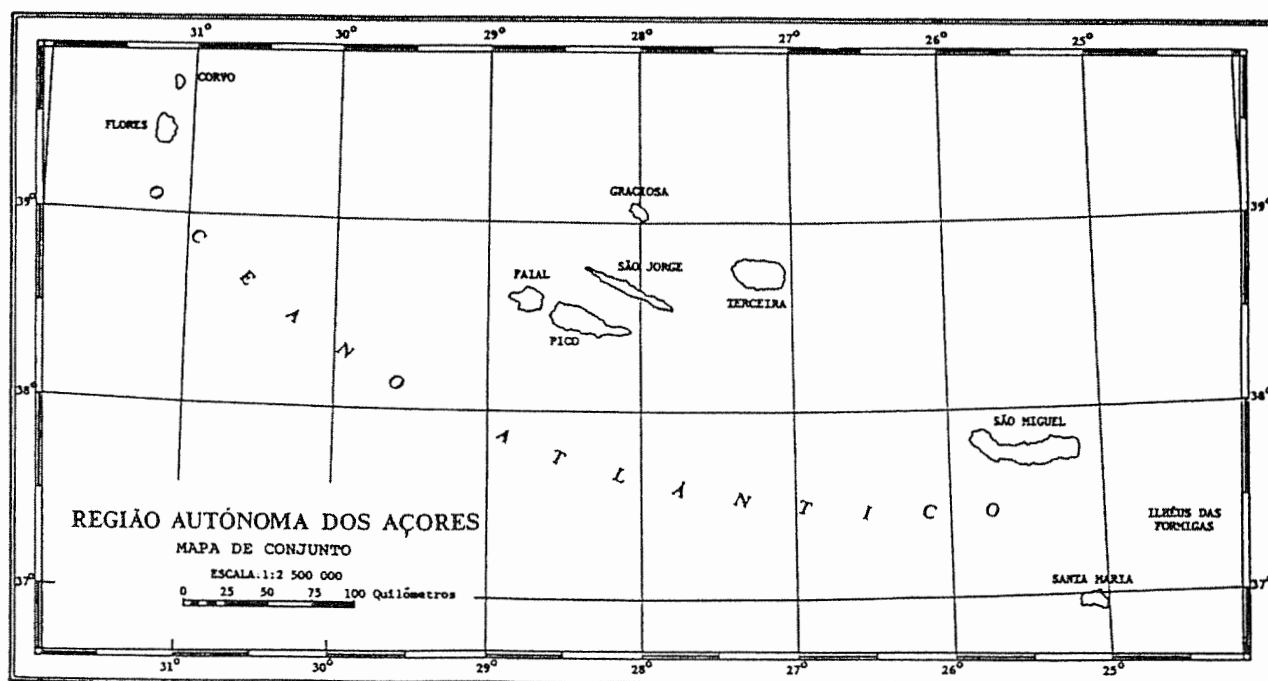
MADEIRA

Latitudes, pontos extremos	Norte	33° 7' 34" N	Extremo Norte do Ilhéu de Fora (Porto Santo).
	Sul	30° 1' 38" N	Extremo Sul do Ilhéu de Fora (Selvagens).
Longitudes, pontos extremos	Leste	15° 51' 11" WG	Ponta de Leste da Selvagem Grande.
	Oeste	17° 15' 52" WG	Ponta do Pargo (Ilha da Madeira).

AÇORES

Latitudes, pontos extremos	Norte	39° 43' 23" N	Ponta Norte (Ilha do Corvo).
	Sul	36° 55' 43" N	Farol da Ponta do Castelo (Ilha de Santa Maria).
Longitudes, pontos extremos	Leste	24° 46' 15" WG	Limite Oriental das Ilhas das Formigas.
	Oeste	31° 16' 24" WG	Ilhéu de Monchique (Ilha das Flores).

Fonte: Instituto Geográfico e Cadastral.



I.1.6E - Sismos sentidos nos Açores com Intensidade igual ou superior a 5 da escala de Mercalli, modificada em 1956, por ilha e por ano

Anos	Ilhas	Nº de sismos sentidos	Intensidade máxima	Local
1	2	3	4	5
1974	Faial	1	V	Horta, Ribeirinha e Espalhafatos.
	Graciosa	1	IV-V	Ribeirinha e Luz.
	Pico	1	VI	São Roque, Santo António, Santa Luzia e São Miguel Arcanjo.
	São Jorge	1	V	Velas.
1975	-	-	-	
1976	-	-	-	
1977	São Miguel	1	VI-VII	Lagoa do Congro.
1978	-	-	-	
1979	-	-	-	
1980	Faial	1	V	
	Pico	1	V	
	São Jorge	1	VII-VIII	Topo.
	Terceira	1	VII-IX	Angra do Heroísmo e Doze Ribeiras.
	Graciosa	1	VI-VII	
1981	Terceira	2	IV-V	
1982	-	-	-	
1983	São Miguel	3	IV-V	Mosteiros e Água Retorta.
1984	Santa Maria	1	VI	Malbusca, São Pedro e Santo Espírito.
	Terceira	2	IV-V	Serreta.
1985	-	-	-	
1986	-	-	-	
1987	-	-	-	
1988	São Miguel	3	VI-VII	
	Terceira	1	V	
1989	São Miguel	1	V	
	Graciosa	2	V-VI	
1990	São Miguel	1	V	Furnas, Povoação e Água Retorta.
	São Miguel	1	V-VI	Furnas.
1991	São Miguel	1	V	Povoação.
1992	-	-	-	
1993	Faial	1	V	Na parte ocidental do Faial.
	Faial	1	VI	Capelo, Praia do Norte, Salão e Flamengos.
1994	-	-	-	
1995	-	-	-	
1996	São Miguel	1	V	Mosteiros.
1997	São Miguel	1	V	Mosteiros, Várzea e Ginetes.
	Terceira	2	V	Angra do Heroísmo, Terra Chã e São Mateus.
1998	Faial	1	VIII	Salão, Espalhafatos, Ribeirinha e Farol da Ribeirinha.
	Faial	1	VI	Horta.
	Faial	5	IV-V	Horta.
	Pico	1	VIII	Valverde.
	Pico	1	VI	Santa Luzia, Madalena, Areia Larga e Criação Velha.
	Pico	1	IV-V	Candelária, São Mateus, São Caetano, São João, Silveira e Lajes.
	São Jorge	1	IV-V	Rosais, Velas e Norte Pequeno.
	São Miguel	1	V-VI	Várzea.
	São Miguel	2	V	Mosteiros, Várzea, Ginetes, Candelária e Sete Cidades.
1999	São Miguel	1	V - VI	Várzea, Mosteiros
2000	-	-	-	

Fonte: Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica (Delegação Regional dos Açores)

PARTE I

Território e População

Capítulo 2

➤ *Emprego e
Desemprego*

I.2.1 - População Total, Activa, Inactiva, Empregada e Desempregada, por Grupos Etários e Sexo em 2001

GRUPOS ETÁRIOS		Açores					Portugal				
		1º	2º	3º	4º	Média	1º	2º	3º	4º	Média
		Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual
SEXO		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Total	HM	247,4	248,3	248,8	249,3	248,5	10 024,1	10 057,9	10 073,9	10 087,3	10 060,8
	H	121,4	122,0	122,2	122,4	122,0	4 827,1	4 845,3	4 853,6	4 860,5	4 846,6
	M	126,0	126,4	126,6	126,9	126,4	5 197,0	5 212,6	5 220,4	5 226,8	5 214,2
Menos de 15 anos	HM	56,0	56,2	56,3	56,4	56,2	1 684,5	1 691,0	1 693,9	1 696,4	1 691,4
	H	28,6	28,7	28,7	28,8	28,7	863,8	867,1	868,7	870,1	867,4
	M	27,4	27,5	27,5	27,6	27,5	820,7	823,9	825,2	826,3	824,0
Dos 15 aos 24 anos	HM	44,2	44,4	44,5	44,6	44,4	1 515,6	1 517,2	1 519,6	1 521,7	1 518,5
	H	22,4	22,5	22,5	22,6	22,5	766,2	769,2	770,4	771,5	769,3
	M	21,8	21,9	21,9	22,0	21,9	749,5	748,0	749,2	750,2	749,2
Dos 25 aos 34 anos	HM	38,8	38,9	39,0	39,1	39,0	1 578,3	1 582,4	1 584,8	1 587,1	1 583,1
	H	19,6	19,7	19,7	19,7	19,7	788,9	791,9	793,2	794,4	792,1
	M	19,2	19,3	19,3	19,3	19,3	789,5	790,5	791,7	792,7	791,1
Dos 35 aos 44 anos	HM	34,1	34,2	34,3	34,3	34,2	1 397,8	1 405,4	1 407,7	1 409,6	1 405,1
	H	17,2	17,3	17,3	17,4	17,3	684,3	686,9	688,1	689,1	687,1
	M	16,8	16,9	16,9	16,9	16,9	713,6	718,6	719,6	720,5	718,1
Dos 45 aos 54 anos	HM	25,4	25,5	25,5	25,6	25,5	1 255,1	1 262,0	1 264,1	1 265,8	1 261,8
	H	12,7	12,7	12,8	12,8	12,7	604,5	606,8	607,9	608,7	607,0
	M	12,7	12,7	12,8	12,8	12,8	650,6	655,2	656,2	657,1	654,8
Com 55 e mais anos	HM	49,0	49,2	49,3	49,4	49,2	2 592,7	2 599,9	2 603,8	2 606,8	2 600,8
	H	21,0	21,1	21,1	21,2	21,1	1 119,5	1 123,5	1 125,4	1 126,7	1 123,8
	M	28,0	28,1	28,2	28,3	28,2	1 473,3	1 476,4	1 478,5	1 480,1	1 477,0
População Activa	HM	102,0	102,5	104,8	107,5	104,2	5 180,2	5 187,4	5 211,9	5 223,0	5 200,6
	H	65,4	66,1	67,0	67,6	66,5	2 808,8	2 815,3	2 839,0	2 837,2	2 825,1
	M	36,6	36,4	37,7	39,9	37,7	2 371,4	2 372,1	2 372,9	2 385,8	2 375,5
Dos 15 aos 24 anos	HM	20,3	19,9	21,5	22,2	21,0	719,4	715,2	742,4	735,1	728,0
	H	13,2	13,2	14,1	14,3	13,7	400,0	399,5	418,7	412,5	407,7
	M	7,1	6,7	7,4	7,9	7,3	319,4	315,7	323,7	322,5	320,3
Dos 25 aos 34 anos	HM	30,0	30,7	31,2	32,0	31,0	1 389,5	1 381,0	1 391,9	1 394,3	1 389,2
	H	18,0	18,3	18,3	18,4	18,3	729,0	729,8	737,7	734,4	732,8
	M	12,0	12,4	12,9	13,6	12,7	660,5	651,1	654,1	659,9	656,4
Dos 35 aos 44 anos	HM	25,8	25,6	25,7	26,1	25,8	1 222,2	1 226,5	1 220,1	1 225,5	1 223,6
	H	16,5	16,6	16,5	16,6	16,6	648,4	652,0	653,5	657,1	652,7
	M	9,2	9,1	9,1	9,5	9,2	573,8	574,5	566,6	568,4	570,8
Dos 45 aos 54 anos	HM	16,9	16,8	16,7	16,9	16,8	1 013,9	1 015,0	1 011,0	1 016,5	1 014,1
	H	10,9	11,1	10,8	10,8	10,9	553,3	550,4	547,4	552,1	550,8
	M	6,0	5,8	5,8	6,1	5,9	460,6	464,5	463,6	464,3	463,2
Com 55 e mais anos	HM	9,0	9,4	9,7	10,3	9,6	835,1	849,8	846,5	851,7	845,8
	H	6,7	7,0	7,2	7,4	7,1	478,0	483,5	481,6	481,0	481,1
	M	2,3	2,4	2,5	2,9	2,5	357,1	366,3	364,9	370,6	364,7

(continua)

I.2.1 - População Total, Activa, Inactiva, Empregada e Desempregada, por Grupos Etários e Sexo em 2001

(continuação)

GRUPOS ETÁRIOS		Açores					Portugal				
		1º	2º	3º	4º	Média	1º	2º	3º	4º	Média
		Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual
SEXO		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Inactiva	HM	145,1	145,5	143,6	141,6	144,0	4 832,8	4 857,6	4 851,8	4 855,8	4 849,5
	H	55,7	55,5	54,8	54,7	55,2	2 007,2	2 017,1	2 004,4	2 014,8	2 010,9
	M	89,4	90,0	88,8	86,9	88,8	2 825,6	2 840,5	2 847,5	2 841,0	2 838,6
Dos 15 aos 24 anos	HM	23,7	24,1	22,5	22,2	23,1	785,1	789,0	766,9	778,2	779,8
	H	9,0	8,9	8,0	8,1	8,5	355,1	356,7	341,4	350,6	350,9
	M	14,7	15,2	14,5	14,1	14,6	430,0	432,4	425,5	427,7	428,9
Dos 25 aos 34 anos	HM	8,7	8,2	7,8	7,1	8,0	188,8	201,4	192,9	192,8	194,0
	H	1,5	1,4	1,4	1,4	1,4	59,8	62,0	55,4	60,0	59,3
	M	7,2	6,8	6,4	5,7	6,5	129,0	139,4	137,5	132,8	134,7
Dos 35 aos 44 anos	HM	8,3	8,6	8,6	8,1	8,4	175,6	179,0	187,6	184,0	181,6
	H	0,7	0,7	0,8	0,7	0,7	35,9	34,9	34,5	32,0	34,3
	M	7,6	7,8	7,8	7,4	7,7	139,8	144,1	153,1	152,0	147,2
Dos 45 aos 54 anos	HM	8,5	8,6	8,9	8,7	8,7	241,2	247,1	253,2	249,3	247,7
	H	1,7	1,6	1,9	2,0	1,8	51,2	56,4	60,5	56,6	56,2
	M	6,8	7,0	7,0	6,7	6,8	190,0	190,7	192,7	192,7	191,5
Com 55 e mais anos	HM	40,0	39,8	39,6	39,2	39,6	1 757,6	1 750,1	1 757,3	1 755,1	1 755,0
	H	14,3	14,1	13,9	13,8	14,0	641,4	640,0	643,7	645,7	642,7
	M	25,7	25,7	25,7	25,4	25,6	1 116,2	1 110,1	1 113,6	1 109,5	1 112,3
População Empregada	HM	99,4	100,3	102,2	105,0	101,7	4 962,9	4 983,8	5 002,9	5 006,9	4 989,1
	H	64,5	65,5	66,1	66,7	65,7	2 721,9	2 731,5	2 743,2	2 740,2	2 734,2
	M	34,8	34,8	36,1	38,3	36,0	2 241,0	2 252,3	2 259,7	2 266,7	2 254,9
Dos 15 aos 24 anos	HM	18,8	18,7	19,9	20,4	19,4	651,4	652,1	677,3	662,2	660,7
	H	12,7	13,0	13,5	13,6	13,2	374,8	374,0	387,6	377,4	378,4
	M	6,1	5,7	6,4	6,8	6,2	276,6	278,1	289,7	284,8	282,3
Dos 25 aos 44 anos	HM	54,7	55,4	56,1	57,6	55,9	2 513,9	2 513,5	2 518,4	2 524,8	2 517,7
	H	34,1	34,4	34,6	34,9	34,5	1 343,3	1 345,9	1 350,5	1 353,4	1 348,3
	M	20,6	21,0	21,5	22,7	21,4	1 170,6	1 167,7	1 167,9	1 171,3	1 169,4
Com 45 e mais anos	HM	25,9	26,2	26,2	27,0	26,3	1 797,6	1 818,2	1 807,2	1 819,9	1 810,7
	H	17,7	18,1	18,0	18,2	18,0	1 003,8	1 011,7	1 005,1	1 009,3	1 007,5
	M	8,2	8,1	8,2	8,8	8,3	793,8	806,5	802,1	810,6	803,2
População Desempregada	HM	2,7	2,2	2,6	2,5	2,5	217,3	203,6	209,0	216,1	211,5

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2001, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.

I.2.2 - Taxas de Actividade e de Desemprego, por Grupos Etários e Sexo em 2001

GRUPOS ETÁRIOS		Açores					Portugal				
		1º	2º	3º	4º	Média	1º	2º	3º	4º	Média
		Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual
SEXO		%									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Taxa de Actividade	HM	41,2	41,3	42,1	43,1	41,9	51,7	51,6	51,7	51,8	51,7
(População Total)	H	53,9	54,2	54,8	55,2	54,5	58,2	58,1	58,5	58,4	58,3
	M	29,0	28,8	29,8	31,5	29,8	45,6	45,5	45,5	45,6	45,6
Taxa de Actividade	HM	53,3	53,3	54,4	55,7	54,2	62,1	62,0	62,2	62,2	62,1
(População em Idade Activa)	H	70,4	70,8	71,7	72,1	71,3	70,9	70,8	71,2	71,1	71,0
	M	37,2	36,8	38,0	40,2	38,0	54,2	54,1	54,0	54,2	54,1
Dos 15 aos 24 anos	HM	46,0	44,8	48,5	49,9	47,3	47,5	47,1	48,9	48,3	47,9
	H	59,0	58,8	62,6	63,5	61,0	52,2	51,9	54,4	53,5	53,0
	M	32,5	30,4	33,9	35,9	33,2	42,6	42,2	43,2	43,0	42,8
Dos 25 aos 34 anos	HM	77,4	78,9	80,0	81,8	79,5	88,0	87,3	87,8	87,9	87,7
	H	92,1	92,9	92,9	93,1	92,8	92,4	92,2	93,0	92,5	92,5
	M	62,5	64,6	66,8	70,3	66,0	83,7	82,4	82,6	83,2	83,0
Dos 35 aos 44 anos	HM	75,6	74,9	74,9	76,2	75,4	87,4	87,3	86,7	86,9	87,1
	H	95,9	95,7	95,4	96,0	95,7	94,8	94,9	95,0	95,4	95,0
	M	54,9	53,7	53,9	56,0	54,6	80,4	79,9	78,7	78,9	79,5
Dos 45 aos 54 anos	HM	66,5	66,1	65,3	66,2	66,0	80,8	80,4	80,0	80,3	80,4
	H	86,2	87,1	85,0	84,5	85,7	91,5	90,7	90,0	90,7	90,7
	M	46,8	45,2	45,6	47,8	46,4	70,8	70,9	70,6	70,7	70,7
Com 55 e mais anos	HM	18,4	19,1	19,7	20,8	19,5	32,2	32,7	32,5	32,7	32,5
	H	32,1	33,2	34,2	35,0	33,6	42,7	43,0	42,8	42,7	42,8
	M	8,2	8,6	8,8	10,1	9,0	24,2	24,8	24,7	25,0	24,7
Taxa de Desemprego	HM	2,6	2,1	2,4	2,3	2,4	4,2	3,9	4,0	4,1	4,1

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2001, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente algumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.

I.2.3 - População Activa por Nível de Instrução em 2001

NÍVEL DE INSTRUÇÃO	Açores					Portugal				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
	Milhares									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Activa	102,0	102,5	104,8	107,5	104,2	5 180,2	5 187,4	5 211,9	5 223,0	5 200,6
Sem instrução	8,2	8,7	9,2	9,9	9,0	455,8	452,6	448,0	426,3	445,7
Básico - 1º Ciclo	36,1	37,3	37,5	37,2	37,0	1 736,3	1 725,8	1 721,6	1 716,4	1 725,0
Básico - 2º Ciclo	24,7	25,3	26,1	25,9	25,5	1 095,4	1 097,7	1 093,4	1 100,2	1 096,7
Básico - 3º Ciclo	15,3	13,4	14,4	16,0	14,8	772,6	796,5	817,7	831,4	804,5
Secundário	9,9	9,8	10,4	11,2	10,3	628,4	625,6	646,0	649,7	637,4
Superior	7,8	7,9	7,1	7,3	7,5	491,6	489,2	485,0	499,1	491,2

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2001, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.

I.2.4 - População Empregada por Profissão em 2001

PROFISSÃO	Açores					Portugal				
	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
	Milhares									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Empregada	99,4	100,3	102,2	105,0	101,7	4 962,9	4 983,8	5 002,9	5 006,9	4 989,1
Quadros Superiores da Administração Pública, Dirigentes e Quadros Superiores de Empresa	3,7	4,0	4,0	3,9	3,9	322,3	332,0	335,6	348,3	334,6
Especialistas das Profissões Intelectuais e Científicas	4,2	4,6	4,4	4,9	4,5	343,0	340,4	340,1	351,1	343,6
Técnicos e Profissionais de Nível Intermediário	9,1	8,4	8,5	8,8	8,7	361,9	368,6	356,5	362,2	362,3
Pessoal Administrativo e Similares	9,0	8,6	8,4	9,8	8,9	490,6	471,1	478,1	476,9	479,2
Pessoal dos Serviços e Vendedores	14,0	13,5	14,6	15,3	14,4	648,3	675,5	686,2	701,3	677,8
Agricultores e Trabalhadores Qualificados da Agricultura e Pescas	13,7	13,2	12,9	12,3	13,0	556,5	578,4	576,7	557,6	567,3
Operários, Artífices e Trabalhadores Similares	20,4	21,0	22,8	22,6	21,7	1 093,0	1 089,7	1 125,4	1 087,2	1 098,8
Operadores de Instalações e Máquinas e Trabalhadores da Montagem	5,8	6,3	5,6	5,3	5,8	418,7	412,6	416,6	418,0	416,5
Trabalhadores não Qualificados	18,8	19,9	20,2	21,2	20,0	691,8	678,9	657,9	673,5	675,5

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2001, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.

I.2.5 - População Empregada por Situação na Profissão e Sexo em 2001

SITUAÇÃO NA PROFISSÃO		Açores					Portugal				
		1º	2º	3º	4º	Média	1º	2º	3º	4º	Média
		Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual
SEXO		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Empregada	HM	99,4	100,3	102,2	105,0	101,7	4 962,9	4 983,8	5 002,9	5 006,9	4 989,1
	H	64,5	65,5	66,1	66,7	65,7	2 721,9	2 731,5	2 743,2	2 740,2	2 734,2
	M	34,8	34,8	36,1	38,3	36,0	2 241,0	2 252,3	2 259,7	2 266,7	2 254,9
Da qual:											
Trabalhadores por Conta de Outrem	HM	78,3	75,2	75,3	78,6	76,9	3 639,2	3 624,6	3 652,2	3 665,2	3 645,3
	H	47,5	45,4	45,0	45,5	45,9	1 963,4	1 951,9	1 969,4	1 969,5	1 963,5
	M	30,8	29,8	30,3	33,0	31,0	1 675,8	1 672,7	1 682,9	1 695,7	1 681,8
Trabalhadores por Conta Própria	HM	18,1	22,8	24,6	23,9	22,4	1 125,1	1 231,4	1 233,6	1 228,2	1 204,6
	H	14,7	18,4	19,5	19,4	18,0	686,3	742,0	736,8	732,4	724,4
	M	3,4	4,4	5,1	4,5	4,4	438,8	489,4	496,9	495,8	480,2

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2001, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nas algumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.

I.2.6 - População Empregada por Ramo de Actividade Económica e Sexo em 2001

RAMO DE ACTIVIDADE PRINCIPAL		Açores					Portugal				
		1º	2º	3º	4º	Média	1º	2º	3º	4º	Média
		Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual
SEXO		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Empregada	HM	99,4	100,3	102,2	105,0	101,7	4 962,9	4 983,8	5 002,9	5 006,9	4 989,1
	H	64,5	65,5	66,1	66,7	65,7	2 721,9	2 731,5	2 743,2	2 740,2	2 734,2
	M	34,8	34,8	36,1	38,3	36,0	2 241,0	2 252,3	2 259,7	2 266,7	2 254,9
Agricultura, Silvicultura e Pesca	HM	14,3	13,8	13,6	13,2	13,7	626,0	645,2	632,1	611,6	628,7
	H	13,3	12,8	12,6	12,1	12,7	310,0	315,9	311,3	301,9	309,8
	M	1,1	1,0	1,1	1,1	1,1	316,0	329,3	320,8	309,8	319,0
Indústria, Construção, Energia e Água	HM	27,8	29,9	30,3	30,5	29,6	1 727,5	1 696,7	1 728,2	1 711,9	1 716,1
	H	22,8	24,3	24,7	25,2	24,3	1 212,3	1 191,7	1 203,3	1 194,4	1 200,4
	M	5,0	5,5	5,6	5,3	5,4	515,2	505,1	524,8	517,5	515,7
Indústrias Extractivas e Produção e Distribuição de Electricidade, Gás, Água e Vapor	HM	1,3	1,2	0,9	0,9	1,1	49,5	50,6	52,7	56,6	52,4
Indústrias Alimentares	HM	5,5	5,8	5,8	4,9	5,5	112,9	107,3	111,2	110,4	110,4
Indústrias Têxtil e Calçado	HM	1,3	1,2	1,1	1,2	1,2	371,2	366,9	379,4	368,4	371,5
Indústrias da Madeira e do Papel, de Edição e Impressão	HM	2,2	2,2	2,3	2,6	2,4	126,0	127,4	123,8	128,6	126,4

(continua)

I.2.6 - População Empregada por Ramo de Actividade Económica e Sexo em 2001

(continuação)

RAMO DE ACTIVIDADE PRINCIPAL	SEXO	Açores					Portugal				
		1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual	1º Trimestre	2º Trimestre	3º Trimestre	4º Trimestre	Média Anual
		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Produtos Petrolíferos, Químicos, de Borracha e de Plástico e Outros Minerais não Metálicos	HM	0,5	0,4	0,4	0,2	0,4	132,0	133,9	128,0	125,3	129,8
Indústrias Metalúrgicas de Base e de Produtos Metálicos	HM	0,3	0,3	0,4	0,5	0,4	107,1	104,8	118,1	104,1	108,5
Fabrico de Máquinas Electrónicas e Eléctricas	HM	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	110,8	105,8	101,2	92,9	102,7
Fabrico de Automóveis e Outro Material de Transporte	HM	0,1	0,1	0,1	0,0	0,1	50,0	45,2	45,3	44,5	46,3
Fabrico de Mobiliário e Reciclagem	HM	0,4	0,5	0,5	0,5	0,5	86,3	83,0	88,8	87,1	86,3
Construção	HM	16,2	18,0	18,8	19,4	18,1	581,8	571,9	579,7	594,0	581,8
Serviços	HM	57,2	56,7	58,3	61,3	58,4	2 609,5	2 641,9	2 642,7	2 683,3	2 644,3
	H	28,4	28,3	28,8	29,4	28,8	1 199,7	1 223,9	1 228,6	1 243,9	1 224,0
	M	28,8	28,3	29,4	31,8	29,6	1 409,8	1 417,9	1 414,1	1 439,4	1 420,3
Comércio e Manutenção de Automóveis e Combustíveis	HM	2,9	2,6	2,7	2,6	2,7	148,3	147,2	158,3	148,0	150,5
Comércio por Grosso e Intermediários	HM	1,9	1,8	1,9	1,5	1,8	136,4	142,4	142,2	147,2	142,1
Comércio a Retalho, Reparação de Bens Pessoais e Domésticos	HM	8,4	8,3	8,7	8,9	8,6	450,4	467,9	453,1	467,3	459,7
Hotéis e Restaurantes	HM	4,1	4,4	4,8	5,3	4,6	243,6	255,5	260,3	260,5	255,0
Transportes e Actividades Conexas, Correios e Telecomunicações	HM	3,5	3,8	4,1	4,4	4,0	182,5	192,8	196,9	204,5	194,2
Intermediação Financeira e Seguros	HM	1,3	1,0	1,0	1,3	1,2	103,3	107,0	107,1	101,2	104,7
Actividades Informáticas, Investigação e Desenvolvimento	HM	2,8	2,2	2,5	2,5	2,5	203,4	198,7	207,6	216,3	206,5
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	HM	12,4	11,5	11,2	11,6	11,7	319,5	303,2	305,7	315,0	310,9
Ensino	HM	6,2	6,7	7,2	8,1	7,0	280,5	284,7	275,2	282,0	280,6
Saúde e Serviços Sociais	HM	6,0	5,8	5,7	6,1	5,9	247,8	255,6	252,1	252,3	252,0
Outras Actividades de Serviços	HM	7,9	8,4	8,5	9,0	8,4	293,8	286,9	284,1	289,0	288,4

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2001, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente nalgumas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.

I.2.7 - Estrutura da População Inactiva por Categoria e Sexo em 2001

CATEGORIA DE INACTIVO		Açores					Portugal				
		1º	2º	3º	4º	Média	1º	2º	3º	4º	Média
		Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Trimestre	Anual
SEXO		Milhares									
1		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
População Inactiva	HM	145,1	145,5	143,6	141,6	144,0	4 832,8	4 857,6	4 851,8	4 855,8	4 849,5
	H	55,7	55,5	54,8	54,7	55,2	2 007,2	2 017,1	2 004,4	2 014,8	2 010,9
	M	89,4	90,0	88,8	86,9	88,8	2 825,6	2 840,5	2 847,5	2 841,0	2 838,6
Domésticos	HM	39,9	41,0	39,4	38,4	39,7	663,2	658,9	654,8	631,7	652,2
Estudantes	HM	50,6	50,5	49,9	49,8	50,2	1 708,3	1 703,3	1 638,9	1 691,8	1 685,6
	H	24,4	24,2	23,8	24,0	24,1	831,5	824,4	791,5	823,9	817,8
	M	26,2	26,3	26,1	25,8	26,1	876,9	878,9	847,4	867,9	867,8
Reformados	HM	21,1	20,3	20,6	20,8	20,7	1 394,6	1 396,6	1 420,6	1 431,5	1 410,8
	H	14,4	14,1	14,2	14,1	14,2	632,2	627,1	632,7	634,3	631,6
	M	6,6	6,2	6,4	6,7	6,5	762,3	769,4	787,9	797,2	779,2
Outros Inactivos	HM	33,6	33,7	33,8	32,6	33,4	1 066,7	1 098,8	1 137,6	1 100,9	1 101,0
	H	16,7	16,8	16,7	16,3	16,6	541,3	563,0	577,7	554,5	559,1
	M	16,9	16,8	17,0	16,3	16,8	525,5	535,8	559,8	546,4	541,9

Fonte: INE, Inquérito ao Emprego, 2001, informação publicada e disponível não publicada.

Nota: O Inquérito ao Emprego, de onde provém a informação apresentada neste quadro, é um inquérito por amostragem pelo que as estimativas obtidas envolvem uma margem de erro. O erro relativo de amostragem (coeficiente de variação) é diminuto na maioria das variáveis consideradas nesta publicação (<10%), mas pode ser esporadicamente elevado, nomeadamente em certas variáveis de menor expressão quantitativa, onde poderá ultrapassar o limiar dos 20%.

PARTE II

Actividade Económica

Na segunda parte do Anuário Regional, procurou-se, com base na informação disponível não publicada dos diversos Departamentos produtores de estatísticas do INE, caracterizar, da forma mais abrangente possível, a actividade económica da NUTS II – Região Autónoma dos Açores – e dos seus concelhos.

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

Acidente: ocorrência na via pública ou que nela tenha origem envolvendo pelo menos um veículo, do conhecimento das entidades fiscalizadoras (GNR, GNR/BT e PSP) e da qual resultem vítimas e/ou danos materiais.

Acidente com Feridos Graves: acidente do qual resulte pelo menos um ferido grave, não tendo ocorrido qualquer morte.

Acidente com Feridos Leves: acidente do qual resulte pelo menos um ferido leve e em que não se tenham registado mortos nem feridos graves.

Acidente com Vítimas: acidente do qual resulte pelo menos uma vítima.

Acidente Mortal: acidente do qual resulte pelo menos um morto.

Aldeamento Turístico: estabelecimento de alojamento turístico constituído por um conjunto de instalações funcionalmente interdependentes com expressão arquitectónica homogénea, situadas num espaço delimitado e sem soluções de continuidade, que se destinem a proporcionar, mediante remuneração, alojamento e outros serviços complementares e de apoio a turistas.

Ampliação de Edifício: obra efectuada num edifício já existente que deu origem a um aumento de pavimentos (ampliação vertical) ou da superfície de pavimentos existente (ampliação horizontal).

Apartamento Turístico: estabelecimento constituído por fracções de edifícios independentes, mobiladas e equipadas, que se destinem habitualmente a proporcionar, mediante remuneração, alojamento a turistas.

Aumentos de Imobilizado Corpóreo: corresponde aos investimentos em bens corpóreos efectuados, no período de referência, adquiridos ou produzidos pela própria empresa, cuja duração de utilização seja superior a um ano, deduzidos das transferências, abates e alienações.

Azeite Virgem Corrente: azeite virgem com uma pontuação organoléptica igual ou superior a 3,5, com uma acidez livre expressa em ácido oleico não superior a 3,3 g por 100g.

Azeite Virgem Extra: azeite virgem com uma pontuação organoléptica igual ou superior a 6,5, com uma acidez livre expressa em ácido oleico não superior a 2 g por 100g.

Azeite Virgem Fino: azeite virgem com uma pontuação organoléptica igual ou superior a 5,5, com uma acidez livre expressa em ácido oleico não superior a 2 g por 100g.

Azeite Virgem Lampante: azeite virgem com uma pontuação organoléptica inferior a 3,5 e/ou com uma acidez livre expressa em ácido oleico superior a 3,3 g por 100g.

Azeite Virgem: azeite obtido a partir da azeitona unicamente por processos mecânicos ou outros processos físicos em condições, nomeadamente térmicas, que não provoquem alteração do azeite, e que não tenha sofrido qualquer tratamento para além da lavagem, de decantação, da centrifugação e da filtração, com exclusão dos azeites obtidos com solvente ou por processos de reesterificação e de qualquer mistura com óleos de outra natureza.

Bancos: instituições de crédito que podem efectuar as seguintes operações: a) Recepção de depósitos ou outros fundos reembolsáveis; b) Operações de crédito, incluindo concessão de garantias e outros compromissos, locação financeira e factoring; c) Operações de pagamento; d) Emissão e gestão de meios de pagamento, tais como cartões de crédito, cheques de viagem e cartas de crédito; e) Transacções, por conta própria ou da clientela, sobre instrumentos financeiros a prazo e opções, e operações sobre divisas ou sobre taxas de juro e valores mobiliários; f) Participação em emissões e colocações de valores mobiliários e prestação de serviços correlativos; g) Actuação nos mercados interbancários.

Caixas de Crédito Agrícola Mútuo: instituições de crédito sob a forma de cooperativa, cujo objectivo é o exercício de funções de crédito agrícola em favor dos seus associados, bem como a prática dos demais actos inerentes à actividade bancária que lhes sejam permitidas por lei. A quase totalidade destas instituições encontram-se integradas no SICAM (Sistema Integrado do Crédito Agrícola Mútuo).

Caixas Económicas: instituições de crédito que têm como objectivo uma actividade bancária restrita, nomeadamente recebendo sob a forma de depósitos à ordem, com pré aviso ou a prazo disponibilidades monetárias que aplicam em empréstimos e outras operações sobre títulos que lhes sejam permitidas e prestando, ainda, os serviços bancários compatíveis com a sua natureza e que a lei expressamente lhes não proíba.

Capacidade de Alojamento nos Estabelecimentos Hoteleiros e Similares: número máximo de indivíduos que estes estabelecimentos podem alojar num determinado momento ou período, sendo este determinado através do número de camas existentes, considerando como duas as camas de casal. Não se consideram os estabelecimentos encerrados.

Chegada: recepção de mercadorias comunitárias expedidas de um outro Estado-membro.

Comércio Extracomunitário: exportação de mercadorias de Portugal para países terceiros e/ou importação por Portugal de mercadorias com origem em países terceiros.

Comércio Internacional: conjunto do comércio intracomunitário e do comércio extracomunitário, ou seja o conjunto das entradas e/ou saídas de mercadorias.

Comércio Intracomunitário: expedição e/ou chegada de mercadorias transaccionadas entre Portugal e os restantes Estados-membros da União Europeia.

Companhias de Seguros: de acordo com o Decreto-Lei n.º 94-B/98 de 17 de Abril, as empresas de seguros são instituições financeiras que têm por objectivo exclusivo o exercício da actividade de seguro directo e/ou de resseguro, salvo naqueles ramos ou modalidades que se encontram legalmente reservados a determinado tipo de seguradoras, podendo ainda exercer actividades conexas ou complementares de seguros ou resseguro, nomeadamente no que respeita a actos e contratos relativos a salvados, à reedificação e reparação de prédios, à reparação de veículos, à manutenção de postos clínicos e à aplicação de provisões, reservas e capitais.

Construção Nova: edificação inteiramente nova, ainda que o terreno sobre o qual foi erguida já tenha sido objecto de outra construção.

Consumo de Capital Fixo: representa o desgaste, durante o processo produtivo, ou a obsolescência, devido à evolução tecnológica, dos bens de capital fixo, tais como equipamentos, edifícios, construções e plantações.

Consumo Intermédio: representa o valor de todos os bens e serviços consumidos durante o processo de produção, com exclusão dos activos fixos, cujo consumo é registado como consumo de capital fixo. Os bens e serviços em questão são transformados ou inteiramente consumidos durante o processo de produção. Os produtos utilizados como consumo intermédio devem ser avaliados aos preços de aquisição de bens e serviços similares, em vigor no momento da sua integração no processo de produção. O preço de aquisição representa o montante efectivo pago pelo comprador no momento da compra dos produtos.

Culturas Permanentes: culturas que ocupam a terra durante um longo período e fornecem repetidas colheitas. Não entram em rotações culturais. Não incluem pastagens permanentes. Só são considerados os povoamentos regulares de árvores de fruto, com densidade mínima de 100 árvores, sendo de 45 no caso de oliveiras, figueiras e frutos secos.

Culturas Temporárias: culturas cujo ciclo vegetativo não excede um ano (as anuais) e também as que são ressemeadas com intervalos que não excedem cinco anos (morangos, espargos, prados temporários, etc.).

Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas (CMVMC): corresponde à conta 61 do Plano Oficial de Contabilidade em que se regista a contrapartida das saídas de existências de mercadorias e/ou matérias primas, subsidiárias e de consumo por venda ou integração no processo produtivo.

Custos Com o Pessoal: corresponde à conta 64 do Plano Oficial de Contabilidade em que se registam as remunerações fixas ou periódicas atribuídas ao pessoal ao serviço, qualquer que seja a sua função na empresa, e os encargos sociais pagos pela empresa: pensões e prémios para pensões, encargos obrigatórios sobre remunerações, seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais, custos de acção social e outros custos com pessoal (onde se incluem, basicamente, os custos de recrutamento e selecção, de formação profissional e de medicina no trabalho, os seguros de doença, as indemnizações por despedimento e os complementos facultativos de reforma).

Divisão: espaço num alojamento/fogo, delimitado por paredes tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Embora possam satisfazer as condições de definição não são considerados como tal: corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas e vestíbulos e a cozinha se tiver menos de 4 m².

Dormida: permanência num estabelecimento que fornece alojamento considerada em relação a cada indivíduo, e por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Edifício: construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes meias que vão das fundações à cobertura, destinada a servir de habitação (com um ou mais alojamentos/fogos) ou outros fins.

Efectivos Pecuários: animais que são propriedade da exploração agrícola, bem como os criados sob contrato pela exploração.

Electricidade: energia produzida por centrais hidroeléctricas, geotérmicas, nucleares e térmicas convencionais (excluindo-se a energia produzida por estações de bombagem), medida pelo poder calorífico de 3,6 TJ/GWh. Estações de bombagem são centrais eléctricas equipadas com um reservatório cujo enchimento é efectuado mediante utilização de bombas.

Emprego (Indivíduos): compreende todas as pessoas (tanto trabalhadores por conta de outrem como trabalhadores por conta própria) que exercem uma actividade produtiva abrangida pela definição de produção dada pelo sistema.

Empresa: corresponde à mais pequena combinação de unidades jurídicas, que constitui uma unidade organizacional de produção de bens e serviços usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais. Uma empresa pode corresponder a uma única entidade jurídica.

Entrada: somatório das chegadas a Portugal de mercadorias provenientes dos restantes Estados-membros, com as importações portuguesas com origem em países terceiros.

Estabelecimento: entidade económica que, sob um regime de propriedade ou de controlo único, isto é, sob uma entidade jurídica única, exerça, exclusiva ou principalmente, um só tipo de actividade económica num mesmo local.

Estabelecimento Hoteleiro: compreende as actividades de aluguer temporário de locais de alojamento, a título oneroso, com ou sem fornecimento de refeições e de outros serviços acessórios (ex: salas de reuniões), quer abertos ao público em geral, quer reservados a membros de uma determinada organização. Entram na categoria de estabelecimentos hoteleiros os hotéis, as pensões, os motéis, as estalagens, as pousadas, hotéis-apartamentos, aldeamentos turísticos e casas de hóspedes (estabelecimentos classificados no grupo 551 da CAE-Rev.2).

Estado-membro: território estatístico definido por cada país pertencente à União Europeia no território estatístico comunitário.

Estalagem: estabelecimento hoteleiro instalado em um ou mais edifícios, que, pelas suas características arquitectónicas, estilo de mobiliário e serviço prestado, esteja integrado na arquitectura regional e disponha de zona verde ou logradouro natural envolvente, fornecendo aos seus hóspedes serviços de alojamento e refeições.

Excedente Líquido de Exploração ou Rendimento Misto: resulta da dedução ao valor acrescentado bruto (a preços de base), do consumo de capital fixo, dos outros impostos sobre a produção e das remunerações dos assalariados, somando-lhe os outros subsídios à produção. Compreende, essencialmente, a remuneração dos factores de produção “ terra e capital “, a remuneração do trabalho empresarial e do produtor agrícola, bem como a compensação do trabalho não remunerado dos membros do agregado familiar agrícola.

Expedição: envio de mercadorias comunitárias com destino a um Estado-membro.

Exportação: envio de mercadorias comunitárias com destino a um país terceiro.

Extra-Regio (território extra-regional): é constituído pelas partes do território económico de um país que não podem ser ligadas directamente a uma única região. Compreende: o espaço aéreo nacional, as águas territoriais e a plataforma continental situada em águas internacionais sobre as quais o país goza de direitos exclusivos; os enclaves territoriais (embaixadas, consulados; etc.); as jazidas de petróleo, gás natural, etc., em águas internacionais exploradas por unidades residentes.

Ferido Grave: vítima de acidente cujos danos corporais obriguem a um período de hospitalização superior a 24 horas.

Ferido Leve: vítima de acidente que não seja considerada ferido grave.

Fogo: edifício ou parte de um edifício destinado à habitação de uma só família. De um modo geral considera-se como fogo a divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício, de carácter permanente ou uma parte distinta do edifício, do ponto de vista estrutural, que, considerando a maneira como foi construído, ampliado ou transformado, se destina a servir de habitação privada.

Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF): engloba as aquisições líquidas de cessões, efectuadas por produtores residentes, de activos fixos durante um determinado período e ainda determinados acréscimos ao valor de activos não produzidos obtidos através da actividade produtiva de unidades de produção ou institucionais. Os activos fixos são activos corpóreos ou incorpóreos resultantes de processos de produção, que são por sua vez utilizados, de forma repetida ou continuada, em processos de produção por um período superior a um ano.

Fornecimentos e Serviços Externos (FSE): corresponde à conta 62 do Plano Oficial de Contabilidade em que se registam as aquisições de bens de consumo não armazenáveis e o valor dos trabalhos e/ou serviços adquiridos a terceiros. Engloba os subcontratos, ou seja, os trabalhos que integram o processo produtivo e que foram desenvolvidos por recurso a outras empresas.

Grau de Acidez do Azeite: percentagem em ácidos gordos livres, expressa em ácido oleico.

Hotel: estabelecimento hoteleiro com sala ou salas de refeição ou restaurante e um mínimo de 10 quartos (e de uma suite, no caso dos hotéis de 5 estrelas), que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituída por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes a quem são fornecidos os serviços de alojamento e de refeições.

Hotel-Apartamento: estabelecimento hoteleiro constituído por um conjunto de pelo menos 10 apartamentos equipados e independentes, locados dia a dia a turistas, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituída por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, com restaurante ou serviço de restauração e com, pelo menos, serviço de arrumação e limpeza.

Incêndio Florestal: fogo sem controle, sem qualquer limitação de área, com início ou que atinja uma zona florestal. Considera-se zona florestal uma área arborizada (povoamentos) ou de incultos (matos). Considera-se arborizada a área onde o solo está coberto com espécies florestais em que a projecção das copas no solo é igual ou superior a 10%. Na categoria incultos estão contempladas as zonas de matos em meio rural. Estão, portanto, excluídos os fogos que ocorrem em áreas urbanas, agrícolas e industriais.

Importação: recepção de mercadorias não comunitárias, exportadas de um país terceiro.

Índice de Preços no Consumidor (IPC): medida da variação dos preços de um conjunto de produtos – bens e serviços – consumidos por um determinado estrato populacional, designado de população de referência.

Juros de Depósitos: juros de depósitos à ordem, a prazo e com pré-aviso, efectuados nos Bancos e nas Caixas de Crédito Agrícola Mútuo.

Lagar de Azeite: construção onde existem diversos reservatórios e aparelhos onde se lava, esmaga e espreme o sumo retido nas azeitonas.

Licença de Obras: autorização concedida pelas Câmaras Municipais ao abrigo de legislação específica, para execução de Obras (construções novas, ampliações, transformações, restaurações e demolições de edifícios).

Morto ou Vítima Mortal: vítima de acidente cujo óbito ocorra no local do evento ou no seu percurso até à unidade de saúde.

Motel: estabelecimento hoteleiro situado fora dos grandes centros urbanos e na proximidade das estradas, ocupando a totalidade de um ou mais edifícios, constituído por um mínimo de 10 apartamentos/quartos (com casa de banho simples) independentes, com entradas directas do exterior e com um lugar de estacionamento privativo e contíguo a cada apartamento/quarto.

Obra Concluída: obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença de utilização.

Ocorrência: é utilizado como termo abrangente de incêndio, reacendimento e subdivisões do incêndio devido à passagem de limite administrativo (freguesia, concelho, distrito). O número total de ocorrências é um valor que pode ser considerado aproximadamente

igual ao número total de incêndios subtraído dos reacendimentos.

Outros Impostos sobre a Produção: representam todos os impostos que as empresas suportam pelo facto de se dedicarem à produção, independentemente da quantidade ou do valor dos bens e serviços produzidos ou vendidos. Podem ser devidos por terrenos, activos fixos ou mão-de-obra utilizada.

Outros Subsídios à Produção: são constituídos pelos subsídios, excepto subsídios aos produtos, de que as unidades produtoras residentes podem beneficiar devido às duas actividades de produção.

País de Destino: último país ou território estatístico conhecido, no momento da expedição/exportação, para o qual as mercadorias devem ser expedidas/exportadas.

País de Origem: país ou território estatístico onde os produtos naturais foram extraídos ou produzidos ou, tratando-se de produtos em obra, onde foram fabricados.

Pavimento do Edifício: cada um dos planos habitáveis ou utilizáveis do edifício, qualquer que seja a sua relação com o nível do terreno. As caves, subcaves e águas furtadas, habitáveis ou utilizáveis, são consideradas pavimentos.

Pensão: estabelecimento hoteleiro com restaurante e com um mínimo de 6 quartos, que ocupa a totalidade ou parte independente de um edifício, desde que constituída por pisos completos e contíguos, com acessos próprios e directos aos pisos ocupados pelo estabelecimento para uso exclusivo dos seus utentes, e que pelas suas instalações, equipamento, aspecto geral, localização e capacidade, não obedece às normas estabelecidas para a classificação como hotel ou estalagem, fornecendo aos seus clientes serviços de alojamento e refeições. Classificam-se nas categorias de Albergaria, 1ª, 2ª e 3ª categoria.

Pesca Descarregada: peso do pescado e produtos da pesca descarregados. Representa o peso líquido no momento da descarga do peixe e de outros produtos da pesca (inteiros ou eviscerados, cortados em filetes, congelados, salgados, etc.).

Pescador Matriculado: profissional que exerce a actividade da pesca e que se encontra inscrito numa Capitania ou numa Delegação Marítima.

Pescador: pessoa que exerce a sua actividade directamente na pesca. Inclui capitães e pilotos.

Peso Limpo da Carcaça: peso, a frio, do corpo do animal de abate, depois de sangrado, esfolado, eviscerado e depois da ablação dos órgãos genitais externos, das extremidades dos membros ao nível do carpo e do tarso, da cabeça, da cauda, dos rins e das gorduras envolventes dos rins, assim como do úbere.

Pessoal ao Serviço: corresponde ao número médio de pessoas ao serviço durante o ano, determinado pelo quociente entre a soma do número de pessoas ao serviço na última semana completa de cada mês de actividade e o número de meses de actividade da empresa. Considerando-se como pessoas ao serviço aquelas que no período de referência participaram na actividade da empresa (compreende os proprietários que trabalham na própria empresa, os sócios que nela exerçam uma actividade regular e os trabalhadores familiares não remunerados). Incluem-se as pessoas que estão em situação de ausência de curta duração e os trabalhadores de outras empresas que se encontram a trabalhar na empresa sendo aí directamente remunerados, e excluem-se as que se encontrem em situação de ausência por tempo indeterminado. São, ainda considerados os trabalhadores a tempo parcial e sazonais, bem como os que trabalham no domicílio.

Pousada: estabelecimento hoteleiro explorado pela ENATUR – Empresa Nacional de Turismo, S.A., instalado em imóveis classificados como monumentos nacionais ou de interesse regional ou municipal e ainda em edifícios que, pela sua antiguidade, valor arquitectónico e histórico, sejam representativos de uma determinada época, e se situem fora de zonas turísticas dotadas de suficiente apoio hoteleiro. As pousadas devem preencher, com as necessárias adaptações, os requisitos mínimos das instalações e de funcionamento exigidos para os hotéis de 4 estrelas, caso estejam instaladas em edifícios classificados como monumentos nacionais, e para os hotéis de 3 estrelas nos restantes casos, salvo se a sua observância se revelar susceptível de afectar as características arquitectónicas ou estruturais dos edifícios.

Preço de Base: é o preço que os produtores recebem do adquirente de uma unidade de um bem ou serviço produzido ou prestado, deduzido dos impostos a pagar relativamente a essa unidade, em consequência da sua produção ou venda (ou seja, os impostos sobre os produtos), e acrescido de qualquer subsídio a receber relativamente a essa unidade, em consequência da sua produção ou venda (ou seja, os subsídios aos produtos). Não engloba despesas de transporte facturadas à parte pelo produtor, mas inclui as margens de transporte cobradas pelo produtor na mesma factura, mesmo que estejam incluídas numa rubrica autónoma desta.

Prestações de Serviços: todos os trabalhos e serviços que sejam próprios dos objectivos ou finalidades principais da unidade estatística de observação. Inclui materiais aplicados no caso de estes não serem facturados separadamente.

Produção do Ramo Agrícola: conjunto de todos os empregos da produção provenientes das explorações agrícolas (produção vegetal, produção animal, serviços agrícolas e actividades secundárias), incluindo os intraconsumos.

Produção Final: é o conjunto de todos os empregos da produção proveniente das explorações agrícolas (produção vegetal e animal), com exclusão dos intraconsumos.

Produtividade: indicador que relaciona o rendimento criado na actividade de produção com o emprego que lhe está subjacente. Obtém-se pela divisão do VABpm pelo respectivo emprego total.

Produto Interno Bruto (PIB a preços de mercado): representa o resultado final da actividade de produção das unidades produtivas residentes. É igual à soma dos valores acrescentados brutos dos diferentes sectores institucionais ou ramos de actividade, mais os impostos líquidos dos subsídios aos produtos (que não são afectados aos sectores e ramos de actividade). É igualmente o saldo da conta de produção total da economia.

Reacendimento: reactivamento de um incêndio, depois de este ter sido considerado extinto. A fonte de calor é proveniente do incêndio inicial. Um reacendimento é considerado parte integrante do incêndio principal (a primeira ignição observada não depende de qualquer outra área percorrida por um incêndio).

Remunerações dos Empregados: definem-se como o total das remunerações em dinheiro ou em espécie que os empregadores pagam aos seus empregados em contrapartida do trabalho por estes realizado durante o período de referência das contas. Incluem: salários e ordenados brutos (dinheiro ou em espécie); contribuições sociais a cargo dos empregadores (efectivas e imputadas).

Reses ou Animais de Talho: os animais domésticos, destinados à alimentação, das espécies bovina, ovina, caprina, suína e equina, cujas carnes são vendidas sob a designação comercial, respectivamente, de vaca, boi ou vitela, de carneiro ou borrego, de cabra ou cabrito, de porco ou leitão e de cavalo.

Reses Aprovadas para Consumo: toda a carne que tenha sido inspeccionada e aprovada sem qualquer limitação e que tenha sido marcada convenientemente com o símbolo do critério correspondente.

Restauração do Edifício: obra feita no edifício ou nalgumas das suas componentes (excluindo caiações, limpezas e outras pequenas reparações), de forma a voltarem a ser utilizáveis, aproveitando as paredes exteriores ou outros elementos principais da construção já existente, sem no entanto ter havido alterações do número de fogos, pavimentos ou superfícies já existentes.

Saída: somatório das expedições de mercadorias efectuadas por Portugal para os restantes Estados-membros, com as exportações de Portugal para os países terceiros.

Sociedades Constituídas: criação, por actos legais, de novas sociedades, visando a prática de actos comerciais, industriais e outros.

Taxa de Ocupação-Cama (líquida): indicador que permite avaliar a capacidade de alojamento média utilizada durante o período de referência. Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Tipos de Obra: designação dos trabalhos efectuados em edifícios (construção nova, ampliação, transformação e demolição).

Tonelagem de Arqueação Bruta (tAB): volume interno total do casco do navio e das superestruturas (compreende todos os espaços relacionados ou destinados a carga, passageiros e tripulação, à navegação TSF, porões e tanques) expresso numa unidade chamada Tonelagem de Arqueação Bruta (igual a 2,832 m³, ou a 100 pés cúbicos ingleses).

Trabalhos ou Instalações que concorrem para a Construção: trabalhos realizados directamente para o dono da obra por empresas que se dedicam a trabalhos vincadamente especializados tais como canalizações, estucagens, pinturas, etc.

Transformação do Edifício: obra que deu origem a modificações dentro do edifício, de que resultou a alteração do seu destino ou variação no número de divisões, fogos, ou outros espaços, sem no entanto, ter havido alteração do número ou da superfície dos pavimentos já existentes.

Valor Acrescentado Bruto (VAB): é o resultado final da actividade produtiva no decurso de um período determinado e correspondente à diferença entre o valor da produção e o valor do consumo intermédio.

Valor Acrescentado Bruto (VAB a preços de base): constitui o resultado líquido da produção avaliada a preços de base e diminuída do consumo intermédio avaliado a preços de aquisição.

Valor Acrescentado Bruto a preços de mercado (VABpm): corresponde ao valor da produção deduzida das compras de bens e serviços (excluindo as mercadorias), mais ou menos a variação positiva ou negativa dos “Stocks” de matérias primas subsidiárias e de consumo, e deduzidos os outros impostos sobre a produção ligados ao volume de negócios mas “não dedutíveis”.

Valor Acrescentado Líquido: valor acrescentado bruto deduzido do consumo de capital fixo de bens de equipamento, edifícios, construções e plantações.

Valor da Produção: corresponde ao volume de negócios corrigido da variação de “Stocks” (de produtos acabados, trabalhos em curso e bens ou serviços adquiridos, destinados a revenda); deduzidas as aquisições de bens e serviços destinados a revenda, adicionada da produção imobilizada e de outros proveitos de exploração (excluindo os subsídios). Exclui as receitas e despesas referentes a proveitos e custos financeiros e extraordinários

Valor dos Trabalhos Realizados: valor dos trabalhos executados pela empresa em obra sua ou a seu cargo, incluindo o valor dos subcontratos, quer em obras iniciadas, em curso, ou concluídas durante o ano.

Variação Homóloga do IPC: corresponde à taxa de variação do índice de preços no consumidor do mês em causa em relação ao mês homólogo do ano transacto.

Variação Média do IPC: corresponde à taxa de variação média dos últimos doze meses do índice de preços no consumidor.

Vítima: ser humano que em consequência de acidente sofra danos corporais.

Volume de Negócios: o conjunto de importâncias facturadas durante o ano, correspondentes às vendas e aos serviços prestados a terceiros. Corresponde à soma das Contas 71 - Vendas e 72 - Prestações de serviços, do Plano Oficial de Contabilidade.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo 3

➤ *Contas Regionais*

II.3.1 - Principais Indicadores das Contas Regionais, 1995-98

PRINCIPAIS RUBRICAS	NUTS	Unidade	1995	1996	1997	1998
1		2	3	4	5	6

Produto Interno Bruto a preços de mercado

Portugal	10 ⁶ Euros	80 874	86 429	93 037	101 052
Açores	10 ⁶ Euros	1 376	1 444	1 534	1 711

Produto Interno Bruto a preços de mercado *per capita*

Portugal	Euros	8 156	8 706	9 354	10 137
Açores	Euros	5 710	5 964	6 309	7 003

Valor Acrescentado Bruto a preços de base

Portugal	10 ⁶ Euros	69 820	74 706	80 419	87 090
Açores	10 ⁶ Euros	1 188	1 248	1 326	1 475

Emprego

Portugal	10 ³ Indivíduos	4 484	4 555	4 626	4 751
Açores	10 ³ Indivíduos	86	88	88	89

Formação Bruta de Capital Fixo

Portugal	10 ⁶ Euros	18 155	19 920	23 577	X
Açores	10 ⁶ Euros	504	516	584	X

Fonte: INE, Contas Regionais.

Nota 1: Série iniciada em 1995 com base no Sistema Europeu de Contas de 1995 (SEC 95).

Nota 2: Os valores referentes ao período 1995-97 são semi-definitivos e os valores de 1998 são provisórios.

Nota 3: As variáveis monetárias são apresentadas a preços correntes.

Nota 4: A conversão de Escudos para Euros fez-se de acordo com o Regulamento (CE) n.º 2866/98: 1 EURO = 200,482 PTE, em qualquer dos anos.

II.3.2 - Principais Rubricas das Contas Económicas da Agricultura Regionais (Base 95) a preços de base, 1995-99

PRINCIPAIS RUBRICAS	NUTS	Açores					Portugal				
		1995	1996	1997	1998	1999	1995	1996	1997	1998	1999
		10 ³ Euros					10 ³ Euros				
		2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Produção do Ramo Agrícola		226 085	241 598	237 837	249 005	279 257	5 187 059	5 502 999	5 272 449	5 202 637	5 693 165
Total do Consumo Intermédio		98 971	106 828	116 240	126 261	148 752	2 545 864	2 712 803	2 704 468	2 755 878	2 985 486
Valor Acrescentado Bruto a preços base		127 114	134 760	121 592	122 759	130 510	2 641 200	2 790 195	2 567 981	2 446 759	2 707 679
Consumo de Capital Fixo		14 485	15 996	16 700	17 418	18 376	605 296	603 086	577 638	583 897	592 518
Valor Acrescentado Líquido a preços base		112 624	118 764	104 892	105 341	112 135	2 035 899	2 187 109	1 990 343	1 862 860	2 115 163
Remuneração dos Assalariados		13 368	12 824	12 924	13 966	14 725	497 761	488 622	508 595	519 063	516 560
Outros Impostos sobre a Produção		214	259	284	324	329	4 434	5 342	6 045	6 425	6 834
Outros Subsídios à Produção		8 160	16 645	24 291	12 525	12 260	269 610	279 277	311 523	356 865	341 810
Rendimento dos Factores		120 574	135 149	128 894	117 532	124 066	2 301 074	2 461 044	2 295 822	2 213 301	2 450 140
Excedente Líquido de Exploração/Rendimento Misto		107 207	122 320	115 975	103 565	109 341	1 803 314	1 972 421	1 787 227	1 694 237	1 933 580
Rendas a pagar		5 981	6 285	6 484	6 839	7 008	57 447	58 519	57 741	54 230	50 563
Juros a pagar		7 617	6 464	6 255	7 696	5 886	250 048	229 716	212 348	193 214	196 023
Rendimento Empresarial Líquido		93 614	109 571	103 231	89 030	96 443	1 495 819	1 684 186	1 517 138	1 446 793	1 686 995
FBCF em Produtos Agrícolas		9 442	7 153	1 826	7 881	8 694	223 586	185 368	173 163	208 168	260 657
FBCF em Produtos Não Agrícolas		9 916	14 251	10 175	13 443	23 912	296 830	326 149	357 433	358 262	370 167
Formação Bruta de Capital Fixo (excluindo IVA dedutível)		19 358	21 403	12 001	21 324	32 606	520 416	511 517	530 596	566 430	630 825

Fonte: INE, Contas Económicas da Agricultura, Dezembro de 2001.

Notas: A informação das Contas Económicas da Agricultura Regionais é apresentada a preços correntes.

A conversão de Escudos para Euros fez-se de acordo com o Regulamento (CE) n.º 2866/98: 1 EURO = 200,482 PTE, em qualquer dos anos.

II.3.3 - Produção do Ramo Agrícola das Contas Económicas da Agricultura Regionais (Base 95) a preços de base, 1995-99

NUTS	Açores					Portugal					
	1995	1996	1997	1998	1999	1995	1996	1997	1998	1999	
	10 ³ Euros					10 ³ Euros					
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
PRINCIPAIS RUBRICAS											
Produção da Agricultura	226 080	241 598	237 832	249 005	279 257	5 187 059	5 502 999	5 272 449	5 202 637	5 693 165	
Produção de Bens Agrícolas	225 945	241 453	237 622	248 770	279 023	5 183 767	5 499 526	5 267 695	5 197 698	5 688 122	
Produção Vegetal	38 557	36 557	37 185	39 649	42 862	2 997 406	3 175 074	2 968 231	2 900 345	3 469 459	
Cereais	2 449	1 895	2 085	1 856	2 125	438 643	456 125	449 796	374 443	413 963	
Plantas Industriais	6 789	4 704	4 828	3 177	3 347	119 253	107 042	106 368	105 984	108 364	
Plantas Forrageiras	3 437	4 010	4 170	5 791	7 881	252 851	232 934	261 540	288 026	327 925	
Vegetais e Produtos Hortícolas	7 118	6 439	7 193	8 145	8 150	787 782	754 561	875 042	995 136	997 252	
Batatas	4 918	2 654	3 397	4 484	3 911	233 103	139 639	139 724	205 734	138 861	
Frutos	13 567	15 483	14 994	15 408	16 410	592 656	646 218	662 594	600 379	826 991	
Vinho	279	1 362	509	773	1 042	475 140	658 544	365 380	244 711	567 801	
Azeite	-	-	-	-	-	91 150	171 871	97 151	78 516	78 970	
Outros Produtos Vegetais	-	10	10	10	5	6 829	8 141	10 639	7 422	9 332	
Produção Animal	187 383	204 891	200 432	209 121	236 161	2 186 361	2 324 453	2 299 463	2 297 358	2 218 663	
Animais	85 135	92 487	82 516	83 085	94 497	1 513 941	1 602 128	1 583 709	1 578 226	1 453 771	
Produtos Animais	102 259	112 404	117 916	126 041	141 669	672 419	722 325	715 755	719 132	764 892	
Produção de Serviços Agrícolas	140	140	209	234	234	3 292	3 472	4 753	4 933	5 043	

Fonte: INE, Contas Económicas da Agricultura, Dezembro de 2001.

Notas: A informação das Contas Económicas da Agricultura Regionais é apresentada a preços correntes.

A conversão de Escudos para Euros fez-se de acordo com o Regulamento (CE) n.º 2866/98: 1 EURO = 200,482 PTE, em qualquer dos anos.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo 4

➤ *Agricultura,
Silvicultura,
Pecuária
e Pesca*

II.4.1.1A - Produção das Principais Culturas em 1999

CULTURAS	Açores			Portugal		
	Superfície Cultivada	Produção	Produtividade	Superfície Cultivada	Produção	Produtividade
	ha	ton.	ton./ha	ha	ton.	ton./ha
	1	2	3	4	5	6
Culturas Temporárias						
Milho	931	2 889	3,10	164 038	935 115	5,70
Batata	1 248	28 069	22,50	62 332	946 920	15,19
Culturas Permanentes						
Frutos						
Maçã	x	x	x	21 159	295 368	13,96
Pêra	x	x	x	12 408	131 592	10,61
Pêssego	x	x	x	7 239	71 326	9,85
Laranja	x	x	x	21 424	212 892	9,94
Outras Culturas Regionais						
Beterraba	141	6 301	44,84	8 349	506 611	60,68
Tabaco	83	178	2,15	2 194	5 780	2,63
Chá	40	79	1,99	x	x	x

Fonte: SREA, INE, Estatísticas Agrícolas, 1999.

II.4.1.1B - Produção das Principais Culturas em 2000

CULTURAS	Açores			Portugal		
	Superfície Cultivada	Produção	Produtividade	Superfície Cultivada	Produção	Produtividade
	ha	ton.	ton./ha	ha	ton.	ton./ha
	1	2	3	4	5	6
Culturas Temporárias						
Milho	871	2 580	2,96	153 606	876 971	5,71
Batata	1 255	28 055	22,36	57 499	740 404	12,88
Culturas Permanentes						
Frutos						
Maçã	x	x	x	21 276	227 456	10,69
Pêra	x	x	x	12 611	142 123	11,27
Pêssego	x	x	x	7 150	63 603	8,90
Laranja	x	x	x	21 538	257 065	11,94
Outras Culturas Regionais						
Beterraba	153	7 699	50,42	7 981	461 625	57,84
Tabaco	77	187	2,44	2 131	6 121	2,87
Chá	40	86	2,18	x	x	x

Fonte: SREA, INE, Estatísticas Agrícolas, 2000.

II.4.1.2 - Produção de Vinho expressa em Mosto em 2000

NUTS	Total	Produção de Vinho por Qualidade							
		VLQPRD	VQPRD		Vinho Regional		Vinho de Mesa		Outros
			Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	Branco	Tinto/Rosado	
	CONCELHOS	hl							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	6 462 108	922 445	891 979	1 202 541	461 890	879 269	911 697	1 182 100	10 188
Açores	21 990	598	130	-	-	-	1 897	19 136	229
Santa Maria	44	-	-	-	-	-	-	44	-
Vila do Porto	44	-	-	-	-	-	-	44	-
São Miguel	9 704	-	-	-	-	-	6	9 698	-
Lagoa	74	-	-	-	-	-	-	74	-
Nordeste	19	-	-	-	-	-	-	19	-
Ponta Delgada	103	-	-	-	-	-	3	100	-
Povoação	8	-	-	-	-	-	-	8	-
Ribeira Grande	6	-	-	-	-	-	-	6	-
Vila Franca do Campo	9 494	-	-	-	-	-	3	9 491	-
Terceira	573	47	-	-	-	-	112	390	25
Angra do Heroísmo	80	20	-	-	-	-	-	60	-
Vila da Praia da Vitória	494	28	-	-	-	-	112	330	25
Graciosa	392	-	130	-	-	-	20	243	-
Santa Cruz da Graciosa	392	-	130	-	-	-	20	243	-
São Jorge	23	4	-	-	-	-	-	19	-
Calheta	19	-	-	-	-	-	-	19	-
Velas	4	4	-	-	-	-	-	-	-
Pico	11 193	542	-	-	-	-	1 758	8 689	203
Lajes do Pico	1 022	-	-	-	-	-	5	1 017	-
Madalena	9 911	519	-	-	-	-	1 709	7 479	203
São Roque do Pico	260	23	-	-	-	-	44	193	-
Faial	61	5	-	-	-	-	2	54	-
Horta	61	5	-	-	-	-	2	54	-
Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Instituto da Vinha e do Vinho.

Notas: A produção é considerada segundo o local de vinificação. Os vinhos licorosos não incluem a aguardente adicionada.

II.4.3.1 - Reses Abatidas e Aprovadas para Consumo, por Espécie, em 2000

ESPÉCIES	Unidade	Açores	Portugal
1	2	3	4
Total do peso limpo	t	11 984	442 806
Bovina			
Vitelos			
Cabeças	Nº	1 993	140 596
Peso limpo	t	330	20 162
Adultos			
Cabeças	Nº	22 646	276 788
Peso limpo	t	5 968	79 818
Suína			
Leitões			
Cabeças	Nº	1 178	659 310
Peso limpo	t	10	4 921
Adultos			
Cabeças	Nº	76 791	4 409 577
Peso limpo	t	5 657	324 174
Ovina			
Borregos			
Cabeças	Nº	179	1 104 962
Peso limpo	t	2	10 850
Adultos			
Cabeças	Nº	191	68 700
Peso limpo	t	3	1 363
Caprina			
Cabritos			
Cabeças	Nº	296	145 695
Peso limpo	t	3	771
Adultos			
Cabeças	Nº	793	22 192
Peso limpo	t	11	375

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, 2000.

II.4.3.2 A e B - Efectivos Pecuários, por espécie, em 1.12.1999 e 1.12.2000

ESPÉCIES	Açores	Portugal	Açores	Portugal
	10 ³ cabeças			
	1999		2000	
	2	3	4	5
Total de Bovinos	240	1 421	238	1 414
Vitelos com menos de 1 ano	66	392	66	391
Vacas				
Leiteiras	99	357	97	355
Outras	19	342	20	342
Total de Suínos	60	2 350	60	2 338
Leitões com peso vivo inferior a 20 Kg	19	682	19	679
Porcos de engorda com peso superior a 50 Kg	20	721	20	718
Porcas cobertas	4	200	4	198
Total de Ovinos	5	3 584	5	3 578
Ovelhas e Borregas Cobertas	4	2 439	4	2 436
Outros Ovinos	1	1 145	1	1 143
Total de Caprinos	9	630	9	623
Cabras e Chibias Cobertas	7	457	7	453
Outros Caprinos	2	172	2	169

Fonte: INE, Estatísticas Agrícolas, 1999 e 2000.

II.4.4.1 - Pescadores Matriculados e Embarcações de Pesca em 31.12.2000

PESCADORES E EMBARCAÇÕES	Unid.	Açores	Portugal
1	2	3	4
Pescadores Matriculados	Nº	4 210	25 021
Pesca da Sardinha	Nº	-	1 712
Pesca do Arrasto	Nº	-	4 587
Outras pescas	Nº	4 210	18 392
Embarcações com motor	Nº	1 236	8 420
Capacidade	tAB	13 358	109 411
Potência do Motor	Kw	50 129	402 116
Embarcações sem motor	Nº	413	2 330
Capacidade	tAB	394	2 280

Fonte: INE, Estatísticas da Pesca, 2000.

Nota: Não inclui embarcações de apoio à aquicultura.

II.4.4.2 - Pesca Descarregada, por Espécies, em 2000

PRINCIPAIS ESPÉCIES	Açores		Portugal	
	ton.	10 ³ Euros	ton.	10 ³ Euros
1	2	3	4	5
Peixes Marinhos	8 085	24 847,61	134 405	187 506,67
Abrotea	226	744,41	520	1 655,40
Atum e similares	2 068	2 835,63	4 477	11 743,58
Besugo	30	87,06	1 297	4 760,24
Boga	7	12,92	671	220,92
Cações e Lixas	171	206,77	214	309,06
Chicharro (Carapau)	662	1 477,43	15 740	19 195,62
Cavala	181	215,42	11 527	4 590,68
Cherne	264	2 241,50	338	3 321,16
Congro	381	1 031,86	1 983	4 834,25
Garoupa	149	571,35	162	637,73
Goraz	554	4 289,04	651	5 112,48
Imperador	36	256,08	76	537,97
Pargo	324	2 081,84	491	3 481,43
Peixes-espada	139	155,83	7 147	14 252,50
Pescadas	14	34,08	2 992	12 258,14
Raia	82	55,31	1 602	4 002,63
Sargo	60	186,66	979	3 958,84
Tainha	12	26,66	336	206,15
Tamboril	14	30,89	835	4 981,77
Diversos	2 711	8 306,88	82 367	87 446,11
Crustáceos	28	317,97	1 813	23 848,28
Carangueijo	1	0,81	61	18,89
Lagosta	12	273,22	22	521,27
Santola	0	0,35	60	129,61
Diversos	15	43,59	1 670	23 178,50
Moluscos	73	278,93	15 842	39 527,34
Lula	57	209,16	672	3 868,52
Polvo	9	47,95	9 667	26 563,81
Diversos	7	21,82	5 503	9 095,01
TOTAL	8 186	25 444,51	152 060	250 882,29

Fonte: INE, Estatísticas da Pesca, 2000.

Nota: Não inclui congelados, salgados e aquicultura.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo 5

➡ *Indústria*

II.5.1 - Indicadores Gerais da Indústria Extractiva e Transformadora - Empresas com Sede na Região Autónoma dos Açores e Portugal em 1999

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total (a)	dos quais:			Total (b)	dos quais:		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal		Volume de Negócios		
Região	Nº		10 ³ Euros							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Secção C - Indústrias Extractivas

Portugal	1 310	15 760	1 031 425	232 576	391 038	197 940	1 066 709	998 190	122 942	389 245
Açores	10	315	18 878	6 474	5 183	3 364	19 798	18 925	2 849	7 411

Secção D - Indústrias Transformadoras

Portugal	78 546	997 387	65 648 119	36 933 187	11 232 089	10 499 156	68 482 847	65 053 529	3 148 418	17 709 983
Açores	861	7 653	542 100	357 384	64 865	67 916	557 001	530 703	26 036	111 475

15 - Indústrias alimentares e das bebidas

Portugal	8 538	113 153	10 627 389	6 868 948	1 580 778	1 194 463	11 113 568	10 496 178	383 671	2 202 477
Açores	279	...	...	...	...	...	...	...	...	...

16 - Indústria do tabaco

Portugal	4	1 326	247 463	90 649	51 052	43 917	280 821	265 521	1 448	121 422
Açores	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...

17 - Fabricação de têxteis

Portugal	4 523	107 267	4 656 864	2 172 472	940 434	928 053	4 691 690	4 486 263	278 546	1 415 191
Açores	17	93	1 034	171	328	462	1 068	1 038	32	478

18 - Indústria do vestuário; preparação, tingimento e fabricação de artigos e peles com pêlo

Portugal	10 689	153 012	4 060 524	1 655 529	1 056 283	1 034 462	4 126 101	4 034 289	183 684	1 327 526
Açores	20	115	981	53	228	605	1 015	953	37	668

19 - Curtimenta e acabamento de peles sem pêlo; fabricação de artigos de viagem, marroquinaria, artigos de correio, seleiro e calçado

Portugal	3 298	70 211	2 833 876	1 584 319	511 393	532 637	2 857 721	2 795 738	135 633	705 132
Açores	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...

20 - Indústrias da madeira e da cortiça e suas obras, excepto mobiliário; fabricação de obras de cestaria e espartaria

Portugal	8 456	57 036	3 552 411	2 373 489	392 528	463 801	3 612 233	3 472 967	228 935	766 153
Açores	252	741	16 045	8 080	2 529	3 667	16 656	16 364	1 727	5 679

21 - Fabricação de pasta, de papel e de cartão e seus artigos

Portugal	471	14 850	1 861 740	947 652	336 570	257 298	1 982 785	1 912 608	237 127	631 172
Açores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

22 - Edição, impressão e reprodução de suportes de informação gravados

Portugal	4 177	38 726	2 377 503	642 300	846 747	571 520	2 575 893	2 369 091	171 934	897 996
Açores	41	336	10 240	2 381	2 889	3 425	10 611	9 468	531	4 618

23 - Fabricação de coque, produtos petrolíferos e tratamento de combustível nuclear

Portugal	1	2 645	4 287 295	3 512 215	281 819	118 860	4 429 689	4 044 270	128 597	413 513
Açores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

24 - Fabricação de produtos químicos

Portugal	922	23 705	3 595 317	1 834 405	748 093	512 522	3 830 345	3 519 282	92 695	1 000 501
Açores	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...

25 - Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas

Portugal	1 103	23 164	1 617 960	845 209	263 415	291 438	1 725 153	1 652 061	167 564	560 536
Açores	5	53	2 655	1 636	286	402	2 756	2 659	114	754

II.5.1 - Indicadores Gerais da Indústria Extractiva e Transformadora - Empresas com Sede na Região Autónoma dos Açores e Portugal em 1999

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total (a)	dos quais:			Total (b)	dos quais:		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal		Volume de Negócios		
Região	Nº		10³ Euros							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

26 - Fabricação de outros produtos minerais não metálicos

Portugal	4 881	73 176	4 380 859	1 909 381	966 824	858 788	4 909 373	4 656 533	358 980	1 845 605
Açores	45	649	51 704	30 164	9 386	6 618	58 529	55 786	3 870	17 308

27 - Indústrias metalúrgicas de base

Portugal	544	13 752	1 377 206	847 069	200 616	193 998	1 446 090	1 401 092	71 685	360 859
Açores	3	4	192	162	12	10	201	201	3	27

28 - Fabricação de produtos metálicos, excepto máquinas e equipamento

Portugal	13 762	85 659	3 568 420	1 662 907	762 317	800 236	3 725 128	3 574 794	227 243	1 214 941
Açores	110	768	27 846	17 280	2 284	5 352	28 688	28 675	2 073	8 739

29 - Fabricação de máquinas e equipamentos, n.e.

Portugal	3 623	48 015	2 772 580	1 250 766	580 647	647 321	2 912 387	2 842 948	119 813	985 329
Açores	10	21	548	297	131	87	612	587	29	169

30 - Fabricação de máquinas de escritório e de equipamento para o tratamento automático da informação

Portugal	35	407	93 485	67 026	16 337	6 911	96 808	94 034	1 469	12 715
Açores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

31 - Fabricação de máquinas e aparelhos eléctricos, n.e.

Portugal	1 019	33 141	2 146 166	1 231 792	328 996	424 361	2 240 268	2 127 521	74 935	617 452
Açores	3	23	527	241	56	173	568	551	76	254

32 - Fabricação de equipamento e de aparelhos de rádio, televisão e comunicação

Portugal	347	17 258	2 397 256	1 556 202	262 221	333 516	2 547 960	2 329 440	- 70 396	522 997
Açores	4	4	12	-	12	-	17	17	-	5

33 - Fabricação de aparelhos e instrumentos médico-cirúrgicos, ortopédicos, de precisão, de óptica e de relojoaria

Portugal	732	6 545	387 846	195 657	75 441	82 540	412 768	393 574	7 117	128 049
Açores	3	4	16	6	1	9	30	30	-	22

34 - Fabricação de veículos automóveis, reboques e semi - reboques

Portugal	406	24 374	5 105 545	3 813 310	378 270	388 283	5 252 375	5 103 419	161 902	926 725
Açores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

35 - Fabricação de outro material de transporte

Portugal	386	13 467	829 135	225 662	252 141	239 661	760 775	623 352	13 552	202 468
Açores	9	59	2 099	1 157	193	619	2 393	2 357	142	1 006

36 - Fabricação de mobiliário; outras indústrias transformadoras, n.e.

Portugal	10 541	75 587	2 773 592	1 591 057	379 359	563 428	2 855 073	2 768 026	166 334	833 259
Açores	56	102	2 409	1 466	264	395	2 588	2 526	124	777

37 - Reciclagem

Portugal	88	911	97 687	55 172	19 808	11 143	97 842	90 529	5 950	17 964
Açores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1999.

Notas:

O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

(a) Não inclui o imposto sobre o rendimento e o resultado líquido do exercício.

(b) Inclui a variação da produção.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo 6

➤ *Energia e Água*

II.6.1 - Consumo de Electricidade em 2000

NUTS	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria	Iluminação	
					Edifícios do Estado / de Utilidade Pública	Vias Públicas
	CONCELHOS	10 ³ kWh				
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	38 939 469	10 056 119	715 086	16 520 375	1 722 100	1 072 439
Açores	456 252	170 212	4 811	90 391	43 851	21 504
Santa Maria	13 341	4 437	3	594	1 474	1 196
Vila do Porto	13 341	4 437	3	594	1 474	1 196
São Miguel	254 592	86 169	4 203	59 324	23 012	9 078
Lagoa	21 599	8 225	129	6 214	1 052	866
Nordeste	5 975	3 270	0	324	505	680
Ponta Delgada	147 199	47 518	1 332	22 392	18 898	4 518
Povoação	9 306	4 496	17	562	424	735
Ribeira Grande	58 674	16 351	2 646	28 819	1 571	1 549
Vila Franca do Campo	11 838	6 309	79	1 013	563	730
Terceira	101 226	43 325	422	17 126	11 148	4 159
Angra do Heroísmo	66 905	26 577	322	13 208	6 413	2 408
Vila da Praia da Vitória	34 321	16 748	100	3 918	4 735	1 750
Graciosa	7 293	3 059	11	774	535	1 078
Santa Cruz da Graciosa	7 293	3 059	11	774	535	1 078
São Jorge	15 488	7 081	31	2 880	667	1 317
Calheta	5 219	2 846	2	666	283	523
Velas	10 269	4 235	29	2 214	384	793
Pico	24 892	10 844	46	4 693	2 081	2 053
Lajes do Pico	7 708	3 800	39	1 457	466	731
Madalena	11 468	4 321	4	2 611	1 072	727
São Roque do Pico	5 716	2 724	3	625	544	595
Faial	31 460	11 649	88	4 696	4 303	1 825
Horta	31 460	11 649	88	4 696	4 303	1 825
Flores	7 283	3 265	7	304	570	766
Lajes das Flores	2 286	1 296	4	80	154	268
Santa Cruz das Flores	4 997	1 970	2	223	416	498
Corvo	678	381	0	0	61	32
Corvo	678	381	0	0	61	32

Fonte: Direcção Geral da Energia.

Notas: 1) Os valores apresentados para o consumo e nº de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

2) Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção.

II.6.2 - Consumidores de Electricidade em 2000

NUTS	Total	Doméstico	Agricultura	Indústria
CONCELHOS	Nº			
1	2	3	4	5
Portugal	5 601 807	4 510 594	164 722	167 176
Açores	100 448	85 660	378	1 035
Santa Maria	3 325	2 854	6	25
Vila do Porto	3 325	2 854	6	25
São Miguel	49 524	42 470	210	429
Lagoa	4 619	4 044	19	42
Nordeste	2 550	2 281	1	22
Ponta Delgada	25 229	21 242	132	173
Povoação	3 384	2 976	7	32
Ribeira Grande	9 868	8 572	33	121
Vila Franca do Campo	3 874	3 355	18	39
Terceira	23 131	19 903	69	267
Angra do Heroísmo	14 348	12 169	46	157
Vila da Praia da Vitória	8 783	7 734	23	110
Graciosa	2 811	2 406	5	34
Santa Cruz da Graciosa	2 811	2 406	5	34
São Jorge	5 079	4 359	9	59
Calheta	2 113	1 859	4	18
Velas	2 966	2 500	5	41
Pico	7 577	6 438	10	115
Lajes do Pico	2 755	2 407	6	38
Madalena	2 932	2 447	1	43
São Roque do Pico	1 890	1 584	3	34
Faial	6 643	5 362	61	95
Horta	6 643	5 362	61	95
Flores	2 145	1 715	7	11
Lajes das Flores	948	770	4	4
Santa Cruz das Flores	1 197	945	3	7
Corvo	213	153	1	-
Corvo	213	153	1	-

Fonte: Direcção Geral da Energia.

Notas: 1) Os valores apresentados para o consumo e nº de consumidores de energia eléctrica dizem respeito ao universo das empresas de produção/distribuição do país (e não apenas aos fornecimentos da EDP) e incluem o autoconsumo e a cogeração.

2) Na categoria "Indústria" está incluída a bombagem de água para usos municipais e, em termos de actividades produtivas, os ramos da Indústria e da Construção.

3) O total da coluna 2 inclui outros tipos de consumo de electricidade não publicados neste quadro.

II.6.3 - Indicadores Gerais da Energia e Água - Empresas com Sede na Região Autónoma dos Açores e Portugal em 1999

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total	dos quais:			Total	dos quais:		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal		Volume de Negócios		
	Região	Nº		10º Esc.						
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Secção E - Produção e distribuição de electricidade, de gás e água

Portugal	294	28 622	7 243 863	4 429 306	588 714	739 211	8 358 106	7 645 924	1 105 337	2 798 074
Açores	5	1 390	96 718	19 584	16 516	28 272	97 470	71 167	23 562	46 510

40 - Produção de electricidade, de gás, de vapor e água quente

Portugal	169	15 949	6 666 596	4 326 061	439 849	554 008	7 717 085	7 091 648	742 676	2 455 654
Açores	3	...	...	...	...	...	...	...	...	...

41 - Captação, tratamento e distribuição de água

Portugal	125	12 673	577 267	103 245	148 866	185 203	641 021	554 276	362 661	342 420
Açores	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1999.

Notas: O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

(a) Não inclui o imposto sobre o rendimento e o resultado líquido do exercício.

(b) Inclui a variação da produção.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo 7

➤ *Construção e
Obras Públicas*

II.7.1 - Licenças Concedidas pelas Câmaras Municipais para Construção segundo o Tipo de Obra em 2000

NUTS	Total		Construções Novas			Ampliações		Transformações		Restaurações	
	Edifícios		Edifícios		Fogos para Habitação	Edifícios		Edifícios		Edifícios	
	Total	para Habitação	Total	para Habitação		Total	para Habitação	Total	para Habitação	Total	para Habitação
					Nº						
CONCELHOS	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	60 516	50 068	50 138	42 632	115 205	4 876	3 620	1 602	801	3 527	3 015
Continente	57 042	47 213	47 536	40 465	110 506	4 398	3 269	1 514	753	3 221	2 726
Açores	1 870	1 479	1 360	1 066	1 344	227	156	28	15	255	242
Santa Maria	51	30	30	17	17	16	9	1	1	4	3
Vila do Porto	51	30	30	17	17	16	9	1	1	4	3
São Miguel	889	718	764	623	870	98	83	15	6	12	6
Lagoa	137	108	102	78	98	28	26	4	3	3	1
Nordeste	54	37	42	28	28	9	7	3	2	-	-
Ponta Delgada	303	255	290	243	440	11	10	1	1	1	1
Povoação	39	30	35	27	27	3	3	1	-	-	-
Ribeira Grande	291	237	241	203	233	38	30	4	-	8	4
Vila Franca do Campo	65	51	54	44	44	9	7	2	-	-	-
Terceira	168	133	121	98	125	37	28	7	5	3	2
Angra do Heroísmo	34	26	23	19	31	7	4	3	2	1	1
Vila da Praia da Vitória	134	107	98	79	94	30	24	4	3	2	1
Graciosa	35	26	25	20	21	7	4	-	-	3	2
Santa Cruz da Graciosa	35	26	25	20	21	7	4	-	-	3	2
São Jorge	82	52	67	45	48	15	7	-	-	-	-
Calheta	26	16	21	14	14	5	2	-	-	-	-
Velas	56	36	46	31	34	10	5	-	-	-	-
Pico	176	98	109	61	61	41	15	4	2	22	20
Lajes do Pico	48	32	35	24	24	11	6	-	-	2	2
Madalena	49	33	30	19	19	8	4	2	2	9	8
São Roque do Pico	79	33	44	18	18	22	5	2	-	11	10
Faial	423	395	208	184	184	4	2	1	1	210	208
Horta	423	395	208	184	184	4	2	1	1	210	208
Flores	42	26	32	17	17	9	8	-	-	1	1
Lajes das Flores	30	19	27	16	16	2	2	-	-	1	1
Santa Cruz das Flores	12	7	5	1	1	7	6	-	-	-	-
Corvo	4	1	4	1	1	-	-	-	-	-	-
Corvo	4	1	4	1	1	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, 2000. Informação disponível não publicada.

Notas:

- 1) O total da coluna 2 engloba também as demolições.
- 2) O valor de Portugal encontra-se sub-avaliado pelo facto de não estarem disponíveis os valores do licenciamento dos concelhos de Trofa e de Odiveiras.

II.7.2 - Obras Concluídas segundo o Tipo de Obra em 2000

NUTS	Total		Construções Novas			Ampliações		Transformações		Restaurações	
	Edifícios		Edifícios		Fogos para Habitação	Edifícios		Edifícios		Edifícios	
	Total	para Habitação	Total	para Habitação		Total	para Habitação	Total	para Habitação	Total	para Habitação
	CONCELHOS	Nº									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	56 083	46 492	46 549	39 597	108 520	5 087	3 871	1 498	759	2 949	2 265
Continente	53 263	44 215	44 384	37 810	104 753	4 608	3 495	1 418	724	2 853	2 186
Açores	1 192	884	915	667	741	206	166	21	12	50	39
Santa Maria	39	24	26	14	14	11	9	2	1	-	-
Vila do Porto	39	24	26	14	14	11	9	2	1	-	-
São Miguel	490	405	409	338	401	71	60	3	3	7	4
Lagoa	87	73	64	52	53	19	18	-	-	4	3
Nordeste	52	38	35	25	25	14	10	3	3	-	-
Ponta Delgada	182	164	168	151	207	13	13	-	-	1	-
Povoação	26	19	24	17	17	2	2	-	-	-	-
Ribeira Grande	90	68	72	55	55	16	12	-	-	2	1
Vila Franca do Campo	53	43	46	38	44	7	5	-	-	-	-
Terceira	263	192	182	127	130	61	54	7	2	13	9
Angra do Heroísmo	147	108	104	74	74	29	26	4	1	10	7
Vila da Praia da Vitória	116	84	78	53	56	32	28	3	1	3	2
Graciosa	13	8	9	6	11	4	2	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	13	8	9	6	11	4	2	-	-	-	-
São Jorge	64	38	44	23	24	17	13	1	1	2	1
Calheta	17	14	10	7	7	5	5	1	1	1	1
Velas	47	24	34	16	17	12	8	-	-	1	-
Pico	184	116	145	93	94	28	15	4	2	7	6
Lajes do Pico	71	48	54	37	37	12	7	3	2	2	2
Madalena	57	37	47	30	30	7	5	-	-	3	2
São Roque do Pico	56	31	44	26	27	9	3	1	-	2	2
Faial	100	79	70	52	53	7	6	3	3	20	18
Horta	100	79	70	52	53	7	6	3	3	20	18
Flores	37	21	29	14	14	6	6	1	-	1	1
Lajes das Flores	21	11	18	9	9	2	2	1	-	-	-
Santa Cruz das Flores	16	10	11	5	5	4	4	-	-	1	1
Corvo	2	1	1	-	-	1	1	-	-	-	-
Corvo	2	1	1	-	-	1	1	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, 2000. Informação disponível não publicada.

Nota: O valor de Portugal encontra-se sub-avaliado pelo facto de não estarem disponíveis os valores das obras concluídas dos concelhos de Trofa e de Odivelas.

II.7.3 - Indicadores do Licenciamento de Construções Novas para Habitação e Recenseamento Geral da Habitação

NUTS	Licenciamento de Construções Novas para Habitação				Recenseamento Geral da Habitação			
	Média de				Alojamentos Familiares		Alojamentos Colectivos	Edifícios
	Pavimentos por Edifício	Fogos por Pavimento	Divisões por Fogo	Superfície habitável das Divisões	Total	Clássicos		
	2000				2001			
	Nº		m²		Nº			
	1	2	3	4	5	6	7	8
CONCELHOS								
Portugal	2,6	1,1	4,8	18,0	5 044 919	5 017 664	9 898	3 149 973
Continente	2,6	1,1	4,8	18,0	4 857 013	4 830 820	9 263	2 987 833
Açores	1,8	0,7	5,3	17,9	93 026	92 596	276	87 481
Santa Maria	1,2	0,9	5,0	21,1	3 509	3 498	6	3 445
Vila do Porto	1,2	0,9	5,0	21,1	3 509	3 498	6	3 445
São Miguel	2,0	0,7	5,1	17,5	44 945	44 796	115	42 101
Lagoa	1,8	0,7	5,0	16,7	4 404	4 364	4	4 198
Nordeste	1,6	0,6	5,8	19,0	2 465	2 465	5	2 451
Ponta Delgada	2,2	0,8	4,8	18,0	22 177	22 108	81	19 795
Povoação	1,6	0,6	5,5	16,8	3 348	3 347	5	3 280
Ribeira Grande	1,9	0,6	5,7	17,0	8 993	8 966	12	8 887
Vila Franca do Campo	2,0	0,5	5,4	17,0	3 558	3 546	8	3 490
Terceira	1,8	0,7	5,8	20,5	21 482	21 311	67	19 648
Angra do Heroísmo	2,0	0,8	5,0	18,5	12 846	12 767	51	11 765
Vila da Praia da Vitória	1,8	0,7	6,1	21,1	8 636	8 544	16	7 883
Graciosa	1,5	0,7	5,3	16,3	2 916	2 911	7	2 862
Santa Cruz da Graciosa	1,5	0,7	5,3	16,3	2 916	2 911	7	2 862
São Jorge	1,8	0,6	5,7	20,0	4 972	4 958	23	4 796
Calheta	1,6	0,6	6,3	16,4	2 125	2 121	5	2 056
Velas	1,9	0,6	5,4	21,8	2 847	2 837	18	2 740
Pico	1,7	0,6	5,4	17,9	7 652	7 624	25	7 547
Lajes do Pico	1,8	0,6	5,7	17,0	2 835	2 832	11	2 817
Madalena	1,5	0,7	5,2	18,0	2 692	2 684	9	2 644
São Roque do Pico	1,7	0,6	5,3	19,0	2 125	2 108	5	2 086
Faial	1,5	0,7	5,2	17,3	5 433	5 385	22	5 048
Horta	1,5	0,7	5,2	17,3	5 433	5 385	22	5 048
Flores	1,8	0,6	6,7	15,5	1 970	1 966	11	1 888
Lajes das Flores	1,7	0,6	6,5	16,0	911	909	6	890
Santa Cruz das Flores	3,0	0,3	10,0	10,8	1 059	1 057	5	998
Corvo	2,0	0,5	5,0	11,4	147	147	-	146
Corvo	2,0	0,5	5,0	11,4	147	147	-	146

Fonte: Colunas 2 a 5: INE, Estatísticas da Construção de Edifícios, 2000. Informação disponível não publicada. Colunas 6 a 9: XIV Recenseamento Geral da Habitação. Resultados Provisórios.

Nota: O valor de Portugal encontra-se sub-avaliado nas colunas 2 a 5 pelo facto de não estarem disponíveis os valores do licenciamento dos concelhos de Trofa e de Odivelas.

II.7.4 - Valor dos Trabalhos Realizados por Empresas de Construção com Sede na Região Autónoma dos Açores e Portugal, com 20 e mais Pessoas ao Serviço, por Tipo de Obra, em 1999

Tipo de Obra	Açores	Portugal
	1000 Euros	
1	2	3
Total	113 842	9 124 768
I - Construção de edifícios	56 370	3 988 128
Habituação	13 648	1 897 356
Agricultura e Pecuária	823	39 962
Indústria	3 399	310 833
Comércio	7 282	530 852
Educação	10 500	406 833
Saúde	1 170	133 328
Outros fins	19 547	668 965
II - Obras de engenharia civil	29 231	3 258 378
Obras hidráulicas	2 160	301 265
Barragens	-	37 929
Canais de irrigação e outros adequados	249	26 514
Portos	1 274	80 730
Outras	637	156 092
Pontes	1 123	188 895
Vias de comunicação e aeródromos	7 561	1 493 999
Estradas e auto-estradas	6 622	999 823
Caminhos-de-ferro e metropolitano	-	256 655
Outras vias de comunicação e aeródromos	938	237 522
Obras de urbanização	17 144	935 522
Terraplenagens e arruamentos	4 843	340 257
Captação e abastecimento de água	4 137	205 071
Distribuição de electricidade	126	26 635
Distribuição de gás	-	63 429
Drenagem e depuração de esgotos	3 845	161 114
Outras	4 192	139 016
Outras Obras de Engenharia Civil	1 243	338 697
III - Sondagens Geológicas, Consolidação de terrenos e Fundações	-	82 396
IV - Trabalhos de Transformação, restauração e reparação	15 282	457 789
Em Edifícios	10 906	402 968
Em Obras de Engenharia Civil	4 376	54 821
V - Trabalhos de Demolição	880	6 077
VI - Instalações Eléctricas	2 166	394 180
VII - Trabalhos ou Instalações que concorrem para a Construção	2 395	420 970
VIII - Outras Obras de Construção, n.e.	7 519	516 850

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1999.

II.7.5 - Indicadores Gerais de Construção - Empresas com Sede na Região Autónoma dos Açores e Portugal em 1999

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total (a)	dos quais:			Total (b)	dos quais:		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal		Volume de Negócios		
Região	Nº		1000 Euros							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Secção F - Construção

Portugal	77 972	360 347	27 393 967	10 110 804	11 693 253	3 339 362	28 387 841	25 226 120	868 860	5 956 858
Açores	1 514	5 991	208 383	86 132	63 725	42 291	219 048	208 409	16 447	64 312

451 - Preparação dos locais de construção

Portugal	645	4 979	405 822	59 372	233 456	59 641	415 436	388 252	31 823	110 389
Açores	6	31	1 188	3	639	209	1 231	1 154	529	524

452 - Construção de edifícios (no todo ou em parte); engenharia civil

Portugal	50 606	261 752	23 118 160	8 402 516	10 287 271	2 482 192	23 914 446	20 850 062	702 190	4 658 639
Açores	1 201	5 301	193 083	78 181	60 754	39 091	202 590	192 621	15 685	58 882

453 - Instalações especiais

Portugal	13 212	60 537	2 787 096	1 245 778	784 383	594 307	2 913 261	2 844 715	99 652	846 057
Açores	47	344	10 164	5 716	1 824	2 130	10 615	10 622	396	3 050

454 - Actividades de acabamento

Portugal	13 395	32 235	1 032 706	397 783	364 479	192 781	1 092 938	1 093 284	31 221	320 114
Açores	260	315	3 949	2 232	508	861	4 613	4 012	- 164	1 856

455 - Aluguer de equipamento de construção e de demolição com operador

Portugal	114	844	50 184	5 355	23 664	10 442	51 760	49 806	3 974	21 659
Açores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1999.

Notas:

O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

(a) Não inclui o imposto sobre o rendimento e o resultado líquido do exercício.

(b) Inclui a variação da produção.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo 8

➤ *Transportes e
Comunicações*

II.8.1 - Acidentes de Viação e Vítimas em 2000

NUTS CONCELHOS	Acidentes com Vítimas		Vítimas				Mortos por 100 acidentes de viação com vítimas
	Total	Mortais	Total	Mortos	Feridos Graves	Feridos Ligeiros	
	Nº						
1	2	3	4	5	6	7	8
Açores	1 480	x	972	28	126	818	1,9
Santa Maria	16	x	20	-	5	15	-
São Miguel	555	x	482	10	42	430	1,8
Terceira	764	x	350	7	62	281	0,9
Graciosa	14	x	6	1	1	4	7,1
São Jorge	34	x	20	3	3	14	8,8
Pico	47	x	33	2	7	24	4,3
Faial	46	x	58	3	5	50	6,5
Flores	4	x	3	2	1	-	50,0
Corvo	-	x	-	-	-	-	-

Fonte: Direcção de Viação, 2000

Nota: Coluna 8 = (Coluna 5 / Coluna 2) x 100.

II.8.2 - Indicadores Gerais dos Transportes, Armazenagem e Comunicações - Empresas com Sede na Região Autónoma dos Açores e Portugal, em 1999

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total (a)	dos quais:			Total (b)	dos quais:		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal		Volume de Negócios		
Região	Nº		10³ Euros							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Secção I - Transportes, Armazenagem e Comunicações

Portugal	19 901	178 478	16 265 203	943 278	8 197 165	3 485 918	16 975 492	15 171 380	2 658 835	6 343 747
Açores	603	2 647	262 791	14 369	172 534	40 683	276 308	241 262	- 4 826	55 034

60 - Transportes terrestres; transportes por oleodutos ou gasodutos (pipelines)

Portugal	17 258	94 950	4 597 558	282 146	1 960 942	1 329 993	4 239 791	3 911 170	719 078	1 706 092
Açores	515	1 194	31 163	11 821	7 781	7 801	34 542	33 374	1 460	13 895

61 - Transportes por água

Portugal	99	1 934	325 555	14 195	216 021	34 816	338 526	299 898	18 982	72 485
Açores	6	...	...	...	...	...	...	...	...	...

611 - Transportes marítimos

Portugal	74	1 347	296 573	11 932	206 710	25 677	315 442	280 640	16 466	64 434
Açores	6	...	...	...	...	...	...	...	...	...

612 - Transportes por vias navegáveis interiores

Portugal	25	587	28 982	2 263	9 311	9 139	23 084	19 258	2 517	8 050
Açores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

62 - Transportes aéreos

Portugal	27	10 920	1 475 602	48 139	776 443	403 852	1 372 219	1 220 980	350 625	418 145
Açores	2	...	...	...	...	...	...	...	...	...

621 - Transportes aéreos regulares

Portugal	7	10 483	1 342 727	46 655	676 522	393 341	1 243 682	1 110 912	313 496	409 215
Açores	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...

622 - Transportes aéreos não regulares

Portugal	20	437	132 875	1 483	99 921	10 512	128 537	110 068	37 129	8 930
Açores	1	...	...	...	...	...	...	...	...	...

63 - Actividades anexas auxiliares dos transportes; agências de viagens e de turismo

Portugal	2 336	32 203	4 515 533	66 052	3 364 876	591 910	4 722 076	4 512 769	546 875	1 144 664
Açores	76	562	93 042	2	80 968	9 133	96 907	94 598	1 259	13 623

631 - Manuseamento e armazenagem

Portugal	181	2 729	346 829	17 438	192 445	70 058	384 689	361 089	16 813	151 233
Açores	10	127	6 939	1	3 098	3 483	7 689	7 468	349	4 356

II.8.2 - Indicadores Gerais dos Transportes, Armazenagem e Comunicações - Empresas com Sede na Região Autónoma dos Açores e Portugal, em 1999

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm	
			Total (a)	dos quais:			Total (b)	dos quais:			
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal		Volume de Negócios			
Região	Nº		10 ³ Euros								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	

632 - Outras actividades auxiliares dos transportes

Portugal	247	13 102	840 352	36 545	214 240	259 334	952 276	824 229	488 089	627 230
Açores	3	22	9 402	-	8 956	378	10 809	10 193	37	1 238

633 - Agências de viagens e de turismo

Portugal	934	7 848	1 760 230	9 836	1 602 512	105 914	1 768 594	1 743 688	23 028	137 622
Açores	24	141	38 264	-	35 041	1 870	38 705	37 724	172	2 691

634 - Actividades dos agentes transitários, aduaneiros e similares de apoio ao transporte

Portugal	974	8 524	1 568 122	2 233	1 355 678	156 603	1 616 518	1 583 764	18 944	228 579
Açores	39	272	38 436	1	33 873	3 403	39 705	39 212	702	5 338

64 - Correios e telecomunicações

Portugal	181	38 471	5 350 955	532 746	1 878 884	1 125 348	6 302 880	5 226 563	1 023 275	3 002 362
Açores	4	...	...	...	...	...	...	...	...	...

641 - Actividades dos correios

Portugal	32	17 246	606 502	10 669	142 676	399 662	626 274	594 225	29 176	447 073
Açores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

642 - Telecomunicações

Portugal	149	21 225	4 744 453	522 077	1 736 209	725 686	5 676 606	4 632 339	994 099	2 555 289
Açores	4	...	...	...	...	...	...	...	...	...

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1999.

Notas:

O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

(a) Não inclui o imposto sobre o rendimento e o resultado líquido do exercício.

(b) Inclui a variação da produção.

II.8.3E - Parque de Telefones da Portugal TELECOM em 2000

NUTS	Postos Telefónicos (Acessos)					
	Acessos Analógicos	Acessos Básicos	Acessos Primários	Acessos Equivalentes	Telex	
	Nº					
CONCELHOS	1	3	4	5	6	7
Açores		71 506	3 458	115	81 872	26
Santa Maria		2 065	135	2	2 395	-
Vila do Porto		2 065	135	2	2 395	-
São Miguel		35 096	1 762	67	40 630	18
Lagoa		2 996	87	-	3 170	-
Nordeste		1 570	29	-	1 628	-
Ponta Delgada		19 989	1 370	65	24 679	17
Povoacao		1 956	34	1	2 054	-
Ribeira Grande		6 126	184	1	6 524	-
Vila Franca do Campo		2 459	58	-	2 575	1
Terceira		17 707	833	23	20 063	4
Angra do Heroismo		10 840	619	19	12 648	1
Vila Praia da Vitoria		6 867	214	4	7 415	3
Graciosa		1 484	58	-	1 600	-
Santa Cruz da Graciosa		1 484	58	-	1 600	-
São Jorge		3 134	113	1	3 390	-
Calheta Acores		1 232	43	1	1 348	-
Velas		1 902	70	-	2 042	-
Pico		5 112	169	5	5 600	-
Lajes do Pico		1 764	41	-	1 846	-
Madalena		2 028	86	5	2 350	-
Sao Roque do Pico		1 320	42	-	1 404	-
Faial		5 303	321	17	6 455	3
Horta		5 303	321	17	6 455	3
Flores		1 441	55	-	1 551	1
Lajes das Flores		582	14	-	610	-
Santa Cruz das Flores		859	41	-	941	1
Corvo		164	12	-	188	-
Corvo		164	2	-	188	-

Fonte: PORTUGAL TELECOM, 2000

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo 9



*Comércio
Internacional*

II.9.1 - Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede nos Açores por Secções da Nomenclatura Combinada em 2000

NOMENCLATURA COMBINADA	Comércio Intracomunitário				Comércio Extracomunitário			
	Expedições		Chegadas		Exportações		Importações	
	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor
	Nº	Mil Euros	Nº	Mil Euros	Nº	Mil Euros	Nº	Mil Euros
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Total	2	...	52	39 105	96	11 298	112	22 493
Secção I	2	...	4	960	25	5 083	4	150
Secção II	-	-	6	9 597	10	405	13	3 745
Secção III	-	-	-	-	1	...	1	...
Secção IV	-	-	11	983	21	579	7	11 258
Secção V	-	-	6	19 431	5	1 536	2	...
Secção VI	-	-	11	488	7	18	18	62
Secção VII	-	-	20	494	4	27	25	48
Secção VIII	-	-	8	78	1	...	5	28
Secção IX	-	-	5	...	6	42	5	5
Secção X	-	-	11	145	10	11	20	27
Secção XI	-	-	17	1 877	8	2 842	12	1 810
Secção XII	-	-	11	111	1	...	2	...
Secção XIII	-	-	7	298	12	93	9	21
Secção XIV	-	-	5	69	1	...	-	-
Secção XV	-	-	12	295	8	117	23	183
Secção XVI	-	-	18	1 061	9	90	51	690
Secção XVII	-	-	7	2 580	2	...	11	360
Secção XVIII	-	-	9	32	6	49	18	151
Secção XIX	-	-	1	...	-	-	-	-
Secção XX	-	-	15	595	5	39	25	344
Secção XXI	-	-	-	-	10	317	2	...

Secção I - ANIMAIS VIVOS E PRODUTOS DO REINO ANIMAL

Secção II - PRODUTOS DO REINO VEGETAL

Secção III - GORDURAS E ÓLEOS ANIMAIS OU VEGETAIS; PRODUTOS DA SUA DISSOCIAÇÃO; GORDURAS ALIMENTARES ELABORADAS; CERAS DE ORIGEM ANIMAL OU VEGETAL

Secção IV - PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS ALIMENTARES; BEBIDAS, LÍQUIDOS ALCOÓLICOS E VINAGRES; TABACO E SEUS SUCEDÂNEOS MANUFACTURADOS

Secção V - PRODUTOS MINERAIS

Secção VI - PRODUTOS DAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS OU DAS INDÚSTRIAS CONEXAS

Secção VII - PLÁSTICOS E SUAS OBRAS; BORRACHA E SUAS OBRAS

Secção VIII - PELES, COUROS, PELES COM PÊLO E OBRAS DESTAS MATÉRIAS; ARTIGOS DE CORREEIRO OU DE SELEIRO; ARTIGOS DE VIAGEM, BOLSAS E ARTEFACTOS SEMELHANTES; OBRAS DE TRIPA

Secção IX - MADEIRA, CARVÃO VEGETAL E OBRAS DE MADEIRA; CORTIÇA E SUAS OBRAS; OBRAS DE ESPARTARIA OU DE CESTARIA

Secção X - PASTAS DE MADEIRA OU DE OUTRAS MATÉRIAS FIBROSAS CELULÓSICAS; DESPERDÍCIOS E APARAS DE PAPEL OU DE CARTÃO; PAPEL E SUAS OBRAS

Secção XI - MATÉRIAS TÊXTEIS E SUAS OBRAS

Secção XII - CALÇADO, CHAPÉUS E ARTEFACTOS DE USO SEMELHANTE, GUARDA-CHUVAS, GUARDA-SÓIS, BENGALAS, CHICOTES E SUAS PARTES; PENAS PREPARADAS E SUAS OBRAS; FLORES ARTIFICIAIS; OBRAS DE CABELO

Secção XIII - OBRAS DE PEDRA, GESSO, CIMENTO, AMIANTO, MICA OU DE MATERIAIS SEMELHANTES; PRODUTOS CERÂMICOS; VIDRO E SUAS OBRAS

Secção XIV - PÉROLAS NATURAIS OU CULTIVADAS, PEDRAS PRECIOSAS OU SEMIPRECIOSAS E SEMELHANTES, METAIS PRECIOSOS, METAIS FOLHEADOS OU CHAPEADOS DE METAIS PRECIOSOS E SUAS OBRAS; BIJUTERIA, MOEDAS

Secção XV - METAIS COMUNS E SUAS OBRAS

Secção XVI - MÁQUINAS E APARELHOS, MATERIAL ELÉCTRICO, E SUAS PARTES; APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE SOM, APARELHOS DE GRAVAÇÃO OU DE REPRODUÇÃO DE IMAGENS E DE SOM EM TELEVISÃO, SUAS PARTES E ACESSÓRIOS

Secção XVII - MATERIAL DE TRANSPORTES

Secção XVIII - INSTRUMENTOS E APARELHOS DE ÓPTICA, FOTOGRAFIA OU CINEMATOGRAFIA, MEDIDA, CONTROLO OU DE PRECISÃO; INSTRUMENTOS E APARELHOS MÉDICO-CIRÚRGICOS; ARTIGOS DE RELOJOARIA; INSTRUMENTOS MUSICAIS; SUAS PARTES E ACESSÓRIOS

Secção XIX - ARMAS E MUNIÇÕES; SUAS PARTES E ACESSÓRIOS

Secção XX - MERCADORIAS E PRODUTOS DIVERSOS

Secção XXI - OBJECTOS DE ARTE, DE COLECÇÃO OU ANTIGUIDADES

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional, 2000. Informação disponível não publicada.

Nota: O total das colunas 2, 4, 6 e 8, não corresponde à soma das partes porque uma empresa pode exportar ou importar produtos de mais que uma secção.

II.9.2 - Comércio Internacional Declarado de Empresas com Sede nos Açores por Países de Destino ou Origem em 2000

PAÍSES	Expedições / Exportações		Chegadas / Importações	
	Empresas	Valor	Empresas	Valor
	Nº	Mil Euros	Nº	Mil Euros
1	2	3	4	5
Comércio Intracomunitário	2	...	52	39 105
Alemanha	-	-	13	1 480
Áustria	-	-	3	40
Bélgica	-	-	5	407
Dinamarca	-	-	6	620
Espanha	2	...	38	4 278
Finlândia	-	-	2	...
França	-	-	21	11 905
Grécia	-	-	1	...
Irlanda	-	-	1	...
Itália	-	-	15	1 528
Luxemburgo	-	-	-	-
Países Baixos	-	-	8	17 813
Reino Unido	-	-	12	947
Suécia	-	-	-	-
Comércio Extracomunitário	96	11 298	112	22 493
Dos quais:				
<i>Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa</i>				
Angola	6	676	-	-
Cabo Verde	6	282	-	-
Guiné-Bissau	2	...	-	-
Moçambique	1	...	-	-
São Tomé e Príncipe	5	21	-	-
<i>Países mais importantes no Comércio Externo de Portugal</i>				
Arábia Saudita	-	-	-	-
Argentina	-	-	1	...
Austrália	1	...	2	...
Brasil	4	11	3	11
Canadá	24	2 435	12	131
China	-	-	3	212
Coreia do Sul	-	-	1	...
Estados Unidos da América	57	5 598	76	15 320
Hungria	-	-	-	-
Irão	-	-	-	-
Japão	2	157	2	13
Marrocos	2	...	1	...
Nigéria	-	-	1	321
Noruega	-	-	3	1 474
Rússia	-	-	-	-
Suiça	5	282	12	248
Tailândia	-	-	-	-
Turquia	-	-	-	-
<i>Outros Países importantes no Comércio Externo da Região</i>				
Antigua e Barbuda	1	...	-	-
Gana	-	-	-	-
Moldávia	-	-	-	-
Nicarágua	-	-	-	-
República Checa	-	-	4	228
Singapura	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional, 2000. Informação disponível não publicada.

Nota: O total das colunas 2 e 4 não corresponde à soma das partes porque uma empresa pode exportar ou importar produtos de mais que um país.

II.9.3 - Comércio Internacional Declarado por Concelho de Sede dos Operadores em 2000

NUTS CONCELHOS	Comércio Intracomunitário				Comércio Extracomunitário			
	Expedições		Chegadas		Exportações		Importações	
	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor	Empresas	Valor
	Nº	Mil Euros	Nº	Mil Euros	Nº	Mil Euros	Nº	Mil Euros
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	6 207	21 173 477	15 992	32 493 571	13 970	5 205 286	16 576	10 763 610
Açores	2	...	52	39 105	96	11 298	112	22 493
Santa Maria	-	-	-	-	-	-	1	...
Vila do Porto	-	-	-	-	-	-	1	...
São Miguel	-	-	28	34 904	72	8 101	67	21 989
Lagoa	-	-	2	...	2	...	1	...
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	-	-	25	34 904	48	4 831	51	14 093
Povoação	-	-	-	-	-	-	1	...
Ribeira Grande	-	-	1	...	21	3 270	13	7 896
Vila Franca do Campo	-	-	-	-	1	...	1	...
Terceira	2	...	20	3 588	15	1 027	38	443
Angra do Heroísmo	-	-	13	1 883	11	796	26	357
Vila da Praia da Vitória	2	...	7	1 705	4	231	12	86
Graciosa	-	-	-	-	2	...	-	-
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-	2	...	-	-
São Jorge	-	-	-	-	3	...	-	-
Calheta	-	-	-	-	2	...	-	-
Velas	-	-	-	-	1	...	-	-
Pico	-	-	-	-	1	...	1	...
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	1	...	1	...
São Roque do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-
Faial	-	-	4	249	3	118	5	18
Horta	-	-	4	249	3	118	5	18
Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Comércio Internacional, 2000. Informação disponível não publicada.

Nota: O total do comércio extra-comunitário para Portugal é superior ao somatório das regiões NUTS II em virtude da existência do código residual 99, que tem por objectivo identificar as situações nas quais, por motivos aduaneiros, as regiões de origem e destino das mercadorias, não se localizam no território estatístico português.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo 10

.....



Turismo

II. 10.1 - Estabelecimentos, Quartos e Capacidade de Alojamento em 31.7.2000

NUTS	Total			Hotéis			Pensões			Outros Estabelecimentos			
	Estabele- cimentos	Quartos	Capacidade de Alojamento	Estabele- cimentos	Quartos	Capacidade de Alojamento	Estabele- cimentos	Quartos	Capacidade de Alojamento	Estabele- cimentos	Quartos	Capacidade de Alojamento	
	Nº												
CONCELHOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	1 786	97 709	222 958	483	46 973	98 434	862	19 539	40 721	441	31 197	83 803	
Continente	1 568	84 326	195 570	422	39 916	84 252	785	17 858	37 279	361	26 552	74 039	
Açores	54	1 987	4 012	19	1 233	2 471	25	495	975	10	259	566	
Santa Maria	2	...	...	1	...	...	-	-	-	1	10	24	
Vila do Porto	2	...	...	1	...	...	-	-	-	1	10	24	
São Miguel	24	972	1 955	9	660	1 326	9	174	331	6	138	298	
Lagoa	2	...	...	1	...	...	-	-	-	1	...	...	
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Ponta Delgada	19	721	1 452	6	428	862	8	166	315	5	127	275	
Povoação	1	...	...	...	...	...	-	-	-	-	-	-	
Ribeira Grande	...	...	...	-	-	-	...	...	...	-	-	-	
Vila Franca do Campo	...	...	...	...	...	...	-	-	-	-	-	-	
Terceira	12	357	715	4	184	361	8	173	354	-	-	-	
Angra do Heroísmo	8	252	519	...	...	...	...	...	...	-	-	-	
Vila da Praia da Vitória	4	105	196	...	...	...	...	...	...	-	-	-	
Graciosa	3	42	79	-	-	-	3	42	79	-	-	-	
Santa Cruz da Graciosa	3	42	79	-	-	-	3	42	79	-	-	-	
São Jorge	2	...	...	1	...	...	1	...	...	-	-	-	
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Velas	2	...	...	1	...	...	1	...	...	-	-	-	
Pico	5	181	388	1	...	...	2	...	...	2	...	...	
Lajes do Pico	2	...	...	-	-	-	1	...	...	1	...	...	
Madalena	2	...	...	1	...	...	-	-	-	1	68	152	
São Roque do Pico	1	15	28	-	-	-	1	15	28	-	-	-	
Faial	4	251	502	2	...	...	1	...	...	1	25	50	
Horta	4	251	502	2	...	...	1	...	...	1	25	50	
Flores	2	...	...	1	...	...	1	...	...	-	-	-	
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Santa Cruz das Flores	2	...	...	1	...	...	1	...	...	-	-	-	
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 2000. Informação disponível não publicada.

Notas:

- Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.
- A informação deste quadro resulta do "Inquérito à capacidade de alojamento e pessoal ao serviço na hotelaria" (semestral), enquanto que nos quadros seguintes deriva do "Inquérito à permanência de hóspedes e outros dados na hotelaria" (mensal). O desfazamento temporal entre a realização dos diferentes inquéritos pode permitir a mudança de estado ou de categoria dos estabelecimentos hoteleiros.
- Os Outros Estabelecimentos Hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, as aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

II.10.2 - Dormidas e Hóspedes Entrados nos Estabelecimentos Hoteleiros em 2000

NUTS CONCELHOS	Total		Hotéis		Pensões		Outros Estabelecimentos	
	Dormidas	Hóspedes Entrados	Dormidas	Hóspedes Entrados	Dormidas	Hóspedes Entrados	Dormidas	Hóspedes Entrados
	Nº							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	33 795 123	9 515 615	16 754 813	5 857 045	3 250 713	1 453 265	13 789 597	2 205 305
Continente	28 253 124	8 588 661	13 915 381	5 343 947	2 830 687	1 350 994	11 507 056	1 893 720
Açores	580 218	190 177	387 959	128 549	114 749	39 575	75 282	52 249
Santa Maria	...	...	...	...	-	-	2 228	564
Vila do Porto	...	...	...	...	-	-	2 228	564
São Miguel	360 667	101 764	268 086	75 435	...	...	...	...
Lagoa	...	...	...	...	-	-	...	...
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	277 293	82 849	190 568	57 509	53 865	17 048	32 860	8 292
Povoação	25 045	7 798	25 045	7 798	-	-	-	-
Ribeira Grande	...	...	-	-	...	...	-	-
Vila Franca do Campo	...	...	...	...	-	-	-	-
Terceira	67 475	31 458	39 150	21 040	28 325	10 418	-	-
Angra do Heroísmo	43 811	18 446	...	...	...	...	-	-
Vila da Praia da Vitória	23 664	13 012	...	...	...	...	-	-
Graciosa	9 309	3 504	-	-	9 309	3 504	-	-
Santa Cruz da Graciosa	9 309	3 504	-	-	9 309	3 504	-	-
São Jorge	...	...	...	...	...	...	-	-
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	...	...	...	...	...	...	-	-
Pico	42 696	14 454	...	...	...	...	...	...
Lajes do Pico	...	...	-	-	...	...	...	...
Madalena	...	...	...	...	-	-	21 920	6 804
São Roque do Pico	2 263	1 241	-	-	2 263	1 241	-	-
Faial	64 990	26 634	...	...	...	...	8 579	3 816
Horta	64 990	26 634	...	...	...	...	8 579	3 816
Flores	...	...	...	...	...	...	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	...	...	...	...	...	...	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 2000. Informação disponível não publicada.

Notas:

- Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.
- Os hóspedes entrados correspondem ao somatório dos indivíduos que, em cada um dos meses do ano, deram entrada nos estabelecimentos hoteleiros. Não se incluem os hóspedes cuja estadia transitou para os meses seguintes.

II.10.3 - Dormidas em Estabelecimentos Hoteleiros segundo o País de Residência Habitual em 2000

NUTS	Total Geral	União Europeia (15)								E.U.A.
		Total	Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
	CONCELHOS	Nº								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	33 795 123	30 394 411	9 693 160	5 010 959	1 842 852	1 001 519	796 561	1 814 267	7 152 425	827 053
Continente	28 253 124	25 202 467	8 655 010	3 763 209	1 732 114	758 317	747 674	1 619 647	5 813 313	767 496
Açores	580 218	531 789	377 514	34 879	8 188	16 269	7 552	4 462	19 841	26 711
Santa Maria	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Vila do Porto	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
São Miguel	360 667	326 102	212 297	21 483	5 951	11 164	4 648	3 103	11 943	18 353
Lagoa	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	277 293	249 948	173 391	11 657	4 828	5 738	3 414	2 429	9 820	15 910
Povoação	25 045	22 330	11 249	5 881	389	1 216	536	323	836	1 136
Ribeira Grande	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Vila Franca do Campo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Terceira	67 475	63 297	56 397	2 004	464	776	824	186	1 603	2 916
Angra do Heroísmo	43 811	41 484	36 270	1 703	372	619	566	125	1 147	1 529
Vila da Praia da Vitória	23 664	21 813	20 127	301	92	157	258	61	456	1 387
Graciosa	9 309	8 925	8 413	239	19	50	76	19	-	249
Santa Cruz da Graciosa	9 309	8 925	8 413	239	19	50	76	19	-	249
São Jorge	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Pico	42 696	40 258	29 042	4 538	613	1 624	582	283	1 963	1 456
Lajes do Pico	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Madalena	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
São Roque do Pico	2 263	2 222	1 595	133	13	436	12	-	-	41
Faial	64 990	60 917	47 368	3 249	816	1 897	896	385	2 796	2 267
Horta	64 990	60 917	47 368	3 249	816	1 897	896	385	2 796	2 267
Flores	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 2000. Informação disponível não publicada.

Notas:

1. Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.
2. O total não corresponde à soma das partes em virtude de não ser publicada alguma informação de menor expressão quantitativa.

**II.10.4 - Hóspedes Entrados em Estabelecimentos Hoteleiros,
segundo o País de Residência Habitual em 2000**

NUTS	Total Geral	União Europeia (15)								E.U.A.
		Total	Portugal	Alemanha	Espanha	França	Itália	Países Baixos	Reino Unido	
		Nº								
CONCELHOS										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	9 515 615	8 444 312	4 397 065	803 557	751 351	369 312	325 078	264 943	1 008 002	324 855
Continente	8 588 661	7 577 457	4 095 088	658 456	729 624	318 867	315 146	234 140	834 854	310 587
Açores	190 177	176 270	137 301	9 500	2 392	5 304	2 437	1 235	5 298	7 124
Santa Maria	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Vila do Porto	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
São Miguel	101 764	93 099	69 501	5 020	1 517	3 055	1 250	764	2 246	4 131
Lagoa	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	82 849	75 842	58 527	3 664	1 235	2 015	944	600	1 828	3 466
Povoação	7 798	6 942	4 683	817	113	313	139	110	184	392
Ribeira Grande	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Vila Franca do Campo	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Terceira	31 458	29 918	26 729	854	188	327	328	91	932	953
Angra do Heroísmo	18 446	17 728	15 505	742	154	253	197	44	563	351
Vila da Praia da Vitória	13 012	12 190	11 224	112	34	74	131	47	369	602
Graciosa	3 504	3 375	3 202	64	9	14	29	11	-	79
Santa Cruz da Graciosa	3 504	3 375	3 202	64	9	14	29	11	-	79
São Jorge	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Pico	14 454	13 536	9 764	1 319	206	743	233	102	538	560
Lajes do Pico	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Madalena	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
São Roque do Pico	1 241	1 215	868	86	8	224	8	-	-	26
Faial	26 634	25 074	19 649	1 211	349	851	399	132	1 025	832
Horta	26 634	25 074	19 649	1 211	349	851	399	132	1 025	832
Flores	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	...	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 2000. Informação disponível não publicada.

Notas:

- Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.
- Os hóspedes entrados correspondem ao somatório dos indivíduos que, em cada um dos meses do ano, deram entrada nos estabelecimentos hoteleiros. Não se incluem os hóspedes cuja estadia transitou para os meses seguintes.
- O total não corresponde à soma das partes em virtude de não ser publicada alguma informação de menor expressão quantitativa.

II.10.5 - Receitas nos Estabelecimentos Hoteleiros em 2000

NUTS	Receitas Totais				Receitas de Aposento			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros Estabelecimentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros Estabelecimentos
	Euros				Euros			
CONCELHOS								
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	1 367 823 196	916 953 038	90 261 210	360 608 947	918 309 255	593 082 666	71 300 202	253 926 387
Continente	1 140 841 188	775 822 742	78 509 911	286 508 534	769 372 951	502 074 066	62 202 662	205 096 223
Açores	26 577 663	19 627 348	3 088 671	3 861 643	19 404 475	13 823 066	2 870 747	2 710 662
Santa Maria	...	...	-	61 412	...	...	-	51 606
Vila do Porto	...	...	-	61 412	...	...	-	51 606
São Miguel	17 177 432	13 519 902	1 425 021	2 232 510	12 113 013	9 309 414	1 231 123	1 572 475
Lagoa	...	...	-	...	...	...	-	...
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	13 000 893	9 489 146	1 403 742	2 108 005	9 639 060	6 976 956	1 209 844	1 452 260
Povoação	1 897 243	1 897 243	-	-	815 031	815 031	-	-
Ribeira Grande	...	-	...	-	...	-	...	-
Vila Franca do Campo	...	...	-	-	...	...	-	-
Terceira	2 768 772	1 902 704	866 068	-	2 233 472	1 379 042	854 431	-
Angra do Heroísmo	2 300 401	...	...	-	1 765 101	...	...	-
Vila da Praia da Vitória	468 371	...	...	-	468 371	...	...	-
Graciosa	215 526	-	215 526	-	210 947	-	210 947	-
Santa Cruz da Graciosa	215 526	-	215 526	-	210 947	-	210 947	-
São Jorge	...	...	...	-	...	...	...	-
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	...	...	...	-	...	...	...	-
Pico	1 400 560	...	...	907 598	...	...	...	...
Lajes do Pico	...	-	...	...	...	-	...	...
Madalena	...	...	-	800 800	...	...	-	570 390
São Roque do Pico	48 169	-	48 169	-	47 515	-	47 515	-
Faial	3 853 368	...	...	660 124	2 648 502	...	...	409 393
Horta	3 853 368	...	...	660 124	2 648 502	...	...	409 393
Flores	...	...	...	-	...	...	...	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	...	...	...	-	...	...	...	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 2000. Informação disponível não publicada.

Notas: 1. Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

2. Os Outros Estabelecimentos Hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, as aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

II.10.6 - Indicadores de Hotelaria em 2000

NUTS	Estada Média				Taxa de Ocupação-Cama			
	Total	Hotéis	Pensões	Outros Estabeleci- mentos	Total	Hotéis	Pensões	Outros Estabeleci- mentos
CONCELHOS	Nº de dias				%			
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	3,6	2,9	2,2	6,3	42,1	47,2	22,9	45,2
Continente	3,3	2,6	2,1	6,1	40,2	45,6	21,9	42,8
Açores	3,1	3,0	2,9	1,4	39,8	42,7	33,8	36,8
Santa Maria	...	...	-	4,0	...	...	-	21,8
Vila do Porto	...	...	-	4,0	...	...	-	21,8
São Miguel	3,5	3,6	3,2	4,2	49,7	55,7	39,1	35,9
Lagoa	...	...	-	...	...	...	-	...
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	3,3	3,3	3,2	4,0	49,0	56,7	40,1	34,5
Povoação	3,2	3,2	-	-	70,0	70,0	-	-
Ribeira Grande	...	-	...	-	...	-	...	-
Vila Franca do Campo	...	...	-	-	...	...	-	-
Terceira	2,1	1,9	2,7	-	30,3	29,7	31,0	-
Angra do Heroísmo	2,4	...	...	-	28,9	...	...	-
Vila da Praia da Vitória	1,8	...	...	-	33,1	...	...	-
Graciosa	2,7	-	2,7	-	30,0	-	30,0	-
Santa Cruz da Graciosa	2,7	-	2,7	-	30,0	-	30,0	-
São Jorge	...	...	...	-	...	...	...	-
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	...	...	...	-	...	...	...	-
Pico	3,0	2,5	2,0	3,3	28,9	21,2	14,8	37,6
Lajes do Pico	...	-	...	...	...	-	...	...
Madalena	...	...	-	3,2	...	...	-	39,5
São Roque do Pico	1,8	-	1,8	-	22,1	-	22,1	-
Faial	2,4	...	...	2,2	33,2	...	...	47,0
Horta	2,4	...	...	2,2	33,2	...	...	47,0
Flores	...	...	...	-	...	...	...	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	...	...	...	-	...	...	...	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Turismo, 2000. Informação disponível não publicada.

Notas: 1. Os dados apresentados abrangem apenas os estabelecimentos classificados na Direcção Geral do Turismo.

2. Os Outros Estabelecimentos Hoteleiros englobam os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos, as aldeamentos turísticos, os motéis, as pousadas e as estalagens.

3. A Estada Média no Estabelecimento corresponde ao rácio entre o número de dormidas e o número de hóspedes entrados.

4. Os valores relativos à Taxa de Ocupação-cama, são valores revistos.

II.10.7 - Indicadores Gerais do Alojamento e Restauração - Empresas com Sede na Região Autónoma dos Açores e Portugal, em 1999

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm	
			Total (a)	dos quais:			Total (b)	dos quais:			
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal		Volume de Negócios			
Região	Nº		10³ Euros								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	

Secção H - Alojamento e Restauração

Portugal	59 664	261 113	8 033 597	3 705 375	1 786 878	1 744 344	8 251 384	7 986 508	232 197	2 565 617
Açores	770	3 119	96 669	52 364	13 286	18 739	100 226	95 653	14 325	30 469

551 - Estabelecimentos hoteleiros

Portugal	3 207	42 637	1 564 458	236 803	512 447	438 090	1 631 553	1 498 855	112 404	777 268
Açores	68	1 014	26 699	4 160	5 448	8 793	28 195	25 489	5 564	15 897

552 - Parques de campismo e outros locais de alojamento de curta duração

Portugal	565	1 842	46 669	6 588	17 424	11 785	47 590	43 954	9 744	20 684
Açores	25	...	...	...	...	...	...	...	...	...

553 - Restaurantes

Portugal	20 827	122 363	3 850 850	1 872 291	864 353	855 002	3 927 841	3 840 394	- 54 274	1 144 464
Açores	205	878	29 257	18 995	3 672	5 013	30 168	29 633	6 922	6 908

554 - Estabelecimentos de bebidas

Portugal	34 639	82 142	2 215 834	1 419 897	336 779	323 542	2 276 808	2 241 106	148 028	485 386
Açores	465	1 079	36 781	27 584	3 540	4 070	37 699	36 852	1 252	6 232

555 - Cantinas e fornecimento de refeições ao domicílio (catering)

Portugal	426	12 129	355 786	169 797	55 875	115 924	367 592	362 199	16 295	137 814
Açores	7	...	...	...	...	...	...	...	...	...

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1999.

Notas:

O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

(a) Não inclui o imposto sobre o rendimento e o resultado líquido do exercício.

(b) Inclui a variação da produção.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo 11

➤ *Empresas*

II.11.1 - Empresas com Sede na Região Autónoma dos Açores segundo a CAE-Rev.2 em 31.12.2000

NUTS	Total	Actividades Mal Definidas	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q
CONCELHOS	Nº												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Portugal	1 117 132	27 425	89 133	2 029	115 464	327	179 122	387 533	94 691	27 574	37 670	103 834	52 330
Açores	18 881	798	3 502	14	1 264	3	3 872	4 839	1 241	1 088	351	1 117	792
Santa Maria	503	17	40	1	28	-	140	113	41	41	4	65	13
Vila do Porto	503	17	40	1	28	-	140	113	41	41	4	65	13
São Miguel	9 973	376	1 463	7	620	3	2 609	2 383	664	514	254	674	406
Lagoa	893	34	128	-	63	-	267	211	71	39	13	40	27
Nordeste	382	16	75	-	23	-	138	65	23	13	4	12	13
Ponta Delgada	5 170	178	639	2	326	3	966	1 412	349	304	206	518	267
Povoação	663	36	151	-	41	-	204	116	48	32	8	17	10
Ribeira Grande	1 904	64	323	5	112	-	583	436	131	96	19	68	67
Vila Franca do Campo	961	48	147	-	55	-	451	143	42	30	4	19	22
Terceira	3 941	192	622	2	300	-	593	1 240	284	239	44	226	199
Angra do Heroísmo	2 619	148	405	1	184	-	410	831	191	143	35	156	115
Vila da Praia da Vitória	1 322	44	217	1	116	-	183	409	93	96	9	70	84
Graciosa	300	16	38	-	30	-	19	106	22	36	3	19	11
Santa Cruz da Graciosa	300	16	38	-	30	-	19	106	22	36	3	19	11
São Jorge	776	58	164	1	60	-	105	231	40	58	6	25	28
Calheta	307	11	84	-	24	-	45	96	10	21	2	7	7
Velas	469	47	80	1	36	-	60	135	30	37	4	18	21
Pico	1 399	67	474	3	115	-	162	313	70	79	18	56	42
Lajes do Pico	540	13	294	1	30	-	34	95	17	25	4	17	10
Madalena	570	22	141	-	43	-	98	137	34	37	13	25	20
São Roque do Pico	289	32	39	2	42	-	30	81	19	17	1	14	12
Faial	1 634	58	605	-	95	-	206	355	90	97	15	34	79
Horta	1 634	58	605	-	95	-	206	355	90	97	15	34	79
Flores	322	12	90	-	14	-	33	88	27	24	5	16	13
Lajes das Flores	147	7	66	-	8	-	8	31	13	8	-	2	4
Santa Cruz das Flores	175	5	24	-	6	-	25	57	14	16	5	14	9
Corvo	33	2	6	-	2	-	5	10	3	-	2	2	1
Corvo	33	2	6	-	2	-	5	10	3	-	2	2	1

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE)

Nota: Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 2000 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1999.

Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

Descrição da CAE Ver.2 de 1992

A - Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura

B - Pesca

C - Indústrias Extractivas

D - Indústrias Transformadoras

E - Produção e distribuição de Electricidade, Gás e Água

F - Construção

G - Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos Automóveis, Motociclos e Bens de Uso Pessoal e Doméstico

H - Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)

I - Transportes, Armazenagem e Comunicações

J - Actividades Financeiras

K - Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas

L - Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória

M - Educação

N - Saúde e Acção Social

O - Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais

P - Famílias com Empregados Domésticos

Q - Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais

SIFIM - Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos

II.11.2 - Empresas com Sede na Região Autónoma dos Açores segundo a CAE-Rev.2 em 31.12.2000 - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
CONCELHOS	Nº													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	115 464	13 440	25 787	5 015	12 312	6 211	1 038	1 283	6 446	21 066	4 941	2 796	1 119	14 010
Açores	1 264	337	69	2	419	53	4	8	46	179	14	15	15	103
Santa Maria	28	10	2	-	8	1	-	-	3	2	-	-	-	2
Vila do Porto	28	10	2	-	8	1	-	-	3	2	-	-	-	2
São Miguel	620	163	12	2	203	31	3	6	25	106	5	7	6	51
Lagoa	63	13	1	-	18	2	1	1	3	17	1	1	-	5
Nordeste	23	9	1	-	10	-	-	-	-	-	-	-	-	3
Ponta Delgada	326	80	6	-	99	27	1	5	7	58	4	5	4	30
Povoação	41	12	-	-	22	-	-	-	-	7	-	-	-	-
Ribeira Grande	112	38	1	2	25	2	1	-	14	20	-	-	1	8
Vila Franca do Campo	55	11	3	-	29	-	-	-	1	4	-	1	1	5
Terceira	300	74	30	-	90	6	1	2	12	42	5	6	2	30
Angra do Heroísmo	184	48	18	-	41	6	1	2	9	30	2	4	2	21
Vila da Praia da Vitória	116	26	12	-	49	-	-	-	3	12	3	2	-	9
Graciosa	30	11	1	-	16	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	30	11	1	-	16	-	-	-	-	2	-	-	-	-
São Jorge	60	23	11	-	16	2	-	-	1	5	-	-	-	2
Calheta	24	10	3	-	9	-	-	-	-	2	-	-	-	-
Velas	36	13	8	-	7	2	-	-	1	3	-	-	-	2
Pico	115	34	9	-	40	1	-	-	2	16	2	1	3	7
Lajes do Pico	30	11	1	-	9	-	-	-	-	2	2	-	1	4
Madalena	43	16	5	-	14	1	-	-	2	4	-	-	-	1
São Roque do Pico	42	7	3	-	17	-	-	-	-	10	-	1	2	2
Faial	95	16	4	-	42	9	-	-	3	6	2	-	4	9
Horta	95	16	4	-	42	9	-	-	3	6	2	-	4	9
Flores	14	5	-	-	3	3	-	-	-	-	-	1	-	2
Lajes das Flores	8	2	-	-	3	2	-	-	-	-	-	-	-	1
Santa Cruz das Flores	6	3	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1	-	1
Corvo	2	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	2	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE)

Nota: Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 2000 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1999.

Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

Descrição da CAE Ver.2 de 1992

DA - Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco

DB - Indústria Têxtil

DC - Indústria do Couro e dos Produtos do Couro

DD - Indústrias da Madeira e da Cortiça e suas Obras

DE - Indústrias de Pasta, de Papel e Cartão e seus Artigos; Edição e Impressão

DF - Fabricação de Coque, Produtos Petrolíferos Refinados e Combustível Nuclear

DG - Fabricação de Produtos Químicos e de Fibras Sintéticas ou Artificiais

DH - Fabricação de Artigos de Borracha e de Matérias Perigosas

DI - Fabricação de Outros Produtos Minerais Não Metálicos

DJ - Indústrias Metalúrgicas de Base e de Produtos Metálicos

DK - Fabricação de Máquinas e de Equipamentos, N. E.

DL - Fabricação de Equipamento Eléctrico e de Óptica

DM - Fabricação de Material de Transporte

DN - Indústrias Transformadoras, N. E.

II.11.3 - Sociedades com Sede na Região Autónoma dos Açores segundo a CAE-Rev.2 em 31.12.2000

NUTS	Total	Actividades Mal Definidas	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q
CONCELHOS	Nº												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Portugal	267 932	738	7 141	851	38 673	293	27 977	90 051	26 409	12 966	1 984	42 197	18 652
Açores	2 251	3	111	13	261	3	122	950	193	137	17	271	170
Santa Maria	41	-	3	1	4	-	1	17	6	4	-	3	2
Vila do Porto	41	-	3	1	4	-	1	17	6	4	-	3	2
São Miguel	1 365	1	64	7	159	3	71	540	116	94	16	184	110
Lagoa	69	-	4	-	14	-	5	29	10	2	-	4	1
Nordeste	23	1	-	-	3	-	3	13	1	-	-	-	2
Ponta Delgada	1 039	-	44	2	91	3	48	421	89	80	14	157	90
Povoação	34	-	1	-	5	-	1	15	5	1	1	2	3
Ribeira Grande	155	-	12	5	37	-	10	45	8	11	1	16	10
Vila Franca do Campo	45	-	3	-	9	-	4	17	3	-	-	5	4
Terceira	416	2	29	1	38	-	18	207	30	16	1	47	27
Angra do Heroísmo	306	2	15	-	27	-	12	158	22	12	1	37	20
Vila da Praia da Vitória	110	-	14	1	11	-	6	49	8	4	-	10	7
Graciosa	31	-	-	-	2	-	2	16	2	3	-	4	2
Santa Cruz da Graciosa	31	-	-	-	2	-	2	16	2	3	-	4	2
São Jorge	82	-	5	1	17	-	7	31	6	3	-	6	6
Calheta	28	-	1	-	5	-	6	11	2	-	-	1	2
Velas	54	-	4	1	12	-	1	20	4	3	-	5	4
Pico	124	-	5	3	14	-	11	54	13	4	-	9	11
Lajes do Pico	34	-	2	1	4	-	5	15	5	-	-	-	2
Madalena	65	-	3	-	6	-	4	28	8	4	-	6	6
São Roque do Pico	25	-	-	2	4	-	2	11	-	-	-	3	3
Faial	161	-	5	-	23	-	9	74	15	12	-	14	9
Horta	161	-	5	-	23	-	9	74	15	12	-	14	9
Flores	26	-	-	-	3	-	3	10	4	1	-	3	2
Lajes das Flores	3	-	-	-	1	-	-	2	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	23	-	-	-	2	-	3	8	4	1	-	3	2
Corvo	5	-	-	-	1	-	-	1	1	-	-	1	1
Corvo	5	-	-	-	1	-	-	1	1	-	-	1	1

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE)

Nota: Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 2000 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1999.

Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

Descrição da CAE Ver.2 de 1992

A - Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura

B - Pesca

C - Indústrias Extractivas

D - Indústrias Transformadoras

E - Produção e distribuição de Electricidade, Gás e Água

F - Construção

G - Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos Automóveis, Motociclos e Bens de Uso Pessoal e Doméstico

H - Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)

I - Transportes, Armazenagem e Comunicações

J - Actividades Financeiras

K - Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas

L - Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória

M - Educação

N - Saúde e Acção Social

O - Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais

P - Famílias com Empregados Domésticos

Q - Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais

SIFIM - Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos

II.11.4 - Sociedades com Sede na Região Autónoma dos Açores segundo a CAE-Rev.2 em 31.12.2000 - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
CONCELHOS	Nº													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	38 673	5 233	6 925	1 910	3 237	3 762	801	967	2 872	5 073	2 323	1 247	659	3 664
Açores	261	115	9	-	29	30	2	7	22	28	3	3	3	10
Santa Maria	4	3	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
Vila do Porto	4	3	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-
São Miguel	159	74	2	-	13	18	2	6	15	16	1	3	2	7
Lagoa	14	6	-	-	1	-	1	1	1	2	-	1	-	1
Nordeste	3	3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	91	40	2	-	5	17	1	5	3	10	1	2	2	3
Povoação	5	4	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	37	19	-	-	4	1	-	-	10	3	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	9	2	-	-	2	-	-	-	1	1	-	-	-	3
Terceira	38	10	6	-	3	5	-	1	3	8	-	-	1	1
Angra do Heroísmo	27	7	5	-	1	5	-	1	1	5	-	-	1	1
Vila da Praia da Vitória	11	3	1	-	2	-	-	-	2	3	-	-	-	-
Graciosa	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	17	13	1	-	2	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Calheta	5	4	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	12	9	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	14	6	-	-	5	1	-	-	1	1	-	-	-	-
Lajes do Pico	4	3	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	6	3	-	-	1	1	-	-	1	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	4	-	-	-	3	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Faial	23	5	-	-	6	3	-	-	2	3	2	-	-	2
Horta	23	5	-	-	6	3	-	-	2	3	2	-	-	2
Flores	3	1	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	2	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE)

Nota: Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 2000 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1999.

Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

Descrição da CAE Ver.2 de 1992

DA - Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco

DB - Indústria Têxtil

DC - Indústria do Couro e dos Produtos do Couro

DD - Indústrias da Madeira e da Cortiça e suas Obras

DE - Indústrias de Pasta, de Papel e Cartão e seus Artigos; Edição e Impressão

DF - Fabricação de Coque, Produtos Petrolíferos Refinados e Combustível Nuclear

DG - Fabricação de Produtos Químicos e de Fibras Sintéticas ou Artificiais

DH - Fabricação de Artigos de Borracha e de Matérias Perigosas

DI - Fabricação de Outros Produtos Minerais Não Metálicos

DJ - Indústrias Metalúrgicas de Base e de Produtos Metálicos

DK - Fabricação de Máquinas e de Equipamentos, N. E.

DL - Fabricação de Equipamento Eléctrico e de Óptica

DM - Fabricação de Material de Transporte

DN - Indústrias Transformadoras, N. E.

II.11.5 - Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região Autónoma dos Açores segundo a CAE-Rev.2 em 31.12.1999

NUTS	Total	Activ. Mal Def.	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q	
	Nº													
CONCELHOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Portugal	2 408 273	651	40 372	13 075	843 194	19 067	234 177	527 712	150 696	146 382	82 077	250 562	100 308	
Açores	26 563	12	729	414	5 933	844	3 404	8 426	1 556	1 931	1 047	1 733	534	
Santa Maria	241	-	3	5	41	-	1	130	30	21	-	5	5	
Vila do Porto	241	-	3	5	41	-	1	130	30	21	-	5	5	
São Miguel	19 541	-	532	387	4 198	844	2 601	5 664	1 079	1 444	971	1 426	395	
Lagoa	494	-	15	-	131	-	81	207	47	4	-	6	3	
Nordeste	138	-	-	-	24	-	20	90	4	-	-	-	-	
Ponta Delgada	15 361	-	491	21	2 512	844	1 871	4 698	981	1 301	939	1 359	344	
Povoação	182	-	-	-	28	-	3	108	16	1	15	9	2	
Ribeira Grande	3 074	-	22	366	1 403	-	573	458	22	138	17	44	31	
Vila Franca do Campo	292	-	4	-	100	-	53	103	9	-	-	8	15	
Terceira	3 716	12	62	12	913	-	445	1 474	193	277	76	162	90	
Angra do Heroísmo	2 789	12	32	-	662	-	248	1 219	163	202	76	107	68	
Vila da Praia da Vitória	927	-	30	12	251	-	197	255	30	75	-	55	22	
Graciosa	187	-	-	-	20	-	32	86	11	28	-	6	4	
Santa Cruz da Graciosa	187	-	-	-	20	-	32	86	11	28	-	6	4	
São Jorge	674	-	13	-	242	-	102	252	30	10	-	15	10	
Calheta	277	-	4	-	134	-	77	49	2	-	-	7	4	
Velas	397	-	9	-	108	-	25	203	28	10	-	8	6	
Pico	735	-	115	10	89	-	38	278	78	75	-	39	13	
Lajes do Pico	167	-	10	2	37	-	8	95	15	-	-	-	-	
Madalena	466	-	105	-	39	-	8	131	63	75	-	35	10	
São Roque do Pico	102	-	-	8	13	-	22	52	-	-	-	4	3	
Faial	1 144	-	4	-	383	-	29	475	106	71	-	64	12	
Horta	1 144	-	4	-	383	-	29	475	106	71	-	64	12	
Flores	307	-	-	-	47	-	156	66	27	5	-	4	2	
Lajes das Flores	21	-	-	-	2	-	-	19	-	-	-	-	-	
Santa Cruz das Flores	286	-	-	-	45	-	156	47	27	5	-	4	2	
Corvo	18	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	12	3	
Corvo	18	-	-	-	-	-	-	1	2	-	-	12	3	

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE)

Nota: Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.

Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

Descrição da CAE Ver.2 de 1992

A - Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura

B - Pesca

C - Indústrias Extractivas

D - Indústrias Transformadoras

E - Produção e distribuição de Electricidade, Gás e Água

F - Construção

G - Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos Automóveis, Motociclos e Bens de Uso Pessoal e Doméstico

H - Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)

I - Transportes, Armazenagem e Comunicações

J - Actividades Financeiras

K - Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas

L - Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória

M - Educação

N - Saúde e Acção Social

O - Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais

P - Famílias com Empregados Domésticos

Q - Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais

SIFIM - Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos

**II.11.6 - Pessoal ao Serviço nas Sociedades com Sede na Região Autónoma dos Açores segundo a CAE-Rev.2 em 31.12.1999 -
Indústria Transformadora**

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
CONCELHOS	Nº													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	843 194	96 248	223 399	64 357	41 152	48 331	25 749	22 276	65 688	74 654	42 327	53 146	35 840	50 027
Açores	5 933	4 154	188	-	260	335	1	64	516	322	20	16	30	27
Santa Maria	41	19	-	-	-	-	-	-	22	-	-	-	-	-
Vila do Porto	41	19	-	-	-	-	-	-	22	-	-	-	-	-
São Miguel	4 198	2 953	118	-	145	242	1	59	381	229	2	16	30	22
Lagoa	131	65	-	-	2	-	1	5	27	20	-	9	-	2
Nordeste	24	24	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	2 512	1 785	118	-	53	204	-	54	53	195	2	7	30	11
Povoação	28	23	-	-	5	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	1 403	1 041	-	-	28	38	-	-	288	8	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	100	15	-	-	57	-	-	-	13	6	-	-	-	9
Terceira	913	585	63	-	45	52	-	5	92	66	-	-	-	5
Angra do Heroísmo	662	485	55	-	14	52	-	5	9	37	-	-	-	5
Vila da Praia da Vitória	251	100	8	-	31	-	-	-	83	29	-	-	-	-
Graciosa	20	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	20	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	242	222	7	-	11	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Calheta	134	125	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	108	97	7	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	89	51	-	-	19	2	-	-	13	4	-	-	-	-
Lajes do Pico	37	28	-	-	9	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	39	23	-	-	1	2	-	-	13	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	13	-	-	-	9	-	-	-	-	4	-	-	-	-
Faial	383	261	-	-	40	33	-	-	8	23	18	-	-	-
Horta	383	261	-	-	40	33	-	-	8	23	18	-	-	-
Flores	47	43	-	-	-	4	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	2	-	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	45	43	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE)

Nota: Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.

Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

Descrição da CAE Ver.2 de 1992

DA - Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco

DB - Indústria Têxtil

DC - Indústria do Couro e dos Produtos do Couro

DD - Indústrias da Madeira e da Cortiça e suas Obras

DE - Indústrias de Pasta, de Papel e Cartão e seus Artigos; Edição e Impressão

DF - Fabricação de Coque, Produtos Petrolíferos Refinados e Combustível Nuclear

DG - Fabricação de Produtos Químicos e de Fibras Sintéticas ou Artificiais

DH - Fabricação de Artigos de Borracha e de Matérias Perigosas

DI - Fabricação de Outros Produtos Minerais Não Metálicos

DJ - Indústrias Metalúrgicas de Base e de Produtos Metálicos

DK - Fabricação de Máquinas e de Equipamentos, N. E.

DL - Fabricação de Equipamento Eléctrico e de Óptica

DM - Fabricação de Material de Transporte

DN - Indústrias Transformadoras, N. E.

II.11.7 - Volume de Vendas nas Sociedades com Sede na Região Autónoma dos Açores segundo a CAE-Rev.2 em 31.12.1999

NUTS	Total	Activ. Mal Def.	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	LaQ
CONCELHOS	10 ³ euros												
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
Portugal	238 709 356	18 491	1 981 157	909 027	58 951 813	7 199 048	17 780 793	92 075 554	4 175 199	12 208 715	22 361 916	16 959 179	4 088 467
Açores	2 478 055	181	63 022	24 636	520 246	64 380	162 595	1 145 215	41 904	229 010	158 523	50 675	17 668
Santa Maria	14 962	-	42	179	1 134	-	-	11 649	516	1 267	-	140	32
Vila do Porto	14 962	-	42	179	1 134	-	-	11 649	516	1 267	-	140	32
São Miguel	1 866 291	-	56 458	23 438	383 360	64 380	136 929	775 365	27 859	194 642	148 911	41 659	13 288
Lagoa	36 447	-	1 969	-	6 594	-	2 582	22 820	1 207	40	-	1 099	136
Nordeste	12 579	-	-	-	477	-	1 774	10 224	104	-	-	-	-
Ponta Delgada	1 454 264	-	45 963	2 058	201 495	64 380	102 105	631 260	25 071	191 120	140 170	38 541	12 100
Povoação	11 103	-	166	-	586	-	160	9 049	546	6	326	246	18
Ribeira Grande	324 960	-	2 303	21 379	169 072	-	25 598	91 539	669	3 476	8 415	1 612	898
Vila Franca do Campo	26 939	-	6 058	-	5 136	-	4 710	10 474	263	-	-	161	137
Terceira	397 549	181	3 687	887	106 086	-	16 226	224 349	5 437	22 739	9 612	4 858	3 487
Angra do Heroísmo	344 925	181	2 672	-	94 688	-	12 003	197 568	4 465	17 129	9 612	3 665	2 942
Vila da Praia da Vitória	52 624	-	1 014	887	11 399	-	4 223	26 781	973	5 610	-	1 193	545
Graciosa	12 201	-	-	-	227	-	974	7 599	899	2 278	-	173	51
Santa Cruz da Graciosa	12 201	-	-	-	227	-	974	7 599	899	2 278	-	173	51
São Jorge	44 561	-	314	-	11 411	-	1 270	29 701	574	747	-	408	135
Calheta	12 912	-	-	-	6 047	-	992	5 668	67	-	-	68	69
Velas	31 649	-	314	-	5 364	-	278	24 033	507	747	-	340	66
Pico	44 115	-	1 973	132	3 693	-	874	32 070	2 065	1 954	-	1 041	313
Lajes do Pico	12 247	-	652	22	2 185	-	164	8 830	388	-	-	-	6
Madalena	24 710	-	1 321	-	1 319	-	189	17 091	1 677	1 954	-	979	179
São Roque do Pico	7 157	-	-	109	190	-	520	6 148	-	-	-	62	128
Faial	81 634	-	547	-	13 891	-	1 659	55 012	3 457	4 560	-	2 176	332
Horta	81 634	-	547	-	13 891	-	1 659	55 012	3 457	4 560	-	2 176	332
Flores	16 246	-	-	-	443	-	4 661	9 313	930	823	-	69	7
Lajes das Flores	2 886	-	-	-	14	-	-	2 871	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	13 360	-	-	-	429	-	4 661	6 442	930	823	-	69	7
Corvo	498	-	-	-	-	-	-	156	168	-	-	152	22
Corvo	498	-	-	-	-	-	-	156	168	-	-	152	22

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE)

Nota: Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas / Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.

Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

Descrição da CAE Ver.2 de 1992

A - Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura

B - Pesca

C - Indústrias Extractivas

D - Indústrias Transformadoras

E - Produção e distribuição de Electricidade, Gás e Água

F - Construção

G - Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de Veículos Automóveis, Motociclos e Bens de Uso Pessoal e Doméstico

H - Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)

I - Transportes, Armazenagem e Comunicações

J - Actividades Financeiras

K - Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas

L - Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória

M - Educação

N - Saúde e Acção Social

O - Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais

P - Famílias com Empregados Domésticos

Q - Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais

SIFIM - Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos

II.11.8 - Volume de Vendas nas Sociedades com Sede na Região Autónoma dos Açores segundo a CAE-Rev.2 em 31.12.1999 - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
CONCELHOS	10 ³ euros													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	58 951 813	10 238 742	7 369 747	2 366 408	2 645 717	3 948 338	7 424 672	1 644 513	4 333 255	4 192 437	2 540 626	4 725 582	5 379 849	2 141 926
Açores	520 246	432 938	1 920	-	8 169	9 490	143	3 831	49 469	10 312	1 034	744	1 215	981
Santa Maria	1 134	441	-	-	-	-	-	-	693	-	-	-	-	-
Vila do Porto	1 134	441	-	-	-	-	-	-	693	-	-	-	-	-
São Miguel	383 360	314 267	1 198	-	5 387	7 387	143	3 398	41 700	7 022	31	744	1 215	869
Lagoa	6 594	4 670	-	-	65	-	143	768	260	422	-	249	-	17
Nordeste	477	477	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	201 495	177 827	1 198	-	1 759	6 021	-	2 630	3 360	6 410	31	495	1 215	549
Povoação	586	586	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	169 072	129 584	-	-	631	1 365	-	-	37 399	92	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	5 136	1 123	-	-	2 932	-	-	-	681	97	-	-	-	304
Terceira	106 086	93 465	607	-	999	1 347	-	433	6 541	2 588	-	-	-	107
Angra do Heroísmo	94 688	90 022	600	-	507	1 347	-	433	223	1 448	-	-	-	107
Vila da Praia da Vitória	11 399	3 443	7	-	491	-	-	-	6 319	1 139	-	-	-	-
Graciosa	227	227	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	227	227	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	11 411	11 004	115	-	276	16	-	-	-	-	-	-	-	-
Calheta	6 047	5 801	-	-	246	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	5 364	5 203	115	-	30	16	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	3 693	2 845	-	-	332	19	-	-	348	149	-	-	-	-
Lajes do Pico	2 185	2 027	-	-	157	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	1 319	817	-	-	134	19	-	-	348	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	190	-	-	-	41	-	-	-	-	149	-	-	-	-
Faial	13 891	10 288	-	-	1 175	679	-	-	187	554	1 003	-	-	5
Horta	13 891	10 288	-	-	1 175	679	-	-	187	554	1 003	-	-	5
Flores	443	401	-	-	-	42	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	14	-	-	-	-	14	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	429	401	-	-	-	28	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Ficheiro Geral de Unidades Estatísticas (FGUE)

Nota: Os quadros foram obtidos a partir do FGUE do INE que contém dados físicos (número de Empresas/ Sociedades) reportados a Dezembro de 1999 e económicos (Pessoas ao Serviço e Volume de Vendas) relativos a Dezembro de 1998.

Os valores apresentados dizem respeito a Empresas em Nome Individual e a Sociedades em Actividade.

Descrição da CAE Ver.2 de 1992

DA - Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco

DB - Indústria Têxtil

DC - Indústria do Couro e dos Produtos do Couro

DD - Indústrias da Madeira e da Cortiça e suas Obras

DE - Indústrias de Pasta, de Papel e Cartão e seus Artigos; Edição e Impressão

DF - Fabricação de Coque, Produtos Petrolíferos Refinados e Combustível Nuclear

DG - Fabricação de Produtos Químicos e de Fibras Sintéticas ou Artificiais

DH - Fabricação de Artigos de Borracha e de Matérias Perigosas

DI - Fabricação de Outros Produtos Minerais Não Metálicos

DJ - Indústrias Metalúrgicas de Base e de Produtos Metálicos

DK - Fabricação de Máquinas e de Equipamentos, N. E.

DL - Fabricação de Equipamento Eléctrico e de Óptica

DM - Fabricação de Material de Transporte

DN - Indústrias Transformadoras, N. E.

II.11.9 - Sociedades Constituídas segundo a CAE-Rev.2 em 2001

NUTS	Total	A+B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	La Q
CONCELHOS	Nº											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	46 152	862	103	6 180	54	10 422	10 098	2 582	5 255	174	7 492	2 930
Açores	363	7	2	32	-	67	89	44	28	-	52	42
Santa Maria	13	-	-	3	-	1	3	4	1	-	-	1
Vila do Porto	13	-	-	3	-	1	3	4	1	-	-	1
São Miguel	234	-	1	19	-	43	55	30	18	-	38	30
Lagoa	21	-	-	4	-	5	4	2	-	-	3	3
Nordeste	3	-	-	-	-	1	2	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	160	-	-	10	-	21	38	21	13	-	32	25
Povoação	13	-	-	2	-	1	4	2	2	-	2	-
Ribeira Grande	32	-	1	2	-	12	7	5	3	-	1	1
Vila Franca do Campo	5	-	-	1	-	3	-	-	-	-	-	1
Terceira	67	4	-	7	-	12	24	4	2	-	11	3
Angra do Heroísmo	50	3	-	4	-	10	18	2	2	-	9	2
Vila da Praia da Vitória	17	1	-	3	-	2	6	2	-	-	2	1
Graciosa	5	1	-	-	-	-	1	-	2	-	-	1
Santa Cruz da Graciosa	5	1	-	-	-	-	1	-	2	-	-	1
São Jorge	11	-	-	1	-	1	2	2	4	-	1	-
Calheta	2	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-
Velas	9	-	-	-	-	1	2	2	3	-	1	-
Pico	9	-	-	-	-	3	3	1	-	-	-	2
Lajes do Pico	2	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Madalena	6	-	-	-	-	1	3	1	-	-	-	1
São Roque do Pico	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-
Faial	22	1	1	2	-	7	1	3	-	-	2	5
Horta	22	1	1	2	-	7	1	3	-	-	2	5
Flores	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	1	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-
Corvo	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento - Ministério da Justiça, 2001.

Descrição da CAE Ver.2 de 1992

A - Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura

B - Pesca

C - Indústrias Extractivas

D - Indústrias Transformadoras

E - Produção e distribuição de Electricidade, Gás e Água

F - Construção

G - Comércio por Grosso e a retalho; Reparação de Veículos Automóveis, Motociclos e Bens de Uso Pessoal e Doméstico

H - Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)

I - Transportes, Armazenagem e Comunicações

J - Actividades Financeiras

K - Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas

L - Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória

M - Educação

N - Saúde e Acção Social

O - Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais

P - Famílias com Empregados Domésticos

Q - Organismos Internacionais e Outras Instituições Extraterritoriais

SIFIM - Serviços de Intermediação Financeira Indirectamente Medidos

II.11.10 - Sociedades Constituídas segundo a CAE-Rev.2 em 2001 - Indústria Transformadora

NUTS	Total	DA	DB	DC	DD	DE	DF+DG	DH	DI	DJ	DK	DL	DM	DN
CONCELHOS	Nº													
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Portugal	6 180	352	2 209	389	527	338	41	63	259	1 038	289	125	60	490
Açores	32	7	-	-	9	4	-	-	-	8	3	-	-	1
Santa Maria	3	2	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Vila do Porto	3	2	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
São Miguel	19	2	-	-	6	1	-	-	-	6	3	-	-	1
Lagoa	4	-	-	-	1	-	-	-	-	3	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	10	2	-	-	2	1	-	-	-	1	3	-	-	1
Povoação	2	-	-	-	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	2	-	-	-	1	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	-
Terceira	7	2	-	-	2	2	-	-	-	1	-	-	-	-
Angra do Heroísmo	4	1	-	-	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-
Vila da Praia da Vitória	3	1	-	-	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Graciosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calheta	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faial	2	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Horta	2	1	-	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento - Ministério da Justiça, 2001.

Descrição da CAE Ver.2 de 1992

DA - Indústrias Alimentares, das Bebidas e do Tabaco

DB - Indústria Têxtil

DC - Indústria do Couro e dos Produtos do Couro

DD - Indústrias da Madeira e da Cortiça e suas Obras

DE - Indústrias de Pasta, de Papel e Cartão e seus Artigos; Edição e Impressão

DF - Fabricação de Coque, Produtos Petrolíferos Refinados e Combustível Nuclear

DG - Fabricação de Produtos Químicos e de Fibras Sintéticas ou Artificiais

DH - Fabricação de Artigos de Borracha e de Matérias Perigosas

DI - Fabricação de Outros Produtos Minerais Não Metálicos

DJ - Indústrias Metalúrgicas de Base e de Produtos Metálicos

DK - Fabricação de Máquinas e de Equipamentos, N. E.

DL - Fabricação de Equipamento Eléctrico e de Óptica

DM - Fabricação de Material de Transporte

DN - Indústrias Transformadoras, N. E.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo 12

➤ *Mercado Monetário
e Financeiro*

II.12.1 - Estabelecimentos de Instituições Bancárias e Seguradoras e respectivo Pessoal ao Serviço, em 2000

NUTS CONCELHOS	Bancos e Caixas Económicas	Caixas de Crédito Agrícola Mútuo	Bancos, Caixas Económicas e Caixas de Crédito Agrícola Mútuo	Companhias de Seguros	
	Estabelecimentos		Pessoal ao Serviço	Estabelecimentos	Pessoal ao Serviço
	Nº				
1	2	3	4	5	6
Portugal	5 034	592	59 270	954	13 400
Açores	138	15	1 107	29	190
Santa Maria	4	-	18	1	...
Vila do Porto	4	-	18	1	...
São Miguel	61	9	677	16	154
Lagoa	6	1	25	1	...
Nordeste	4	-	16	1	...
Ponta Delgada	30	4	512	11	144
Povoação	4	1	26	1	...
Ribeira Grande	13	2	70	1	...
Vila Franca do Campo	4	1	29	1	...
Terceira	29	3	196	5	15
Angra do Heroísmo	16	2	150	4	15
Vila da Praia da Vitória	13	1	46	1	...
Graciosa	4	-	23	1	...
Santa Cruz da Graciosa	4	-	23	1	...
São Jorge	8	2	52	1	...
Calheta	4	1	23	-	-
Velas	4	1	29	1	...
Pico	14	-	64	2	...
Lajes do Pico	4	-	18	1	...
Madalena	5	-	23	1	...
São Roque do Pico	5	-	23	-	-
Faial	12	1	62	2	...
Horta	12	1	62	2	...
Flores	4	-	...	1	...
Lajes das Flores	2	-	...	-	-
Santa Cruz das Flores	2	-	...	1	...
Corvo	2	-	...	-	-
Corvo	2	-	...	-	-

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 2000. Informação disponível não publicada.

Nota: A informação apresentada exclui o Banco de Portugal e a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo.

II.12.2 - Movimento dos Bancos, Caixas Económicas e Caixa de Crédito Agrícola Mútuo, em 2000

NUTS	Depósitos de Clientes				Crédito concedido				
	Total	dos quais:	Juros de Depósitos		Total	a Clientes			Juros e Proveitos Equiparados
		Emigrantes	Total	dos quais:		Total	Habitação		
				Emigrantes			concedido no ano		
CONCELHOS	10 ³ Euros								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	123 278 213	10 695 188	2 950 469	283 205	189 710 848	141 889 940	49 571 672	20 684 484	14 381 930
Açores	2 886 851	711 924	84 385	25 650	2 470 456	1 649 382	615 459	220 302	191 423
Santa Maria	157 944	115 736	5 088	4 179	133 836	20 205	12 292	3 793	7 720
Vila do Porto	157 944	115 736	5 088	4 179	133 836	20 205	12 292	3 793	7 720
São Miguel	2 016 727	557 191	63 406	20 441	1 739 072	1 047 909	361 654	118 604	143 643
Lagoa	48 511	3 193	935	61	60 030	60 030	31 625	8 305	3 757
Nordeste	29 357	2 198	675	60	18 174	18 174	10 157	4 312	1 235
Ponta Delgada	1 721 616	532 355	57 235	19 808	1 464 450	773 605	237 860	71 811	126 183
Povoação	38 002	5 872	851	133	18 163	18 163	10 127	5 007	1 444
Ribeira Grande	126 607	9 435	2 607	286	133 328	133 010	51 441	22 398	8 390
Vila Franca do Campo	52 634	4 137	1 103	93	44 927	44 927	20 444	6 772	2 634
Terceira	377 086	16 576	8 986	499	340 289	324 009	132 916	51 804	23 219
Angra do Heroísmo	270 136	12 808	6 835	424	252 400	236 120	91 885	34 337	18 284
Vila da Praia da Vitória	106 950	3 768	2 151	74	87 889	87 889	41 031	17 467	4 935
Graciosa	30 831	3 126	743	100	20 434	20 434	6 854	3 093	1 527
Santa Cruz da Graciosa	30 831	3 126	743	100	20 434	20 434	6 854	3 093	1 527
São Jorge	66 887	5 462	1 452	119	67 501	67 501	19 329	9 594	4 392
Calheta	34 308	1 514	754	34	34 313	34 313	10 366	4 910	2 423
Velas	32 579	3 948	697	85	33 188	33 188	8 963	4 685	1 969
Pico	89 672	7 257	1 802	156	61 346	61 346	26 771	11 592	3 970
Lajes do Pico	29 117	3 310	612	73	20 304	20 304	9 035	2 604	1 265
Madalena	30 277	2 062	533	39	23 867	23 867	9 868	6 194	1 534
São Roque do Pico	30 279	1 885	656	44	17 175	17 175	7 867	2 794	1 172
Faial	116 830	4 904	2 353	124	92 177	92 177	46 802	19 130	5 814
Horta	116 830	4 904	2 353	124	92 177	92 177	46 802	19 130	5 814
Flores	27 743	1 637	501	32	14 095	14 095	8 013	2 296	1 041
Lajes das Flores	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Santa Cruz das Flores	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Corvo	...	...	...	...	...	...	...	...	...
Corvo	...	...	...	...	...	...	...	...	...

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 2000. Informação disponível não publicada.

Notas:

1. A informação apresentada exclui o Banco de Portugal e a Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo.

2. Nas variáveis referentes aos "Depósitos de Clientes", das colunas 2 e 3, e ao "Crédito concedido", das colunas 6 a 8, estão contabilizados os saldos registados no fim do ano, uma vez que se trata de valores extraídos do Balanço dos bancos. Nas restantes variáveis estão contabilizados os fluxos ocorridos durante o ano, uma vez que se trata de valores extraídos da Demonstração de Resultados dos bancos. Todos os valores aqui publicados são comparáveis com os dos Anuários Regionais de 2000.

II.12.3 - Caixas Multibanco em 2001

NUTS CONCELHOS	Total de Caixas em 31.12.2001	Total de Operações	Levantamentos Nacionais		Levantamentos Internacionais		Consultas	Pagamentos de Serviços
	Nº	Milhares	Milhares	10³ Euros	Milhares	10³ Euros	Milhares	
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	8 547	529 555	269 100	14 875 677	6 679	775 325	153 075	52 417
Açores	158	8 313	4 232	207 775	93	9 840	2 481	665
Santa Maria	3	190	103	5 610	2	251	48	17
Vila do Porto	3	190	103	5 610	2	251	48	17
São Miguel	81	4 389	2 222	103 474	41	4 494	1 401	362
Lagoa	8	305	155	7 500	2	241	85	32
Nordeste	3	80	45	2 152	1	67	21	7
Ponta Delgada	50	3 256	1 614	74 502	32	3 470	1 097	263
Povoação	5	184	101	4 431	2	239	48	14
Ribeira Grande	11	405	223	10 783	2	272	109	33
Vila Franca do Campo	4	160	83	4 106	2	205	41	12
Terceira	36	2 070	1 058	53 830	27	2 272	585	136
Angra do Heroísmo	20	1 264	649	32 460	9	852	359	88
Vila da Praia da Vitória	16	806	409	21 370	18	1 420	225	48
Graciosa	2	94	50	2 775	1	131	22	12
Santa Cruz da Graciosa	2	94	50	2 775	1	131	22	12
São Jorge	7	224	111	5 509	2	298	56	23
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	7	224	111	5 509	2	298	56	23
Pico	13	471	252	12 698	5	646	121	55
Lajes do Pico	4	129	74	3 679	2	218	31	14
Madalena	5	239	124	6 187	2	297	65	27
São Roque do Pico	4	103	54	2 831	1	130	25	14
Faial	12	734	363	19 721	12	1 485	212	42
Horta	12	734	363	19 721	12	1 485	212	42
Flores	3	129	69	3 872	2	250	33	16
Lajes das Flores	1	31	16	940	1	81	8	4
Santa Cruz das Flores	2	98	53	2 932	1	169	25	11
Corvo	1	12	5	286	0	13	3	2
Corvo	1	12	5	286	0	13	3	2

Fonte: Sociedade Interbancária de Serviços.

II.12.4 - Prédios Hipotecados e Crédito Hipotecário em 2000

NUTS	Prédios Hipotecados								Crédito Hipotecário	
	Total		Prédios Urbanos				Prédios Rústicos		Total	concedido a Particulares
			Total		Em Propriedade Horizontal					
	CONCELHOS	Nº	10³ Euros	Nº	10³ Euros	Nº	10³ Euros	Nº		
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	221 760	19 850 056	211 366	18 583 686	147 641	11 853 536	6 723	810 107	14 359 402	12 964 014
Açores	3 652	291 563	3 371	266 220	277	22 074	233	20 163	191 802	179 964
Santa Maria	71	4 603	65	3 852	-	-	3	272	2 922	2 922
Vila do Porto	71	4 603	65	3 852	-	-	3	272	2 922	2 922
São Miguel	1 990	164 814	1 855	146 378	157	12 682	104	15 050	109 653	99 277
Lagoa	233	17 402	219	16 224	14	1 210	12	1 053	8 801	8 801
Nordeste	78	3 309	70	2 885	1	50	8	424	2 731	2 731
Ponta Delgada	1 016	92 731	950	80 629	125	10 421	47	10 234	73 166	62 790
Povoação	102	6 503	95	5 831	7	366	6	564	3 959	3 959
Ribeira Grande	464	38 070	430	34 595	7	436	27	2 332	17 299	17 299
Vila Franca do Campo	97	6 799	91	6 214	3	200	4	443	3 697	3 697
Terceira	764	65 749	751	64 580	88	6 855	5	181	42 068	40 907
Angra do Heroísmo	507	44 649	502	44 087	44	3 404	1	61	28 507	27 433
Vila da Praia da Vitória	257	21 100	249	20 493	44	3 450	4	120	13 561	13 474
Graciosa	110	3 363	62	2 859	6	336	47	456	2 485	2 485
Santa Cruz da Graciosa	110	3 363	62	2 859	6	336	47	456	2 485	2 485
São Jorge	152	8 003	132	7 115	6	516	17	768	6 532	6 532
Calheta	34	1 883	31	1 715	3	289	3	168	1 772	1 772
Velas	118	6 121	101	5 401	3	227	14	600	4 760	4 760
Pico	184	12 431	155	10 462	1	55	29	1 969	8 736	8 661
Lajes do Pico	35	2 283	25	1 500	-	-	10	783	2 062	1 987
Madalena	97	6 828	87	6 042	1	55	10	786	4 101	4 101
São Roque do Pico	52	3 320	43	2 920	-	-	9	400	2 572	2 572
Faial	337	29 960	319	28 656	17	1 506	16	1 145	17 606	17 382
Horta	337	29 960	319	28 656	17	1 506	16	1 145	17 606	17 382
Flores	38	2 530	31	2 248	2	125	7	282	1 649	1 649
Lajes das Flores	14	979	14	979	2	125	-	-	724	724
Santa Cruz das Flores	24	1 551	17	1 269	-	-	7	282	925	925
Corvo	6	110	1	70	-	-	5	40	150	150
Corvo	6	110	1	70	-	-	5	40	150	150

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 2000. Informação disponível não publicada.

Notas:

1. O total de prédios inclui os prédios urbanos, rústicos e mistos.
2. O total de Portugal inclui transacções de prédios realizadas por indivíduos com residência no estrangeiro.
3. Nas colunas 10 e 11 os valores apresentados estão segundo o domicílio do devedor.

II.12.5 - Transacções de Prédios em 2000

NUTS	Total		Prédios Urbanos				Prédios Rústicos	
			Total		Em Propriedade Horizontal			
	CONCELHOS	Nº	10³ Euros	Nº	10³ Euros	Nº	10³ Euros	Nº
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	346 199	18 467 655	255 416	16 004 744	171 466	10 578 980	85 419	1 837 067
Açores	7 320	169 582	3 353	136 407	327	18 517	3 889	27 805
Santa Maria	337	2 273	82	1 639	3	36	251	471
Vila do Porto	337	2 273	82	1 639	3	36	251	471
São Miguel	3 293	112 948	2 012	91 141	255	15 506	1 230	17 380
Lagoa	296	9 034	197	7 371	21	1 030	97	1 450
Nordeste	349	2 105	92	1 345	4	117	255	711
Ponta Delgada	1 467	77 029	1 078	63 200	194	12 814	355	10 378
Povoação	269	3 428	115	2 812	7	314	154	616
Ribeira Grande	672	15 519	393	11 769	16	704	273	3 312
Vila Franca do Campo	240	5 833	137	4 644	13	526	96	914
Terceira	1 632	27 913	614	21 389	36	1 988	1 001	5 877
Angra do Heroísmo	902	17 473	387	15 039	20	1 439	507	1 970
Vila da Praia da Vitória	730	10 440	227	6 350	16	549	494	3 907
Graciosa	304	1 476	63	931	5	40	241	545
Santa Cruz da Graciosa	304	1 476	63	931	5	40	241	545
São Jorge	391	3 067	112	2 139	7	128	275	842
Calheta	184	1 129	50	770	7	128	132	335
Velas	207	1 938	62	1 370	-	-	143	507
Pico	652	12 205	207	10 598	4	121	444	1 602
Lajes do Pico	231	1 039	37	645	-	-	193	389
Madalena	216	9 073	116	8 747	3	120	100	326
São Roque do Pico	205	2 093	54	1 206	1		151	887
Faial	520	8 112	208	7 170	13	541	311	900
Horta	520	8 112	208	7 170	13	541	311	900
Flores	186	1 341	52	1 166	3	111	134	175
Lajes das Flores	67	811	27	765	2	110	40	46
Santa Cruz das Flores	119	530	25	401	1	1	94	129
Corvo	5	247	3	235	1	47	2	12
Corvo	5	247	3	235	1	47	2	12

Fonte: INE, Estatísticas Monetárias e Financeiras, 2000. Informação disponível não publicada.

Notas:

1. O total de prédios inclui os prédios urbanos, rústicos e mistos.
2. O total de Portugal inclui transacções de prédios realizadas por indivíduos com residência no estrangeiro.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo 13

➡ *Comércio e Preços*

II.13.1 - Variação Média (dos últimos 12 meses) do Índice de Preços no Consumidor na Região Açores e Portugal segundo o Mês em 2001

CLASSES	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
	%											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas												
Portugal	2,5	3,0	3,8	4,4	5,1	5,5	5,9	6,1	6,3	6,5	6,5	6,5
Açores	1,2	1,3	1,6	1,9	2,0	2,2	2,2	2,6	3,0	3,6	4,2	4,5
Bebidas alcoólicas e tabaco												
Portugal	0,8	0,8	0,9	1,0	1,4	1,7	2,1	2,3	2,6	2,8	3,0	3,2
Açores	2,7	2,6	2,5	2,5	2,6	2,4	2,4	2,4	2,4	2,6	2,6	2,7
Vestuário e calçado												
Portugal	0,9	1,1	1,3	1,4	1,4	1,4	1,3	1,4	1,4	1,4	1,4	1,5
Açores	-0,1	-0,4	-0,7	-0,7	-0,8	-0,7	-0,7	-0,8	-0,9	-1,1	-1,2	-0,6
Habituação, água, electricidade, gás e outros combustíveis												
Portugal	3,9	4,1	4,2	4,4	4,5	4,5	4,5	4,4	4,3	4,3	4,1	3,9
Açores	1,4	1,4	1,8	2,1	2,4	2,7	3,0	3,3	3,5	3,7	4,0	4,3
Acessórios, equipamento doméstico, manutenção corrente da habitação												
Portugal	2,0	2,1	2,2	2,3	2,5	2,6	2,7	2,9	3,0	3,1	3,1	3,2
Açores	2,0	2,1	2,2	2,3	2,3	2,4	2,5	2,5	2,5	2,6	2,7	2,8
Saúde												
Portugal	3,0	3,0	3,0	3,1	3,1	3,2	3,2	3,3	3,4	3,4	3,5	3,6
Açores	2,7	2,5	2,6	2,7	2,8	3,1	3,5	3,9	4,1	4,4	4,6	5,0
Transportes												
Portugal	5,1	5,4	5,6	5,6	5,5	5,4	5,3	5,2	5,1	5,0	4,9	4,8
Açores	4,4	4,2	4,3	4,4	4,4	4,3	4,3	4,3	4,4	4,5	4,6	4,7
Comunicações												
Portugal	-4,4	-4,1	-3,9	-3,7	-3,5	-3,3	-3,2	-3,1	-2,9	-2,7	-2,5	-2,2
Açores	-5,1	-4,8	-4,6	-4,4	-4,2	-4,0	-3,9	-3,8	-3,7	-3,4	-3,2	-3,0
Lazer, recreação e cultura												
Portugal	1,0	1,3	1,6	1,8	2,0	2,2	2,3	2,4	2,5	2,4	2,3	2,2
Açores	0,6	0,7	0,9	1,1	1,4	1,5	1,7	1,9	2,1	2,2	2,3	2,3
Educação												
Portugal	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	4,9	4,9	4,9	5,0	5,1	5,2
Açores	5,2	5,4	5,5	5,6	5,8	5,7	5,7	5,7	5,8	5,8	5,8	5,9
Hotéis, cafés e restaurantes												
Portugal	3,7	3,8	3,9	4,0	4,0	4,0	3,9	4,0	4,0	4,1	4,2	4,2
Açores	5,4	5,4	5,3	5,2	5,0	4,6	4,2	3,9	3,6	3,4	3,3	3,1
Bens e serviços diversos												
Portugal	4,5	4,6	4,6	4,8	4,9	5,1	5,2	5,3	5,4	5,5	5,5	5,5
Açores	1,9	1,8	1,8	1,9	2,0	2,3	2,6	2,9	3,2	3,5	3,9	4,2
Total												
Portugal	3,1	3,3	3,6	3,8	4,0	4,1	4,2	4,3	4,3	4,4	4,4	4,4
Açores	2,0	2,0	2,1	2,3	2,4	2,5	2,6	2,7	2,9	3,2	3,4	3,6
Total excepto Habitação												
Portugal	3,0	3,3	3,6	3,8	4,0	4,1	4,2	4,3	4,3	4,4	4,4	4,4
Açores	1,8	1,9	2,0	2,2	2,3	2,4	2,5	2,7	2,9	3,1	3,4	3,7

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor, 2001 (Base 1997=100).

II.13.2 - Variação Homóloga do Índice de Preços no Consumidor na Região Açores e Portugal segundo o Mês em 2001

CLASSES	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
NUTS	%											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas												
Portugal	5,8	6,7	8,2	7,2	8,5	7,7	7,3	5,8	5,9	5,3	5,0	4,4
Açores	2,4	3,1	4,8	4,3	4,4	3,6	2,8	5,0	5,3	6,2	7,7	4,6
Bebidas alcoólicas e tabaco												
Portugal	1,2	1,6	1,3	2,2	4,8	4,6	4,3	4,0	4,0	3,8	3,6	3,6
Açores	2,4	3,3	2,2	2,4	3,6	2,1	2,6	2,5	2,6	3,6	2,4	2,8
Vestuário e calçado												
Portugal	1,7	1,8	1,1	1,0	1,0	1,2	0,5	0,8	1,4	2,3	2,4	2,3
Açores	-3,9	-2,9	-1,6	-0,7	-1,3	-0,2	0,2	-1,4	0,3	-0,4	0,9	4,4
Habituação, água, electricidade, gás e outros combustíveis												
Portugal	5,2	4,9	5,0	4,8	4,5	3,9	3,6	3,4	3,3	3,4	2,8	2,4
Açores	4,0	2,8	4,9	4,6	4,4	4,8	4,7	4,5	4,2	3,9	3,9	4,4
Acessórios, equipamento doméstico, manutenção corrente da habitação												
Portugal	2,7	2,9	3,0	3,0	3,2	3,2	3,4	3,5	3,4	3,4	3,4	3,4
Açores	2,0	1,9	2,4	2,4	2,1	2,9	3,1	2,7	3,3	3,3	3,5	3,7
Saúde												
Portugal	2,9	3,4	3,5	3,6	3,6	3,6	3,6	3,7	3,8	3,8	4,0	4,2
Açores	2,0	2,5	4,8	4,8	4,5	5,8	5,9	6,3	5,1	5,8	5,8	6,2
Transportes												
Portugal	6,1	6,5	6,5	4,6	4,3	4,2	4,0	4,3	4,3	4,4	4,4	4,5
Açores	3,5	3,1	4,3	5,3	4,4	4,5	4,9	5,0	5,0	5,5	5,3	5,3
Comunicações												
Portugal	-0,9	-2,6	-2,6	-2,6	-2,6	-2,6	-2,4	-2,4	-2,4	-1,9	-2,1	-1,8
Açores	-0,8	-3,4	-3,5	-3,5	-3,5	-3,4	-3,2	-3,2	-3,3	-2,8	-2,8	-2,7
Lazer, recreação e cultura												
Portugal	2,6	2,7	2,7	2,9	2,7	2,5	2,1	2,3	2,3	1,3	1,3	1,6
Açores	2,0	1,9	2,8	2,8	3,1	2,5	2,7	2,5	2,4	1,7	1,3	1,6
Educação												
Portugal	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	5,0	4,9	4,9	5,7	5,8	6,0
Açores	5,9	5,9	5,9	5,9	5,9	4,7	5,0	5,4	5,6	6,5	6,7	8,0
Hotéis, cafés e restaurantes												
Portugal	4,0	4,4	4,3	4,3	4,0	3,9	4,0	4,1	4,0	4,7	4,8	4,4
Açores	4,0	4,1	4,8	3,2	2,8	2,3	1,8	2,2	2,1	3,2	3,2	3,5
Bens e serviços diversos												
Portugal	5,2	5,3	5,2	5,5	5,9	5,9	5,5	5,7	5,8	5,6	5,2	5,2
Açores	3,6	2,6	3,1	3,2	3,3	4,5	4,4	5,1	5,1	4,6	5,1	5,4
Total												
Portugal	4,4	4,8	5,1	4,5	4,8	4,5	4,3	4,0	4,0	4,1	3,9	3,7
Açores	2,2	2,4	3,7	3,6	3,4	3,4	3,3	3,8	4,1	4,5	4,8	4,3
Total excepto Habitação												
Portugal	4,5	4,8	5,2	4,5	4,8	4,5	4,3	4,1	4,1	4,1	3,9	3,8
Açores	2,1	2,4	3,7	3,6	3,5	3,4	3,2	3,9	4,0	4,6	4,9	4,3

Fonte: INE, Índice de Preços no Consumidor, 2001 (Base 1997=100).

II.13.3 - Preços Médios de alguns Produtos na Região Autónoma dos Açores segundo o Mês em 2001

PRODUTOS	Unid.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
		Euros											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
CARNE DE VACA													
Carne novilha 1ª. s/ osso	Kg	7,60	7,59	7,59	7,85	7,67	7,67	7,67	7,77	7,67	7,68	7,68	7,68
Carne novilha 2ª. s/ osso	Kg	4,29	4,29	4,29	4,47	4,47	4,47	4,31	4,31	4,23	4,23	4,23	4,38
Lombo novilha	Kg	14,89	14,89	14,89	15,09	15,09	15,79	15,72	15,79	15,79	15,79	15,79	15,79
CARNE DE PORCO													
Carne de porco limpa	Kg	6,58	6,77	7,28	7,69	7,49	7,81	7,81	7,81	7,81	7,43	7,78	7,81
Lombo de porco	Kg	8,18	8,67	9,00	9,14	9,17	9,25	9,25	9,32	9,25	9,25	9,25	9,25
Costeleta com pé	Kg	4,86	5,11	5,38	5,81	5,81	5,95	5,95	5,95	5,95	5,95	5,95	5,95
ANIMAIS DE CAPOEIRA													
Frango cong. c/miudezas	Kg	2,30	2,30	2,29	2,29	2,29	2,29	2,29	2,29	2,29	2,34	2,29	2,33
SALSICHARIA													
Chouriço tipo industrial	Kg	6,35	7,55	7,32	7,45	6,86	7,42	7,42	7,42	6,58	7,34	7,93	7,42
Linguiça	Kg	6,29	7,50	7,00	7,37	6,59	7,15	7,15	7,15	6,31	7,07	6,56	7,15
Morcela	Kg	4,06	4,42	4,53	4,65	4,61	4,77	4,77	4,77	4,54	4,77	4,77	4,53
PEIXES FRESCOS													
Imperador	Kg	5,72	5,77	6,65	6,63	6,21	6,25	4,94	5,69	7,39	6,72	7,18	7,48
Abrótea	Kg	7,28	6,93	8,03	7,02	5,84	5,56	5,57	6,76	7,30	7,04	7,63	6,40
Cavala	Kg	3,54	3,77	4,13	4,27	4,18	2,62	2,28	2,73	2,54	2,79	3,26	3,24
Boca Negra	Kg	7,05	5,77	6,55	5,61	5,02	4,00	4,17	5,29	5,59	5,13	6,06	5,16
Garoupa	Kg	7,35	6,55	8,15	7,83	6,52	6,22	5,81	6,89	6,84	6,51	6,65	6,65
Chicharro	Kg	4,71	4,56	5,42	5,29	6,78	4,15	2,46	2,07	2,46	2,66	3,07	3,50
Goraz	Kg	7,84	9,25	12,23	9,78	9,09	8,62	8,33	10,50	10,48	8,55	8,14	9,34
Pargoz	Kg	9,89	8,10	10,77	8,98	8,54	8,32	8,35	9,25	9,60	9,20	8,56	9,27
Peixe-espada	Kg	3,44	2,99	3,61	3,49	3,12	2,99	2,85	2,82	3,48	3,21	3,05	3,15
Congro	Kg	4,43	4,62	5,30	4,72	4,52	3,83	3,85	4,29	4,47	4,72	5,39	4,74
PEIXE SECO													
Bacalhau Especial	Kg	12,45	13,13	13,04	13,40	13,40	13,66	13,30	13,47	13,47	13,47	13,20	13,23
PEIXE EM CONSERVA													
Atum branco em óleo	Kg	7,21	7,21	7,33	7,33	7,33	7,33	7,47	7,47	7,71	7,71	8,10	8,16
LEITE													
Leite comum saco plást.	LIT	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,42	0,43	0,44	0,44	0,44	0,44	0,44
Leite UHT meio gordo	LIT	0,51	0,51	0,51	0,52	0,52	0,52	0,53	0,53	0,53	0,54	0,54	0,54
Leite em pó magro	LIT	11,35	11,25	11,42	11,67	11,57	11,57	11,57	11,77	11,84	11,99	11,99	12,15
QUEIJO													
Queijo Tipo Flamengo	Kg	5,59	5,63	5,82	5,85	5,76	5,76	5,69	0,31	0,31	5,83	5,87	5,92
Queijo Tipo Ilha	Kg	6,99	6,97	7,00	7,00	7,06	7,08	7,21	7,36	7,11	7,12	7,04	7,16
Queijo fresco de vaca	UM	1,32	1,32	1,35	1,35	1,34	1,37	1,43	1,43	1,43	1,43	1,43	1,43
OVOS													
Ovos de galinha	DUZ	1,20	1,14	1,21	1,22	1,22	1,23	1,23	1,22	1,23	1,22	1,24	1,23
GORDURAS													
Manteiga meio sal	Kg	4,44	4,30	4,52	4,44	4,48	4,44	4,48	4,48	4,49	4,49	4,52	4,52
Margarina usos culinários	Kg	2,32	3,25	2,33	2,50	2,49	2,52	2,52	2,39	2,49	2,46	2,46	2,46
AZEITE E SIMILARES													
Azeite fino em garrafa (1ª a 1,5ª)	LIT	3,30	3,30	3,12	3,09	3,03	3,16	3,11	3,20	3,18	3,18	3,10	3,17
Óleos alimentares Fula	LIT	1,16	1,16	1,17	1,15	1,15	1,17	1,17	1,22	1,22	1,21	1,25	1,29
FRUTAS													
Laranjas	Kg	0,98	1,01	1,08	1,23	1,15	1,35	1,56	1,55	1,47	1,28	1,19	1,13
Limões	Kg	1,47	1,41	1,42	1,43	1,44	1,43	1,43	1,54	1,66	1,62	1,46	1,37
Bananas	Kg	0,90	0,94	0,96	1,05	0,99	0,91	0,95	0,90	0,80	0,75	0,77	0,85
Maças e pêros	Kg	1,21	1,22	1,22	1,25	1,28	1,35	1,34	1,43	1,28	1,25	1,20	1,27
Pêras	Kg	1,10	1,11	1,11	1,27	1,30	1,46	1,41	1,19	1,15	1,09	1,10	1,09
Ananás	Kg	3,19	3,04	3,47	3,65	3,51	3,41	3,84	4,22	4,00	3,30	3,28	3,35
LEGUMES													
Alface	Kg	3,75	3,55	3,39	2,58	2,24	1,92	2,01	2,31	3,08	3,18	2,74	2,76
Nabiça	Kg	1,04	1,05	1,14	0,98	0,97	0,86	1,03	1,22	1,06	1,13	1,16	0,97
Couve Portuguesa	Kg	0,98	1,11	1,05	0,96	0,87	0,77	0,83	0,95	1,19	1,25	1,12	1,01
Repolho	Kg	0,77	0,97	1,11	1,14	0,89	0,66	0,51	0,66	0,96	1,08	1,04	0,94
Tomate fresco	Kg	1,71	1,84	1,87	1,88	1,86	1,08	1,02	0,96	0,94	1,24	1,34	1,51
Cebolas	Kg	0,63	0,63	0,66	0,71	0,78	0,68	0,66	0,72	0,77	0,78	0,78	0,77
Cenouras	Kg	0,71	0,71	0,72	0,85	0,85	0,77	0,82	0,86	0,84	0,86	0,84	0,83
FÉCULAS E AMIDOS													
Batata da terra	Kg	0,47	0,53	0,56	0,62	0,70	0,49	0,39	0,40	0,40	0,52	0,49	0,52
COMPOTAS													
Marmelada embalada	Kg	2,29	2,32	2,32	2,29	2,29	2,29	2,30	2,29	2,27	2,27	2,28	2,28
TEMPEROS													
Vinagre	LIT	0,75	0,68	0,73	0,75	0,77	0,76	0,76	0,78	0,79	0,79	0,81	0,81
Sal	Kg	0,27	0,26	0,27	0,26	0,27	0,27	0,26	0,27	0,27	0,27	0,25	0,25
Alhos secos	Kg	2,93	2,88	3,14	3,05	2,78	2,69	2,60	2,90	3,06	3,12	3,05	3,11
CAFÉ E SUCEDÂNEOS													
Café moído emb., lote cafés puros	Kg	10,40	10,33	10,50	10,50	10,35	10,59	10,59	10,35	10,18	10,70	10,03	10,39
Sucedâneos de café solúveis	Kg	13,10	13,22	13,24	13,01	13,01	13,01	13,05	12,81	12,91	12,88	12,88	12,67
CHÁ													
Chá Preto em carteiras	Kg	9,40	9,64	10,12	10,28	10,25	10,70	10,74	10,78	10,62	10,68	10,41	10,71
BEBIDAS													
Laranjada sem corantes	LIT	0,74	0,74	0,75	0,86	0,85	0,86	0,77	0,74	0,80	0,80	0,76	0,78
Sumos de Fruta	LIT	2,14	2,13	2,17	2,16	2,16	2,15	2,15	2,15	2,15	2,17	2,15	2,14
Vinho de mesa Maduro Tinto	LIT	1,43	1,43	1,36	1,43	1,37	1,43	1,40	1,46	1,43	1,46	1,46	1,46
Vinho de mesa Maduro Branco	LIT	1,59	1,59	1,60	1,60	1,59	1,65	1,63	1,64	1,64	1,64	1,66	1,66
Vinho Verde branco	LIT	3,30	3,30	3,30	3,27	3,26	3,32	3,32	3,71	3,64	3,68	3,46	3,38
Cerveja branca	LIT	1,26	1,31	1,37	1,34	1,33	1,35	1,34	1,28	1,32	1,34	1,33	1,33

Fonte: SREA, Índice de Preços no Consumidor, 2001

II.13.4 - Indicadores Gerais do Comércio por Grosso e a Retalho - Empresas com Sede na Região Autónoma dos Açores e Portugal em 1999

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABpm
			Total (a)	dos quais:			Total (b)	dos quais:		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal		Volume de Negócios		
Região	Nº		10 ³ Euros							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

Secção G - Comércio por Grosso e a Retalho; Reparação de veículos automóveis, motociclos e de bens de uso pessoal e doméstico

Portugal	225 827	727 279	100 140 684	79 220 433	8 788 915	6 575 294	102 843 984	99 586 438	1 830 597	12 601 908
Açores	2 851	12 018	1 378 618	1 159 843	77 793	91 047	1 425 763	1 384 915	38 045	150 906

501 - Comércio de veículos automóveis

Portugal	4 207	44 982	16 822 968	14 769 125	793 466	648 431	17 129 702	16 658 561	- 17 013	1 232 290
Açores	66	750	150 546	133 139	4 715	7 654	154 721	152 076	1 223	14 659

502 - Manutenção e reparação de veículos automóveis

Portugal	16 276	41 936	1 420 903	905 982	173 420	265 582	1 473 225	1 441 753	48 035	366 594
Açores	250	673	33 038	25 522	2 217	3 956	34 387	33 494	1 319	6 143

503 - Comércio de peças e acessórios para veículos automóveis

Portugal	3 006	15 363	1 583 559	1 199 004	145 758	158 905	1 635 457	1 599 938	46 845	258 788
Açores	44	199	17 083	13 704	1 098	1 545	17 536	17 230	616	2 428

504 - Comércio, manutenção e reparação de motociclos, de suas peças e acessórios

Portugal	2 900	5 516	474 356	388 447	33 828	32 656	488 552	479 814	7 217	58 629
Açores	61	95	4 423	3 564	330	387	4 753	4 680	298	786

505 - Comércio a retalho de combustíveis para veículos a motor

Portugal	1 877	14 852	3 663 586	3 351 378	119 685	137 615	3 670 530	3 626 093	28 836	163 166
Açores	29	226	33 467	29 819	1 027	1 811	33 752	33 590	610	2 741

511 - Agentes do Comércio por grosso

Portugal	13 563	23 206	1 947 871	1 367 544	267 602	171 497	2 002 100	1 947 019	39 647	322 145
Açores	265	550	43 490	36 239	2 293	3 241	45 477	44 066	1 350	5 795

512 - Comércio por grosso de produtos agrícolas brutos e animais vivos

Portugal	2 194	7 604	2 152 439	1 890 798	121 759	65 307	2 172 289	2 125 534	31 029	114 824
Açores	29	108	41 069	38 242	1 154	780	42 162	41 155	657	1 837

513 - Comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco

Portugal	8 189	54 691	14 672 909	12 377 610	984 254	597 664	15 022 156	14 242 577	162 150	1 079 449
Açores	115	1 398	259 225	224 891	13 954	13 461	263 639	256 119	7 864	17 408

514 - Comércio por grosso de bens de consumo, excepto alimentares bebidas e tabaco

Portugal	9 281	55 201	11 814 428	8 509 692	1 764 905	851 699	12 240 816	11 933 442	75 330	1 679 535
Açores	55	406	92 174	80 587	3 293	4 737	95 383	92 030	2 375	8 230

515 - Comércio por grosso de bens intermédios (não agrícolas), de desperdícios e de sucata

Portugal	6 424	39 214	10 292 851	7 487 167	837 856	519 573	10 610 733	10 340 712	220 769	2 053 539
Açores	36	489	161 256	136 026	14 013	5 996	170 171	156 889	2 374	6 778

II.13.4 - Indicadores Gerais do Comércio por Grosso e a Retalho - Empresas com Sede na Região Autónoma dos Açores e Portugal em 1999

CAE	Empresas	Pessoal ao Serviço	Custos e Perdas				Proveitos e Ganhos		Aumentos de Imobilizado Corpóreo	VABprn
			Total (a)	dos quais:			Total (b)	dos quais:		
				CMVMC	FSE	Custos com Pessoal		Volume de Negócios		
	Região	Nº	10 ³ Euros							
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11

516 - Comércio por grosso de máquinas e equipamentos

Portugal	4 753	36 498	6 126 942	4 489 060	735 596	591 094	6 350 803	6 172 978	134 541	978 073
Açores	30	232	29 490	23 005	2 442	2 425	30 959	30 492	693	5 045

517 - Comércio por grosso n.e

Portugal	3 621	17 633	3 317 948	2 597 509	317 009	219 743	3 421 800	3 266 146	115 133	433 652
Açores	12	66	8 300	6 814	414	727	8 513	8 279	225	1 102

521 - Comércio a retalho em estabelecimentos não especializados

Portugal	22 560	88 720	8 766 294	6 961 204	806 645	632 393	8 987 526	8 406 023	449 175	1 104 082
Açores	439	2 227	215 876	183 597	11 412	14 037	223 660	219 652	7 653	26 732

522 - Comércio a retalho de produtos alimentares, bebidas e tabaco em estabelecimentos especializados

Portugal	32 238	50 662	2 383 036	1 946 992	189 811	162 878	2 415 857	2 401 141	42 920	265 484
Açores	429	798	45 019	38 366	2 113	3 067	46 176	45 715	851	5 319

523 - Comércio a retalho de produtos farmacêuticos, médicos, cosméticos e de higiene

Portugal	4 092	17 177	2 187 297	1 780 322	106 613	215 014	2 373 274	2 337 302	53 834	450 170
Açores	43	219	28 472	23 862	921	2 630	31 207	31 041	710	6 258

524 - Comércio a retalho de outros produtos novos em estabelecimentos especializados

Portugal	72 483	190 020	11 835 210	8 757 033	1 257 596	1 238 460	12 142 468	11 915 737	366 798	1 918 806
Açores	645	3 135	195 433	145 683	14 848	23 259	201 783	197 541	8 808	37 111

525 - Comércio a retalho de artigos em segunda mão em estabelecimentos

Portugal	515	937	41 978	25 284	8 004	6 312	42 765	40 833	2 459	7 853
Açores	3	...	...	...	...	...	...	...	...	...

526 - Comércio a retalho não efectuado em estabelecimentos

Portugal	11 321	14 146	469 339	315 785	96 628	31 243	488 317	477 603	16 520	70 197
Açores	189	281	16 283	14 376	858	726	17 245	16 661	213	1 428

527 - Reparação de bens pessoais e domésticos

Portugal	6 327	8 921	166 769	100 496	28 479	29 229	175 615	173 232	6 373	44 633
Açores	111	...	...	...	...	...	...	...	...	...

Fonte: INE, Inquérito Anual às Empresas (Harmonizado), 1999.

Notas:

O Volume de Negócios é a soma das "Vendas" com "Prestações de Serviços".

(a) Não inclui o imposto sobre o rendimento e o resultado líquido do exercício.

(b) Inclui a variação da produção.

PARTE II

Actividade Económica

Capítulo 14

➤ *Finanças Autárquicas*

II.14.1 - Receitas das Câmaras Municipais em 2000

NUTS	Receitas								
	Total de Receitas	Receitas Correntes					Receitas de Capital		
		Total	Imposto Municipal sobre Veiculos	Imposto Municipal de Sisa	Contri- buição Autár- quica	Fundo Geral e Coesão Corrente	Total	Emprês- timos	Fundo Geral e Coesão Capital
CONCELHOS	Euros								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	5 889 873 450	3 516 212 593	79 238 730	673 822 977	507 701 245	982 483 171	2 373 660 857	480 750 486	658 126 221
Açores	132 304 446	54 664 279	1 071 019	4 090 711	3 203 285	36 486 318	77 640 167	16 221 795	24 324 303
Santa Maria	5 501 247	1 795 443	29 259	48 902	21 019	1 407 094	3 705 804	279 327	938 054
Vila do Porto	5 501 247	1 795 443	29 259	48 902	21 019	1 407 094	3 705 804	279 327	938 054
São Miguel	63 378 478	26 525 259	546 483	2 631 807	2 045 785	16 065 527	36 853 219	9 896 928	10 710 338
Lagoa	8 914 207	3 004 898	55 825	142 796	198 626	1 792 330	5 909 309	1 820 682	1 194 890
Nordeste	6 458 021	1 923 180	12 994	32 562	23 912	1 644 961	4 534 841	1 745 793	1 096 642
Ponta Delgada	19 599 600	11 153 455	371 604	1 791 507	1 346 824	5 826 513	8 446 145	284 529	3 884 339
Povoação	8 740 715	2 113 317	15 543	64 091	52 987	1 566 465	6 627 398	2 346 131	1 044 308
Ribeira Grande	12 307 255	5 692 606	68 285	428 283	272 264	3 567 901	6 614 649	1 958 849	2 378 598
Vila Franca do Campo	7 358 681	2 637 803	22 231	172 569	151 171	1 667 357	4 720 878	1 740 944	1 111 561
Terceira	24 120 849	10 430 926	275 651	811 714	727 452	6 585 100	13 689 922	2 125 532	4 390 120
Angra do Heroísmo	14 577 478	5 714 478	179 153	505 332	555 067	3 927 450	8 863 000	1 258 502	2 618 315
Vila da Praia da Vitória	9 543 370	4 716 448	96 497	306 382	172 385	2 657 650	4 826 922	867 030	1 771 805
Graciosa	2 480 632	1 404 919	17 318	43 680	14 680	1 042 907	1 075 713	-	695 269
Santa Cruz da Graciosa	2 480 632	1 404 919	17 318	43 680	14 680	1 042 907	1 075 713	-	695 269
São Jorge	9 149 101	3 163 152	37 415	102 982	82 696	2 700 986	5 985 949	-	1 800 715
Calheta	4 193 085	1 493 301	17 987	41 211	26 765	1 252 252	2 699 784	-	834 893
Velas	4 956 016	1 669 851	19 428	61 771	55 930	1 448 734	3 286 165	1 197 115	965 822
Pico	11 950 170	5 027 105	61 282	199 350	81 065	4 101 675	6 923 065	927 220	2 734 445
Lajes do Pico	4 073 513	1 703 500	16 989	32 507	12 280	1 432 328	2 370 013	498 798	954 884
Madalena	4 756 103	1 883 331	25 379	71 203	32 641	1 525 972	2 872 772	376 039	1 017 308
São Roque do Pico	3 120 554	1 440 274	18 914	95 640	36 143	1 143 374	1 680 281	52 384	762 253
Faial	9 092 841	3 639 803	88 477	221 691	209 281	2 153 560	5 453 038	2 493 989	1 435 705
Horta	9 092 841	3 639 803	88 477	221 691	209 281	2 153 560	5 453 038	2 493 989	1 435 705
Flores	4 742 521	2 055 426	14 839	29 514	20 800	1 859 893	2 687 094	-	1 239 932
Lajes das Flores	2 146 701	1 116 390	4 948	14 176	5 038	993 665	1 030 312	-	662 448
Santa Cruz das Flores	2 595 819	939 037	9 891	15 338	15 762	866 227	1 656 782	399 038	577 483
Corvo	1 888 608	622 245	294	1 072	509	569 577	1 266 363	498 798	379 725
Corvo	1 888 608	622 245	294	1 072	509	569 577	1 266 363	498 798	379 725

Fonte: Contas de Gerência das Câmaras Municipais da Região. Informação disponível não publicada.

Nota 1: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as «Receitas» e «Despesas» possam ser entendidas, respectivamente, como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Nota 2: O total não corresponde à soma das partes em virtude de não se publicarem todos os tipos de despesas.

II.14.2 - Despesas das Câmaras Municipais em 2000

NUTS	Despesas								
	Total de Despesas	Despesas Correntes				Despesas de Capital			
		Total	Pessoal*	Transferên- cias para Freguesias	Encargos Finan- ceiros	Total	Transferên- cias para Freguesias	Investi- mentos	Amortizações de Empréstimos
CONCELHOS	Euros								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	5 889 873 450	2 794 480 891	1 394 391 107	64 272 079	59 772 423	3 095 392 559	136 770 338	2 153 379 959	168 518 929
Açores	132 304 446	50 110 020	31 505 552	159 361	1 586 940	82 194 426	4 139 908	57 099 979	7 294 879
Santa Maria	5 501 247	1 831 785	1 232 649	-	10 375	3 669 462	122 205	2 820 777	68 385
Vila do Porto	5 501 247	1 831 785	1 232 649	-	10 375	3 669 462	122 205	2 820 777	68 385
São Miguel	63 378 478	22 936 333	14 867 135	45 431	631 224	40 442 144	2 106 104	28 598 907	4 005 482
Lagoa	8 914 207	2 700 626	1 452 315	-	183 094	6 213 580	291 108	4 903 812	479 046
Nordeste	6 458 021	1 825 017	1 171 367	728	67 263	4 633 004	149 639	3 848 999	190 940
Ponta Delgada	19 599 600	9 060 664	6 205 176	15 024	90 961	10 538 936	1 013 727	6 601 211	262 273
Povoação	8 740 715	1 920 522	1 183 074	20 536	116 285	6 820 193	-	3 632 760	2 590 467
Ribeira Grande	12 307 255	5 122 889	3 430 498	7 647	114 005	7 184 366	349 044	5 773 251	290 136
Vila Franca do Campo	7 358 681	2 306 616	1 424 706	1 496	59 616	5 052 065	302 586	3 838 873	192 621
Terceira	24 120 849	9 123 043	5 653 066	64 345	271 955	14 997 805	603 855	9 994 284	1 076 635
Angra do Heroísmo	14 577 478	5 262 368	3 101 785	64 345	156 438	9 315 111	574 815	5 741 313	658 673
Vila da Praia da Vitória	9 543 370	3 860 676	2 551 281	-	115 517	5 682 695	29 040	4 252 970	417 963
Graciosa	2 480 632	1 386 499	764 024	-	39 884	1 094 133	49 875	680 176	157 221
Santa Cruz da Graciosa	2 480 632	1 386 499	764 024	-	39 884	1 094 133	49 875	680 176	157 221
São Jorge	9 149 101	3 656 313	2 450 928	-	214 473	5 492 787	217 421	3 327 092	805 239
Calheta	4 193 085	1 788 879	1 299 728	-	104 089	2 404 206	23 194	1 557 357	553 022
Velas	4 956 016	1 867 434	1 151 201	-	110 384	3 088 582	194 227	1 769 735	252 217
Pico	11 950 170	5 121 457	2 738 755	-	261 859	6 828 713	426 692	4 358 306	654 986
Lajes do Pico	4 073 513	1 754 746	1 053 526	-	107 281	2 318 767	246 985	1 249 863	286 734
Madalena	4 756 103	2 105 546	1 019 842	-	80 930	2 650 557	179 707	1 792 535	185 538
São Roque do Pico	3 120 554	1 261 166	665 386	-	73 648	1 859 389	-	1 315 909	182 715
Faial	9 092 841	3 386 249	2 305 938	49 585	109 062	5 706 592	598 044	4 231 437	240 914
Horta	9 092 841	3 386 249	2 305 938	49 585	109 062	5 706 592	598 044	4 231 437	240 914
Flores	4 742 521	2 038 382	1 100 358	-	34 287	2 704 138	15 712	2 043 680	201 699
Lajes das Flores	2 146 701	1 081 967	482 886	-	12 699	1 064 734	-	850 665	72 096
Santa Cruz das Flores	2 595 819	956 415	617 472	-	21 588	1 639 404	15 712	1 193 015	129 603
Corvo	1 888 608	629 957	392 699	-	13 822	1 258 652	-	1 045 321	84 317
Corvo	1 888 608	629 957	392 699	-	13 822	1 258 652	-	1 045 321	84 317

Fonte: Contas de Gerência das Câmaras Municipais da Região. Informação disponível não publicada.

Nota: A lógica inerente aos apuramentos dos quadros deste capítulo é uma lógica de tesouraria e não uma lógica estritamente financeira, daí que as «Receitas» e «Despesas» possam ser entendidas, respectivamente, como entradas/origens de fundos e saídas/aplicações de fundos.

Nota 2: O total não corresponde à soma das partes em virtude de não se publicarem todos os tipos de despesas.

PARTE III

Indicadores Sociais

Na terceira parte do Anuário Regional procurou-se, com base na informação publicada e disponível não publicada, fazer, tanto quanto possível, uma caracterização social da Região Autónoma dos Açores, nas suas múltiplas vertentes: saúde, educação, segurança social, cultura, justiça, entre outras.

ALGUNS CONCEITOS UTILIZADOS

Abastecimento de Água: um sistema de abastecimento de água é um conjunto coerente de órgãos interligados que, no seu todo, tem como função fornecer água para consumo humano, em quantidade e qualidade adequadas. Consideram-se quantidade e qualidade adequadas aquelas que satisfazem as exigências quantitativas e qualitativas que são estabelecidas na normativa local e na legislação nacional aplicável. Na sua forma completa, um sistema de abastecimento de água é composto pelos seguintes órgãos: captação, estação elevatória, adutora, reservatório, rede de distribuição.

Abastecimento de Água com Origem Subterrânea: são as águas obtidas em nascentes, galerias de minas, poços ou furos, ou seja, águas retidas, e que podem ser recuperadas, através de uma formação geológica. Todos os depósitos de água permanentes e temporários, recarregados natural ou artificialmente no subsolo, tendo qualidade suficiente para garantir pelo menos uma utilização sazonal. Esta categoria inclui as camadas freáticas, bem como as camadas profundas sob pressão ou não, contidas em solos porosos ou fracturados. A água subterrânea inclui água injectada, nascentes, concentradas ou difusas, que podem estar submersas. Excluem-se os bancos de filtração (cobertos por águas de superfície).

Abastecimento de Água com Origem Superficial: são as águas obtidas da água que escorre, ou estagna, à superfície do solo: em cursos de água naturais, tais como rios, ribeiros, regatos, etc., e cursos de água artificiais tais como canais para rega, uso industrial, navegação, sistemas de drenagem, aluviões (águas sub-superficiais) e reservatórios naturais e artificiais. Excluem-se a água do mar, massas de águas estagnadas permanentes, naturais e artificiais e, as águas das zonas de transição, tais como pântanos salobros, lagoas e estuários.

Águas Residuais: águas usadas e que podem conter quantidades importantes de produtos em suspensão ou dissolvidos, com acção perniciosa para o ambiente. Não se consideram as águas de arrefecimento.

Águas Residuais Tratadas: apenas se consideram águas residuais tratadas aquelas cujo tratamento é efectuado nas ETAR e nas fossas sépticas municipais.

Actividades de Gestão e Protecção do Ambiente: qualquer actividade que vise manter ou restabelecer pela prevenção a limpeza do meio ambiente. Incluem-se, igualmente, as actividades visando a conservação das espécies selvagens e do seu “habitat”, a conservação dos “sítios”, assim como as actividades de investigação e desenvolvimento, de controle e análise das condições ecológicas.

Protecção do recurso água: compreende as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição da água. Incluem-se igualmente, os sistemas de colectores, canalizações, condutas e bombas destinadas a evacuar as águas residuais desde o seu ponto de produção até à estação de tratamento, ou até ao ponto onde são evacuadas, assim como, o tratamento das águas de arrefecimento.

Gestão de resíduos: compreende as modificações nos processos de produção, adaptação de instalações ou de processos, destinados a reduzir a poluição do ambiente através dos resíduos. Incluem-se igualmente, as actividades de recolha dos resíduos pelos serviços municipais ou organismos similares, seja por empresas do sector público ou privado, empresas especializadas ou pela administração pública, assim como, o transporte de resíduos para os centros de tratamento ou de eliminação. A recolha dos resíduos municipais pode ser selectiva (efectuada de uma maneira específica, para um dado produto), ou indiferenciada (cobrindo todos os resíduos), não incluindo os serviços de limpeza (desentulho) no período de Inverno. Consideram-se igualmente, as actividades de eliminação de resíduos tóxicos (físico-químicos, térmicos, biológicos, radioactivos), assim como, de resíduos não tóxicos (tratamento físico-químicos, incineração, tratamento biológico ou qualquer outro tipo de tratamento).

Protecção dos solos & águas subterrâneas: compreende as actividades de protecção do ambiente, implicando a construção, manutenção e exploração de instalações de descontaminação de solos poluídos, purificação de águas subterrâneas, assim como, a protecção contra infiltrações poluentes nas águas subterrâneas. Incluem-se igualmente, as actividades

directamente ligadas à estanquicidade dos solos de fábricas, instalação de captações de derramamento de poluentes, de fugas, e reforço das instalações de armazenamento e transporte de produtos poluentes, assim como, o tratamento das lamas resultantes de dragagem.

Protecção contra o ruído & vibrações (excepto protecção dos lugares de trabalho): compreende as actividades de redução de emissões de ruído ou vibrações na fonte, cujo principal objectivo é o de proteger pessoas e estruturas de betão armado. Excluem-se, os lugares de trabalho, assim como, a demolição de unidades residentes, por questões de ruído ou vibrações. Incluem-se ainda as actividades relativas às instalações anti-ruído: écrans, terraplenagens, tapumes, janelas anti-ruído, revestimentos das auto-estradas ou dos caminhos de ferro urbanos.

Protecção da biodiversidade & paisagem: compreende as actividades relativas à protecção dos ecossistemas e do “habitat”, essenciais ao bem estar da fauna e da flora, a protecção das paisagens pelo seu valor estético, assim como, a preservação dos sítios naturais protegidos por lei. Incluem-se igualmente, as actividades de protecção visando a conservação das espécies ameaçadas da fauna e da flora, assim como, as actividades de protecção e gestão da floresta, actividades visando introduzir espécies da fauna e flora em vias de extinção ou renovação de espécies ameaçadas de extinção, remodelação de paisagens afectadas, para reforçar as suas funções naturais ou acrescentar o seu valor estético. São igualmente compreendidas, as despesas de reabilitação de minas ou de carreiros abandonados, actividades de restauração e limpeza dos sítios aquáticos, eliminação de ácidos artificiais e de agentes de eutrofização, e limpeza da poluição em sítios aquáticos.

Protecção contra as radiações: compreende as actividades visando reduzir ou eliminar os efeitos nefastos das radiações emitidas, por um qualquer emissor, à excepção das centrais nucleares e das instalações militares. Excluem-se as medidas tomadas em locais de trabalho.

Investigação & Desenvolvimento: compreende as actividades de investigação e desenvolvimento correspondentes a trabalhos criativos, empreendidos sistematicamente com o objectivo de aumentar o stock de conhecimentos humanos, visando a implementação de novas aplicações na área do ambiente.

Outras actividades de protecção do ambiente: compreende as actividades de administração geral e

orientação, virada para o suporte das decisões tomadas no quadro das actividades de protecção do ambiente, quer seja por unidades públicas ou privadas. Incluem-se igualmente, as actividades cujo principal objectivo é assegurar, formar ou divulgar, no quadro de organismos especializados, informação em gestão e protecção do ambiente. São excluídas as actividades do sistema educativo geral.

Apoio Domiciliário: prestação de ajuda doméstica e/ou cuidados pessoais no domicílio dos utentes, quando estes por razões de doença, ou tipo de dependência não possam assegurar temporária ou permanentemente as actividades da vida diária, cuidados de higiene, ambiente, e/ou careçam de tratamento na doença.

Biblioteca: conjunto organizado de informação em todo o tipo de suporte, bem como de estruturas e serviços que permitam o tratamento, conservação e divulgação dos mesmos, visando a satisfação das necessidades dos utilizadores no que respeita a informação, investigação, educação e recreio.

Camas de Internamento: número de camas (incluindo berços de neonatologia e pediatria) fixados a um serviço de saúde com internamento por diploma ou decisão administrativa (excluem-se as camas do Serviço de Observação do Bloco Operatório e do Recobro). Nos hospitais considera-se a lotação praticada do internamento geral. Nos Centros de Saúde considera-se o total da lotação praticada.

Camas de Internamento por 1 000 Habitantes: número de camas de hospitais e de centros de saúde com internamento referido à população residente estimada para o final do ano.

Caudais Captados: quantidades de água obtidas através dos pontos de captação de águas superficiais ou subterrâneas efectivamente utilizada. O caudal de exploração considerado deve ser o caudal máximo que em cada momento garanta as boas condições de funcionamento dos equipamentos e a disponibilidade continuada dos recursos hídricos onde se processa a captação.

Caudais Efluentes Produzidos: volume de águas usadas e poluídas que são descarregadas por um centro urbano ou industrial.

Centro de Actividades de Tempos Livres: estabelecimento que acolhe, durante uma parte do dia, crianças em idade de frequência do ensino básico, nomeadamente nos períodos extra-escolares e noutros tempos disponíveis.

Centro de Dia: conjunto de serviços destinados a idosos residentes numa comunidade.

Centro de Saúde: estabelecimento público de saúde, oficial, integrado, polivalente e dinâmico, prestador de cuidados de saúde primários, que visa a promoção e vigilância da saúde, a prevenção, o diagnóstico e o tratamento da doença, dirigindo globalmente a sua acção ao indivíduo, à família e à comunidade. Pode ser dotado de serviço de internamento.

Consulta Médica: acto de assistência médica prestada a um indivíduo, podendo consistir em aconselhamento, observação clínica, diagnóstico, prescrição terapêutica ou verificação do seu estado de saúde.

Consultas Médicas por Habitante: número de consultas médicas em hospitais, centros de saúde e postos médicos referido à população residente estimada para o final do ano.

Creche: equipamento sócio-educativo destinado a acolher crianças dos 3 meses aos 3 anos durante o período diário de impedimento dos pais por motivos de ordem profissional ou outros.

Destino Final (Resíduos Sólidos): é a fase última da sequência de operações (meios e/ou processos) de eliminação dos resíduos, pela qual se considera que os resíduos sujeitos a tratamento atingiram um grau de nocividade o mais reduzido possível ou mesmo nulo. No caso de uma Câmara Municipal partilhar o uso de instalações de deposição final de resíduos com outros municípios, considera-se a tonelagem correspondente ao total dos resíduos recolhidos.

Dias de Internamento: total de dias consumidos por todos os doentes internados nos diversos serviços de um estabelecimento de saúde com internamento num período (não são incluídos os dias de permanência em berçário ou em serviço de observação dos serviços de urgência), exceptuando os dias das altas nesse estabelecimento de saúde.

Drenagem de Águas Residuais (Sistema de): conjunto de órgãos cuja função é a colecta das águas residuais e o seu encaminhamento e, por vezes, tratamento em dispositivo adequado, de forma a que a sua deposição no meio receptor (solo ou água), não altere as condições ambientais existentes para além dos valores estabelecidos como admissíveis na normativa local e na legislação nacional aplicável. Deste modo, na sua forma completa, um sistema de drenagem de águas residuais é constituído pelos seguintes órgãos principais: rede de drenagem,

emissário, estação elevatória, interceptor, estação de tratamento e emissário final.

Educação Pré-Escolar: educação ministrada a crianças com idades compreendidas entre os três anos e a idade de ingresso no ensino básico, que frequentam os jardins de infância.

Efluente Industrial: é considerado efluente industrial, todo aquele que é produzido em actividades ou processos industriais.

Efluente Residencial e dos Serviços: é considerado efluente residencial e dos serviços, todo aquele que não pertença ao efluente industrial.

Ensino Básico - 1º Ciclo: inclui o ensino primário (do 1º ao 4º ano de escolaridade).

2º e 3º Ciclos: inclui o ensino preparatório (5º e 6º anos de escolaridade) e o ensino secundário unificado (7º, 8º e 9º anos de escolaridade).

Ensino Profissional: ministrado em escolas profissionais que conferem um diploma que certifica a qualificação profissional de nível 3 e a equivalência à conclusão dos estudos secundários.

Ensino Secundário: o 2º e 3º ciclos correspondem respectivamente ao ensino secundário complementar (10º e 11º anos de escolaridade), o 12º ano de escolaridade, o ensino secundário liceal e o ensino secundário técnico-profissional.

Ensino Superior: inclui o ensino que exige como condição mínima de admissão o aproveitamento no 12º ano de escolaridade.

Equipamento (de acção social): conjunto de meios físicos destinados ao exercício da actividade de uma ou mais valências (=estabelecimento) de acção social.

Estabelecimento de Ensino: a unidade que, funcionando em uma ou mais instalações, agrupa alunos para lhes ser ministrado o ensino por um ou mais professores, uns e outros colocados sob uma única direcção administrativa e/ou pedagógica. No mesmo estabelecimento pode ser ministrado mais do que um grau de ensino.

Estação de Tratamento de Água: conjunto de órgãos que garante à água condições de qualidade (água potável). As simples filtragens e cloragens não são abrangidas por este conceito.

Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR): instalação que permita a reciclagem e a reutilização das águas residuais de acordo com

parâmetros ambientais aplicáveis ou outras normas de qualidade. São os locais em que se sujeitam as águas residuais a processos que as tornam aptas, de acordo com as normas de qualidade em vigor ou outras aplicáveis, para fins de reciclagem ou reutilização.

Estações Emissoras de Radiodifusão: estruturas com equipamento gerador de oscilações electromagnéticas concebido para emitir programas de radiodifusão.

Extensão de Centro de Saúde: unidade periférica do centro de saúde, situada em local da sua área de influência, tendo em vista proporcionar aos utentes uma maior proximidade dos cuidados de saúde.

Farmacêuticos de Oficina: farmacêuticos, inscritos na ordem dos farmacêuticos a 31/12 do ano de referência da informação, que trabalham em farmácias.

Farmácia: estabelecimento de saúde, licenciado por alvará concedido pelo Instituto Nacional da Farmácia e do Medicamento (INFARMED), através de concurso público, apenas a farmacêuticos. O exercício da sua actividade está devidamente regulamentado, competindo aos farmacêuticos, ou aos seus colaboradores, sob a sua responsabilidade, a função de preparar, controlar, conservar e dispensar medicamentos ao público. Pode ter, em condições especiais, um ou mais postos de medicamentos.

Farmácias por 10 000 Habitantes: número de farmácias referido à população residente estimada para o final do ano.

Ganho Médio Mensal: Média mensal das remunerações base com diuturnidades e remunerações por horas extraordinárias, assim como outras prestações regulares.

Gestão de Resíduos Sólidos: refere-se, especificamente, ao que vulgarmente se designa por recolha e tratamento de lixo. De acordo com o Decreto-Lei n.º 239/97, de 9 de Setembro, Gestão de Resíduos Sólidos consiste nas operações de recolha, transporte, tratamento, valorização e eliminação dos resíduos, incluindo o autocontrolo destas operações e a vigilância dos locais de descarga depois de encerrados. Relativamente aos sistemas de gestão de resíduos sólidos, podem ser especificadas as seguintes fases: recolha, recolha selectiva, transporte, valorização e eliminação.

Internamentos: são considerados os indivíduos admitidos num estabelecimento de saúde com internamento, que ocupam cama (ou berço de

neonatologia ou pediatria), para diagnóstico, tratamento ou cuidados paliativos, com permanência de, pelo menos, uma noite. Incluem-se, ainda, os doentes que vieram a falecer ou que saíram com alta contra parecer médico, transferidos para outro estabelecimento de saúde ou por procedimento não realizado e que, tendo sido admitidos, não chegam a permanecer durante uma noite nesse estabelecimento de saúde. Englobam-se as categorias dos internados vindos do ano anterior e dos internados entrados durante o ano.

Lar de Idosos: equipamento colectivo de alojamento temporário ou permanente, destinado aos idosos de uma comunidade, em situação de maior risco de perda de autonomia.

Médicos por 1 000 Habitantes: número total de médicos por concelhos de residência referido à população residente estimada para o final do ano.

Museu: instituição permanente, sem fins lucrativos, aberta ao público, que faz investigação respeitante aos testemunhos materiais do homem e do seu meio-ambiente, adquire-os, conserva-os e divulga-os para fins de estudo, educação e fruição. Além dos museus designados como tal, as instituições seguintes são igualmente reconhecidas pelo Conselho Internacional de Museus como sendo similares aos museus: institutos de conservação e galerias de exposição dependentes de bibliotecas e de centros de arquivo; lugares e monumentos arqueológicos, etnográficos e naturais e lugares e monumentos históricos com carácter de museu pelas suas actividades de conservação e divulgação; instituições que apresentam espécimes vivos, tais como jardins botânicos e zoológicos, aquários, viveiros, etc.; reservas naturais; e centros científicos e planetários.

Mútuo: contrato pelo qual uma das partes (mutuante) empresta à outra (mutuário) certa quantia em dinheiro ou outra coisa fungível, ficando esta obrigada a restituir outro tanto no mesmo género e qualidade.

Operadores de Radiodifusão Sonora: entidades públicas, privadas ou cooperativas que exercem a actividade de transmissão unilateral de comunicações sonoras, por meio de ondas radioeléctricas ou qualquer outro meio apropriado, destinada à recepção pelo público em geral.

Pensão de Invalidez: prestação pecuniária mensal concedida em vida dos beneficiários que havendo completado um prazo de garantia de 60 meses de registo de remunerações (para todos os regimes excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de

contribuições) e antes de atingirem a idade de reforma por velhice, se encontrem, por motivo de doença ou acidente definitivamente incapacitados de trabalhar na sua profissão.

Pensão de Sobrevivência (no Regime Geral de Segurança Social, Regime Especial de Segurança Social de Actividades Agrícolas e Regime Seguro Social Voluntário): prestação pecuniária mensal concedida a familiares dos beneficiários cônjuges, ex-cônjuges, descendentes ou equiparados, ascendentes que à data da morte tenham completado 36 meses de contribuições, pertencentes aos regimes acima referidos, excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 72 meses com entrada de contribuições.

Pensão de Velhice: prestação pecuniária mensal, concedida em vida dos beneficiários que tenham completado 15 anos civis com entrada de contribuições, com uma densidade contributiva de, pelo menos, 120 dias de registo de remunerações por ano (excluindo o regime de seguro social voluntário em que o prazo é de 144 meses com entrada de contribuições) e com idade mínima de 65 anos, para o sexo masculino. Para o sexo feminino a idade estava fixada em 62 anos até 1993 e, a partir de 1994 evoluiu de 62 para 65 com um aumento de 6 meses por ano civil.

Pensão: prestação pecuniária mensal de atribuição continuada nas eventualidades de morte (pensão de sobrevivência), invalidez, doença profissional e velhice.

Pensionista: titular de uma prestação pecuniária nas eventualidades de invalidez, velhice, doença profissional ou morte. O total de pensionistas inclui os pensionistas registados em 31 de Dezembro (pensionistas activos) e os pensionistas registados durante o ano, excluindo o mês de Dezembro (pensionistas suspensos).

Pensionista em 31 de Dezembro: titular de uma prestação pecuniária recebida durante o ano, incluindo o mês de Dezembro.

Pessoal ao Serviço: profissionais que, no último dia do período de referência, participam na actividade do estabelecimento de saúde, independentemente da duração dessa participação, nas seguintes condições: pessoal ligado ao estabelecimento de saúde por um contrato de trabalho, com ou sem termo, recebendo em contrapartida uma remuneração; pessoal com vínculo a outras instituições que trabalha no estabelecimento de saúde, sendo por ele directamente remunerado; pessoal nas condições das alíneas anteriores temporariamente ausente por um período

igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença ou acidente de trabalho.

População Servida: pessoas habitualmente residentes na área geográfica que usufruem de serviços públicos de saneamento básico (abastecimento de água, drenagem de águas residuais e recolha de resíduos) relativamente ao número de pessoas que residem habitualmente na área geográfica.

Posto de Medicamentos: estabelecimento dependente de uma farmácia que lhe serve de sede, sendo o seu funcionamento da responsabilidade do farmacêutico director-técnico da farmácia. Tem condições especiais devidamente regulamentadas de instalação e funcionamento.

Posto Médico: estabelecimento de saúde sem internamento, gerido por entidades oficiais ou particulares e dotado de recursos humanos e técnicos susceptíveis de executarem actos médicos com fins preventivos e curativos (não inclui medicina do trabalho ou ocupacional). É oficial quando é propriedade do Estado. É particular quando é propriedade de instituições particulares, com ou sem fins lucrativos.

Processo: auto constituído pelas peças escritas emanadas das partes, pelas decisões do tribunal e actos do Ministério Público, e pelo relato, mais ou menos circunstanciado, dos actos e diligências praticadas no desenvolvimento da acção.

Processo Tutelar: processo que visa a protecção judiciária de menores (que tenham praticado actos qualificados como ilícito penal, revelem conduta desviante, sejam vítimas de maus tratos ou de outros comportamentos lesivos dos seus direitos ou interesses), mediante a aplicação das medidas previstas na lei.

Profissionais de Farmácia: ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácias, inscritos por local de residência.

Publicação Periódica: publicação editada em série contínua com o mesmo título, a intervalos regulares ou irregulares, durante um período indeterminado, apresentando-se os números da série numerados consecutivamente ou apenas datado cada número.

Reciclagem de Resíduos: reprocessamento dos resíduos num processo de produção para o fim original ou para outros fins. Refere-se apenas aos materiais componentes físicos dos resíduos recolhidos selectivamente e aos separados nas instalações de

valorização e/ou eliminação, e que são vendidos para reciclagem.

Recinto de Espectáculo: instalação, coberta ou ao ar livre, com carácter permanente e explorada com fins lucrativos ou não.

Recolha de Resíduos: operação de apanha, triagem e/ou mistura de resíduos, com vista aos seu transporte.

Recolha Selectiva de Resíduos: recolha especial de resíduos que são objecto de deposição separada por parte do detentor, com a finalidade de serem reciclados (ex.: os “vidrões” e os denominados 'ecopontos').

Resíduos Sólidos Urbanos (Sistema de): conjunto de órgãos cuja função é remover, dispor no terreno e tratar os lixos produzidos pela população de um, ou de um conjunto de aglomerados populacionais. Na sua forma completa, um sistema de recolha de lixo engloba as seguintes componentes: colocação na rua, circuito de recolha e transporte ao vazadouro, destino final.

Resíduos Sólidos Urbanos: resíduos domésticos, resíduos provenientes de estabelecimentos comerciais e do sector de serviços, e outros resíduos que, pela sua natureza ou composição, sejam semelhantes aos resíduos domésticos desde que a produção diária unitária não exceda 1 100 litros.

Taxa Média de Mortalidade Infantil: número de óbitos com menos de um ano referido ao número de nados-vivos do mesmo período (número de óbitos com menos de um ano por 1 000 nados-vivos ocorridos no mesmo período).

Taxa de Ocupação no Ano: relação percentual entre o total de dias de internamento no ano e a capacidade do estabelecimento. A capacidade equivale ao produto do número de camas e do número de dias no ano. Fórmula de cálculo: $[\text{dias de internamento} / (\text{número de camas} \times 365 \text{ dias})] \times 100$.

Trabalhador por Conta de Outrem: indivíduo que trabalha para um empregador público ou privado e que recebe um pagamento em dinheiro ou géneros. Inclui o trabalho no domicílio, desde que sob a responsabilidade de terceiros.

Tratamento de Água para Abastecimento: processo que torna apta a ser utilizada, a água captada de qualquer fonte. Apenas se considera tratamento se for utilizada uma instalação para o efeito. Não se considera como tratamento a simples filtragem ou cloragem.

Utentes: indivíduos que ao longo do ano frequentaram o estabelecimento da Segurança Social pelo menos durante um mês.

PARTE III

Indicadores Sociais

Capítulo 15

➡ *Saúde*

III.15.1 - Centros de Saúde e suas Extensões em 2000

NUTS	Centros de Saúde		Extensões dos Centros de Saúde	Camas de Internamento	Consultas Médicas	Internamentos	Dias de Internamento	Pessoal ao Serviço			
	Com Internamento	Sem Internamento						Total	Médico	Enfermagem	
	Nº										
CONCELHOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	87	306	1 962	1 418	27 097 766	23 071	315 485	29 252	7 239	7 458	
Açores	13	4	104	283	260 952	5 040	52 689	1 441	118	312	
Santa Maria	1	-	4	20	11 085	738	3 637	56	3	11	
Vila do Porto	1	-	4	20	11 085	738	3 637	56	3	11	
São Miguel	4	2	34	111	117 996	1 714	28 283	659	59	143	
Lagoa	-	1	2	-	7 707	-	-	24	4	9	
Nordeste	1	-	1	27	6 057	270	5 238	68	3	10	
Ponta Delgada	-	1	19	-	51 031	-	-	284	30	58	
Povoação	1	-	5	8	7 428	243	1 278	54	4	11	
Ribeira Grande	1	-	6	56	25 118	914	16 461	148	12	34	
Vila Franca do Campo	1	-	1	20	20 655	287	5 306	81	6	21	
Terceira	1	1	25	18	38 878	32	4 284	276	23	81	
Angra do Heroísmo	-	1	14	-	23 114	-	-	159	13	49	
Vila da Praia da Vitória	1	-	11	18	15 764	32	4 284	117	10	32	
Graciosa	1	-	-	16	8 863	351	1 914	44	2	7	
Santa Cruz da Graciosa	1	-	-	16	8 863	351	1 914	44	2	7	
São Jorge	2	-	11	53	22 054	1 164	7 078	116	7	22	
Calheta	1	-	6	18	8 960	294	2 772	49	3	9	
Velas	1	-	5	35	13 094	870	4 306	67	4	13	
Pico	3	-	13	46	24 990	791	6 498	148	9	25	
Lajes do Pico	1	-	5	16	6 587	280	2 493	49	3	7	
Madalena	1	-	5	14	9 387	247	1 865	50	3	8	
São Roque do Pico	1	-	3	16	9 016	264	2 140	49	3	10	
Faial	-	1	11	-	24 591	-	-	90	12	14	
Horta	-	1	11	-	24 591	-	-	90	12	14	
Flores	1	-	6	19	12 495	250	995	52	3	9	
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Santa Cruz das Flores	1	-	6	19	12 495	250	995	52	3	9	
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 2000, informação publicada e disponível não publicada.

Notas: O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade.

III.15.2 - Consultas Médicas Efectuadas nos Centros de Saúde e suas Extensões segundo as Especialidades em 2000

NUTS	Total	Medicina Geral e Familiar/ Clínica Geral	Estoma- tologia	Gineco- logia	Otorrino- laringologia	Planeamento Familiar	Pneumo- logia	Saúde Infantil e Juvenil/ Pediatría	Saúde Materna/ Obstetrícia	Outras Especialidades
CONCELHOS	Nº									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	27 097 766	22 592 291	136 195	49 651	43 255	683 537	148 109	2 647 185	498 150	299 393
Açores	260 952	168 093	15 559	2 027	4 208	6 986	-	36 969	10 403	16 707
Santa Maria	11 085	6 427	497	-	493	826	-	1 718	563	561
Vila do Porto	11 085	6 427	497	-	493	826	-	1 718	563	561
São Miguel	117 996	74 093	7 923	-	544	3 872	-	20 982	5 747	4 835
Lagoa	7 707	5 474	-	-	-	336	-	1 455	442	-
Nordeste	6 057	3 700	449	-	-	142	-	915	402	449
Ponta Delgada	51 031	30 107	5 986	-	544	1 213	-	9 152	2 193	1 836
Povoação	7 428	5 147	-	-	-	223	-	1 545	458	55
Ribeira Grande	25 118	14 478	1 488	-	-	1 004	-	5 396	1 485	1 267
Vila Franca do Campo	20 655	15 187	-	-	-	954	-	2 519	767	1 228
Terceira	38 878	26 728	1 178	-	1 408	212	-	5 058	1 412	2 882
Angra do Heroísmo	23 114	15 382	1 178	-	1 000	173	-	2 867	696	1 818
Vila da Praia da Vitória	15 764	11 346	-	-	408	39	-	2 191	716	1 064
Graciosa	8 863	5 718	749	477	187	115	-	398	238	981
Santa Cruz da Graciosa	8 863	5 718	749	477	187	115	-	398	238	981
São Jorge	22 054	12 071	3 953	513	558	410	-	2 063	628	1 858
Calheta	8 960	4 280	2 107	224	272	263	-	750	253	811
Velas	13 094	7 791	1 846	289	286	147	-	1 313	375	1 047
Pico	24 990	14 442	-	846	678	897	-	2 545	1 232	4 350
Lajes do Pico	6 587	3 521	-	290	184	294	-	725	425	1 148
Madalena	9 387	5 696	-	251	228	367	-	959	450	1 436
São Roque do Pico	9 016	5 225	-	305	266	236	-	861	357	1 766
Faial	24 591	19 942	-	-	-	610	-	3 202	483	354
Horta	24 591	19 942	-	-	-	610	-	3 202	483	354
Flores	12 495	8 672	1 259	191	340	44	-	1 003	100	886
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	12 495	8 672	1 259	191	340	44	-	1 003	100	886
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 2000, informação publicada e disponível não publicada.

III.15.3 - Infra-estruturas Complementares de Saúde em 2000

NUTS	Estabelecimentos Farmacêuticos				Postos Médicos					
	Farmácias	Postos de Medicamentos	Farmacêuticos de Oficina	Profissionais de Farmácia	Oficiais	Particu- lares	Consultas	Pessoal ao Serviço		
								Total	Médico	Enfermagem
CONCELHOS	Nº									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Portugal	2 560	351	4 250	6 311	208	299	2 147 665	5 487	2 290	1 299
Açores	46	18	65	137	10	6	27 775	144	67	40
Santa Maria	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Vila do Porto	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-
São Miguel	24	9	34	69	4	4	14 748	81	43	22
Lagoa	2	1	2	4	-	-	-	-	-	-
Nordeste	1	1	1	3	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	13	5	20	41	4	3	14 654	79	42	22
Povoação	1	1	2	6	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	5	1	6	14	-	1	94	2	1	-
Vila Franca do Campo	2	-	3	1	-	-	-	-	-	-
Terceira	11	4	17	39	4	1	10 569	49	18	15
Angra do Heroísmo	7	2	11	28	3	1	7 612	33	12	6
Vila da Praia da Vitória	4	2	6	11	1	-	2 957	16	6	9
Graciosa	1	-	2	1	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	1	-	2	1	-	-	-	-	-	-
São Jorge	2	1	3	6	-	-	-	-	-	-
Calheta	1	-	2	1	-	-	-	-	-	-
Velas	1	1	1	5	-	-	-	-	-	-
Pico	3	-	3	4	-	-	-	-	-	-
Lajes do Pico	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Madalena	1	-	1	2	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	1	-	1	1	-	-	-	-	-	-
Faial	3	2	4	11	2	1	2 458	14	6	3
Horta	3	2	4	11	2	1	2 458	14	6	3
Flores	1	1	1	6	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	1	-	1	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	1	-	1	5	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	1	-	-	-	-	-	-	-	-

Fontes: INE, Estatísticas da Saúde, 2000, informação publicada e disponível não publicada. Ordem dos Farmacêuticos. INFARMED.

Notas: Os farmacêuticos de oficina e o pessoal ao serviço dos postos médicos são apresentados por local de actividade. Os profissionais de farmácia são apresentados por local de residência e incluem ajudantes técnicos, ajudantes e praticantes de farmácia.

III.15.4 - Médicos por Concelho de Residência em 2000

NUTS	Médicos										
	Total	Não Especia- listas	Especialidades								
			Total	Cirurgia Geral	Estomato- logia	Ginecologia e Obstetrícia	Medicina Geral e Familiar	Oftalmologia	Ortopedia	Pediatria	Psiquiatria
CONCELHOS	Nº										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	32 498	11 192	22 813	1 288	756	1 336	4 530	735	848	1 307	869
Açores	384	131	271	18	8	19	39	14	9	15	9
Santa Maria	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila do Porto	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Miguel	233	81	163	11	1	10	21	8	6	10	4
Lagoa	12	3	10	-	-	2	1	-	1	-	-
Nordeste	2	1	1	-	-	-	1	-	-	-	-
Ponta Delgada	184	56	137	9	-	8	13	8	4	9	4
Povoação	6	1	6	1	-	-	4	-	-	-	-
Ribeira Grande	20	14	6	1	-	-	1	-	1	1	-
Vila Franca do Campo	9	6	3	-	1	-	1	-	-	-	-
Terceira	92	28	69	5	4	7	8	4	3	2	4
Angra do Heroísmo	79	17	67	5	4	7	8	4	3	2	3
Vila da Praia da Vitória	13	11	2	-	-	-	-	-	-	-	1
Graciosa	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	6	1	5	-	-	-	4	-	-	-	-
Calheta	2	-	2	-	-	-	2	-	-	-	-
Velas	4	1	3	-	-	-	2	-	-	-	-
Pico	10	5	5	-	-	-	5	-	-	-	-
Lajes do Pico	4	3	1	-	-	-	1	-	-	-	-
Madalena	3	-	3	-	-	-	3	-	-	-	-
São Roque do Pico	3	2	1	-	-	-	1	-	-	-	-
Faial	37	10	29	2	3	2	1	2	-	3	1
Horta	37	10	29	2	3	2	1	2	-	3	1
Flores	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fontes: INE, Estatísticas da Saúde, 2000, informação publicada e disponível não publicada. Ordem dos Médicos.

Notas: Os médicos especialistas são contados tantas vezes quantas as especialidades que exercem.

III.15.5 E - Indicadores de Saúde

NUTS	Taxa Média de Mortalidade Infantil	Médicos por 1000 Habitantes	Farmácias por 10000 Habitantes	Consultas por Habitante	Camas de Internamento	
					por 1000 Habitantes	Taxa de Ocupação no Ano
	1996/00	2000				
	CONCELHOS	‰	por 10 ⁴	Nº	‰	%
1	2	3	4	5	6	7
Portugal	6,1	3,2	2,5	X	X	X
Açores	8,2	1,6	1,9	1,8	7,2	71,6
Santa Maria	2,7	0,4	1,8	2,0	3,6	49,8
Vila do Porto	2,7	0,4	1,8	2,0	3,6	49,8
São Miguel	8,3	1,8	1,9	1,5	6,8	77,0
Lagoa	7,8	0,9	1,4	0,6	-	-
Nordeste	6,0	0,4	1,9	1,2	5,2	53,2
Ponta Delgada	8,2	2,8	2,0	2,0	11,9	78,1
Povoação	10,5	0,9	1,5	1,1	1,2	43,8
Ribeira Grande	8,6	0,7	1,8	0,9	2,0	80,5
Vila Franca do Campo	9,0	0,8	1,8	1,9	1,8	72,7
Terceira	6,4	1,7	2,0	1,8	10,7	75,6
Angra do Heroísmo	6,7	2,3	2,0	2,2	16,3	75,9
Vila da Praia da Vitória	5,9	0,7	2,0	0,9	0,9	65,2
Graciosa	19,9	0,4	2,1	1,9	3,4	32,8
Santa Cruz da Graciosa	19,9	0,4	2,1	1,9	3,4	32,8
São Jorge	6,3	0,6	2,1	2,4	5,6	36,6
Calheta	11,0	0,5	2,5	2,2	4,5	42,2
Velas	3,4	0,7	1,8	2,4	6,4	33,7
Pico	9,9	0,7	2,1	1,7	3,2	38,7
Lajes do Pico	19,8	0,8	2,0	1,3	3,2	42,7
Madalena	3,4	0,5	1,7	1,6	2,3	36,5
São Roque do Pico	6,3	0,8	2,8	2,5	4,5	36,6
Faial	10,9	2,5	2,0	3,6	6,5	54,9
Horta	10,9	2,5	2,0	3,6	6,5	54,9
Flores	16,6	0,3	2,5	3,2	4,8	14,3
Lajes das Flores	29,0	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	8,9	0,4	4,1	5,1	7,7	14,3
Corvo	-	2,4	-	-	-	-
Corvo	-	2,4	-	-	-	-

Fontes: INE, Estatísticas da Saúde, 2000, SREA, Estatísticas da Saúde, 2000, Estatísticas Demográficas, 1996 a 2000 e Estimativas Intercensitárias Provisórias de População Residente, 2000. Informação publicada e disponível não publicada.

Notas: O número de médicos por 1000 habitantes é apresentado por local de residência.

III.15.6 E - Óbitos segundo a Causa de Morte (lista de 50 rubricas) e Sexo em 2000

Causas de Morte	Portugal			Açores		
	HM	H	M	HM	H	M
	Nº					
	1	2	3	4	5	6
Total	105 364	55 023	50 341	2 608	1 369	1 239
01 - Doenças infecciosas intestinais	11	5	6	2	-	2
02 - Tuberculose	257	195	62	2	1	1
034 - Tosse convulsa (Coqueluche)	-	-	-	-	-	-
036 - Infecções meningocócicas	28	19	9	2	-	2
037 - Tétano	4	1	3	-	-	-
038 - Septicemia	746	372	374	22	13	9
041 - Variola	-	-	-	-	-	-
042 - Sarampo	4	3	1	-	-	-
052 - Sezonismo [Malária]	2	2	-	-	-	-
Resto A - Outras doenças infecciosas e parasitárias	311	200	111	12	9	3
091 - Tumor maligno do estômago	2 616	1 577	1 039	49	33	16
093 - Tumor maligno do cólon	2 037	1 116	921	26	14	12
094 - Tumor maligno do recto, da junção rectossig. e do ânus	824	480	344	9	6	3
101 - Tumor maligno da traqueia, dos brônquios e do pulmão	2 866	2 334	532	120	108	12
113 - Tumor maligno da mama feminina	1 519	-	1 519	37	-	37
120 - Tumor maligno do colo do útero	225	-	225	5	-	5
141 - Leucemias	674	393	281	12	9	3
Resto B - Tumores malignos com outras localizações	10 660	6 782	3 878	256	168	88
181 - Diabetes mellitus	3 133	1 289	1 844	123	41	82
191 - Marasmo nutricional	25	10	15	3	-	3
192 - Outras formas de desnutrição proteico-calórica	35	10	25	2	1	1
200 - Anemias	119	48	71	7	4	3
220 - Meningites	62	41	21	1	1	-
250 - Febre reumática aguda	2	1	1	-	-	-
251 - Doenças reumáticas crónicas do coração	181	43	138	2	1	1
26 - Doenças hipertensivas	1 001	382	619	54	18	36
27 - Doenças isquémicas do coração	-	-	-	-	-	-
270 - Enfarte agudo do miocárdio	6 291	3 632	2 659	279	169	110
Resto C - Outras doenças isquémicas do coração	2 634	1 213	1 421	94	43	51
29 - Doenças cérebro-vasculares	20 950	9 079	11 871	427	171	256
300 - Aterosclerose	1 524	581	943	46	15	31
Resto D - Outras doenças do aparelho circulatório	8 221	3 615	4 606	220	94	126
321 - Pneumonia	4 634	2 378	2 256	103	48	55
322 - Gripe	56	27	29	10	4	6
323 - Bronquites,enfisema e asma	790	487	303	43	29	14
341 - Úlcera do estômago e do duodeno	342	180	162	8	6	2
342 - Apendicites	10	6	4	-	-	-
347 - Doenças crónicas do fígado e cirrose	1 819	1 344	475	46	35	11
350 - Nefrite,síndrome nefrótica e nefrose	1 325	731	594	25	13	12
360 - Hiperplasia da próstata	11	11	-	-	-	-
38 - Aborto	-	-	-	-	-	-
39 - Causas obstétricas directas	3	-	3	-	-	-
44 - Malformações congénitas	255	148	107	16	8	8
45 - Certas afecções cuja origem se situa no período perinatal	-	-	-	-	-	-
453 - Traumatismo do parto	5	1	4	-	-	-
Resto E - Outras afecções originadas no período perinatal	248	146	102	4	2	2
46 - Sintomas, sinais e afecções mal definidos	13 100	6 704	6 396	130	48	82
57 - Infecção por vírus humano de imunodeficiência	945	773	172	6	6	-
Causas N.E. - Outras causas não especificadas	10 184	5 276	4 908	308	176	132
E471 - Acidentes de trânsito com veículo a motor	1 350	1 081	269	29	26	3
E50 - Quedas acidentais	487	282	205	5	4	1
Resto G - Outros acidentes	760	492	268	21	15	6
E54 - Suicídios	519	413	106	9	8	1
E55 - Homicídios	92	64	28	1	-	1
Causas E N.E. - Outras causas externas não especificadas	1 467	1 056	411	32	22	10

Fonte: INE, Estatísticas da Saúde, 2000, informação publicada.

Nota: O total de Portugal inclui valores de residência ignorada e não inclui valores de residência no estrangeiro.

III.15.7 E - Hospitais em 2000

NUTS CONCELHOS	Hospitais		Camas	Consultas	Interna- mentos	Dias de Internamento	Pessoal ao Serviço		
	Oficiais	Particulares					Total	Médico	Enfermagem
	Nº								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Açores	3	5	1 436	143 077	25 746	396 593	969	293	676
Santa Maria	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila do Porto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Miguel	1	3	770	68 210	14 933	219 440	535	183	352
Lagoa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	1	3	770	68 210	14 933	219 440	535	183	352
Povoação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terceira	1	2	570	47 334	7 631	157 899	323	83	240
Angra do Heroísmo	1	2	570	47 334	7 631	157 899	323	83	240
Vila da Praia da Vitória	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Graciosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faial	1	-	96	27 533	3 182	19 254	111	27	84
Horta	1	-	96	27 533	3 182	19 254	111	27	84
Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SREA, Estatísticas da Saúde, 2000, informação publicada e disponível não publicada.

Notas: O número de camas refere-se à lotação praticada no internamento geral. O número de internamentos resulta da soma entre os internados entrados durante o ano e os internados vindos do ano anterior.

O pessoal ao serviço é apresentado por local de actividade.

III.15.8 E - Consultas Efectuadas nos Hospitais, segundo as Especialidades, em 2000

NUTS	Total	Cirurgia Geral	Ginecologia	Medicina Interna	Oftalmologia	Ortopedia	Otorrinolaringologia	Pediatria Médica	Psiquiatria	Outras
CONCELHOS	Nº									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Açores	145 472	8 180	6 550	4 081	12 375	8 312	8 608	6 627	11 363	79 376
Santa Maria	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila do Porto	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Miguel	68 210	1 357	2 261	1 929	4 868	5 133	2 970	4 115	4 106	41 471
Lagoa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	68 210	1 357	2 261	1 929	4 868	5 133	2 970	4 115	4 106	41 471
Povoação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Terceira	49 729	2 745	3 085	1 410	5 228	1 115	4 721	906	6 425	24 094
Angra do Heroísmo	49 729	2 745	3 085	1 410	5 228	1 115	4 721	906	6 425	24 094
Vila da Praia da Vitória	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Graciosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Jorge	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Faial	27 533	4 078	1 204	742	2 279	2 064	917	1 606	832	13 811
Horta	27 533	4 078	1 204	742	2 279	2 064	917	1 606	832	13 811
Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: SREA, Estatísticas da Saúde, 2000, informação publicada e disponível não publicada.

PARTE III

Indicadores Sociais

Capítulo 16

➤ *Segurança Social*

III.16.1 - Pensionistas por Invalidez, Velhice e Sobrevivência em 2000

NUTS	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência		Pensionistas em 31.12.00 por 100 Hab.
	Total	Pensionistas em 31.12.00	Total	Pensionistas em 31.12.00	Total	Pensionistas em 31.12.00	Total	Pensionistas em 31.12.00	
CONCELHOS	Nº								%
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	2 599 730	2 480 264	380 095	370 052	1 584 812	1 511 286	634 823	598 926	24,17
Açores	39 261	37 396	7 094	6 932	19 840	18 812	12 327	11 652	15,72
Santa Maria	669	637	97	97	288	271	284	269	11,53
Vila do Porto	669	637	97	97	288	271	284	269	11,53
São Miguel	17 644	16 792	3 408	3 329	7 871	7 449	6 365	6 014	12,97
Lagoa	1 660	1 590	356	353	722	688	582	549	11,47
Nordeste	802	772	93	91	448	429	261	252	14,79
Ponta Delgada	9 397	8 944	1 966	1 926	4 058	3 839	3 373	3 179	13,82
Povoação	1 033	983	167	161	492	466	374	356	14,74
Ribeira Grande	3 450	3 273	607	588	1 550	1 465	1 293	1 220	11,67
Vila Franca do Campo	1 302	1 230	219	210	601	562	482	458	11,20
Terceira	11 043	10 481	1 911	1 862	5 993	5 657	3 139	2 962	19,08
Angra do Heroísmo	7 064	6 674	1 321	1 283	3 724	3 495	2 019	1 896	19,08
Vila Praia da Vitória	3 979	3 807	590	579	2 269	2 162	1 120	1 066	19,09
Graciosa	1 061	1 008	133	128	613	576	315	304	21,39
Santa Cruz da Graciosa	1 061	1 008	133	128	613	576	315	304	21,39
São Jorge	1 619	1 554	182	177	915	875	522	502	16,31
Calheta	697	671	64	64	409	393	224	214	16,67
Velas	922	883	118	113	506	482	298	288	16,04
Pico	3 462	3 315	640	630	2 066	1 980	756	705	22,77
Lajes do Pico	1 282	1 230	238	238	757	721	287	271	24,68
Madalena	1 388	1 329	292	282	824	794	272	253	22,15
São Roque do Pico	792	756	110	110	485	465	197	181	21,16
Falai	2 840	2 727	597	587	1 516	1 454	727	686	18,46
Horta	2 840	2 727	597	587	1 516	1 454	727	686	18,46
Flores	847	806	118	114	525	497	204	195	20,45
Lajes das Flores	359	339	46	42	241	228	72	69	22,80
Santa Cruz das Flores	488	467	72	72	284	269	132	126	19,03
Corvo	76	76	8	8	53	53	15	15	18,36
Corvo	76	76	8	8	53	53	15	15	18,36

Fonte: Colunas 2 a 9: Ministério do Trabalho e Solidariedade, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social (IGFSS). Coluna 10: Dados calculados com base em IGFSS e INE, Estimativas Provisórias da População Residente em 31.12.00

Nota: O total para Portugal inclui pensionistas com residência não determinada e residentes no Estrangeiro.

III.16.2 - Pensões pagas pela Segurança Social em 2000

NUTS	Total		Invalidez		Velhice		Sobrevivência	
	Total	Pensionistas em 31.12.00	Total	Pensionistas em 31.12.00	Total	Pensionistas em 31.12.00	Total	Pensionistas em 31.12.00
CONCELHOS	1000 Euros							
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal	6 930 663	6 811 873	1 092 384	1 082 075	4 813 525	4 726 233	1 024 754	1 003 565
Açores	98 638	96 733	22 285	22 084	58 264	56 959	18 088	17 690
Santa Maria	1 612	1 583	336	336	848	827	428	420
Vila do Porto	1 612	1 583	336	336	848	827	428	420
São Miguel	43 838	43 036	11 864	11 763	22 764	22 263	9 210	9 011
Lagoa	4 061	4 001	1 126	1 121	2 062	2 023	873	858
Nordeste	1 644	1 617	243	241	1 053	1 030	348	345
Ponta Delgada	25 845	25 401	7 725	7 673	12 859	12 586	5 262	5 142
Povoação	2 205	2 161	443	435	1 244	1 215	518	511
Ribeira Grande	7 216	7 053	1 740	1 720	3 969	3 863	1 508	1 470
Vila Franca do Campo	2 866	2 803	588	572	1 578	1 545	701	685
Terceira	30 664	30 007	5 592	5 533	20 041	19 557	5 032	4 917
Angra do Heroísmo	18 470	18 025	3 838	3 791	11 530	11 217	3 102	3 018
Vila Praia da Vitória	12 194	11 982	1 754	1 742	8 510	8 340	1 930	1 899
Graciosa	2 271	2 212	325	320	1 527	1 483	419	410
Santa Cruz da Graciosa	2 271	2 212	325	320	1 527	1 483	419	410
São Jorge	3 396	3 327	452	446	2 291	2 238	654	644
Calheta	1 413	1 388	167	167	1 005	984	241	236
Velas	1 983	1 939	284	278	1 287	1 254	412	407
Pico	7 958	7 814	1 693	1 683	5 249	5 147	1 016	984
Lajes do Pico	2 974	2 914	648	648	1 929	1 881	397	386
Madalena	3 199	3 144	755	745	2 082	2 050	362	349
São Roque do Pico	1 785	1 756	290	290	1 239	1 217	257	249
Faial	6 713	6 614	1 685	1 671	4 029	3 960	999	983
Horta	6 713	6 614	1 685	1 671	4 029	3 960	999	983
Flores	1 996	1 949	310	305	1 389	1 357	296	287
Lajes das Flores	850	830	117	111	628	616	105	102
Santa Cruz das Flores	1 146	1 119	193	193	761	741	191	185
Corvo	190	190	29	29	127	127	35	35
Corvo	190	190	29	29	127	127	35	35

Fonte: Ministério do Trabalho e Solidariedade, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social.

Nota: O total para Portugal inclui pensionistas com residência não determinada e residentes no Estrangeiro.

III.16.3 R - Estabelecimentos da Segurança Social em 1998

NUTS	Creches/Jardins de Infância			Actividades de Tempos Livres			Apoio Domiciliário			
	Estabeleci- mentos	Capacidade	Utentes	Estabeleci- mentos	Capacidade	Utentes	Estabeleci- mentos	Capacidade	Utentes	
	Nº									
CONCELHOS	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal		2 875	142 017	134 533	1 559	90 755	80 305	1 480	45 020	41 176
Açores		69	3 008	2 792	34	1 307	1 318	35	2 156	2 066
Santa Maria		1	45	45	-	-	-	1	40	40
Vila do Porto		1	45	45	-	-	-	1	40	40
São Miguel		32	1 245	1 168	21	880	879	11	627	610
Lagoa		3	100	98	1	90	90	1	30	30
Nordeste		1	25	18	1	40	37	1	70	70
Ponta Delgada		19	791	764	9	440	443	4	169	169
Povoação		1	70	61	5	130	129	2	84	72
Ribeira Grande		6	199	167	5	180	180	2	214	214
Vila Franca do Campo		2	60	60	-	-	-	1	60	55
Terceira		18	930	893	8	317	304	7	475	419
Angra do Heroísmo		14	761	728	6	220	210	4	295	277
Vila Praia da Vitória		4	169	165	2	97	94	3	180	142
Graciosa		2	55	50	1	30	30	2	118	106
Santa Cruz da Graciosa		2	55	50	1	30	30	2	118	106
São Jorge		5	229	185	2	45	55	5	405	405
Calheta		2	100	75	-	-	-	2	200	200
Velas		3	129	110	2	45	55	3	205	205
Pico		5	173	150	2	35	50	5	273	268
Lajes do Pico		2	60	60	1	15	15	1	100	100
Madalena		2	43	55	1	20	35	1	70	65
São Roque do Pico		1	70	35	-	-	-	3	103	103
Faial		3	206	206	-	-	-	2	189	189
Horta		3	206	206	-	-	-	2	189	189
Flores		2	100	70	-	-	-	2	29	29
Lajes das Flores		1	50	30	-	-	-	1	20	20
Santa Cruz das Flores		1	50	40	-	-	-	1	9	9
Corvo		1	25	25	-	-	-	-	-	-
Corvo		1	25	25	-	-	-	-	-	-

Continua

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social.

Notas: 1) Os equipamentos considerados incluem os integrados nos Centros Regionais de Segurança Social (CRSS), os de entidades particulares sem fins lucrativos com financiamento da Segurança Social, e ainda os de outras entidades não participadas como Estabelecimentos Particulares com Fins Lucrativos e Estabelecimentos de Empresas.

2) Os Estabelecimentos são contabilizados tantas vezes quantas as valências que exercem.

3) A valência "Apoio Domiciliário" aparece contabilizada enquanto serviço prestado por estabelecimentos da Segurança Social. Não se inclui o apoio domiciliário prestado por pessoal da directa responsabilidade dos Centros Regionais de Segurança Social.

III.16.3 R - Estabelecimentos da Segurança Social em 1998

(Continuação)

NUTS CONCELHOS	Centros de Dia			Lares de Idosos			Outros		
	Estabeleci- mentos	Capacidade	Utentes	Estabeleci- mentos	Capacidade	Utentes	Estabeleci- mentos	Capacidade	Utentes
	Nº								
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	1 328	47 800	36 110	942	44 122	41 826	1 648	82 695	102 065
Açores	7	215	176	20	1 002	920	112	5 269	4 022
Santa Maria	-	-	-	1	12	10	2	35	35
Vila do Porto	-	-	-	1	12	10	2	35	35
São Miguel	6	205	171	9	344	289	41	1 518	1 550
Lagoa	1	25	25	-	-	-	2	48	32
Nordeste	1	25	10	1	26	24	5	183	148
Ponta Delgada	0	0	0	4	200	156	22	1 020	1 160
Povoação	2	35	16	1	20	18	5	90	65
Ribeira Grande	2	120	120	2	86	81	6	117	95
Vila Franca do Campo	-	-	-	1	12	10	1	60	50
Terceira	-	-	-	5	318	318	29	1 330	1 102
Angra do Heroísmo	-	-	-	4	260	260	17	908	762
Vila Praia da Vitória	-	-	-	1	58	58	12	422	340
Graciosa	-	-	-	1	60	60	2	23	23
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	1	60	60	2	23	23
São Jorge	-	-	-	1	60	60	3	61	62
Calheta	-	-	-	-	-	-	1	30	30
Velas	-	-	-	1	60	60	2	31	32
Pico	1	10	5	1	60	60	17	1 310	673
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	6	385	261
Madalena	1	10	5	1	60	60	5	490	127
São Roque do Pico	-	-	-	-	-	-	6	435	285
Falal	-	-	-	1	125	98	13	732	444
Horta	-	-	-	1	125	98	13	732	444
Flores	-	-	-	1	23	25	5	260	133
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	2	100	49
Santa Cruz das Flores	-	-	-	1	23	25	3	160	84
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade, Instituto de Gestão Financeira da Segurança Social.

Notas: 1) Os equipamentos considerados incluem os integrados nos Centros Regionais de Segurança Social (CRSS), os de entidades particulares sem fins lucrativos com financiamento da Segurança Social, e ainda os de outras entidades não participadas como Estabelecimentos Particulares com Fins Lucrativos e Estabelecimentos de Empresas.

2) Os Estabelecimentos são contabilizados tantas vezes quantas as valências que exercem.

PARTE III

Indicadores Sociais

Capítulo 17

➤ *Educação*

III.17.1 - Estabelecimentos de Ensino segundo o Ensino Ministrado em 1999 / 2000

NUTS	Ensino Público e Privado										
	Educação Pré-Escolar		Ensino Básico			Ensino Secundário		Escolas Profissionais	Ensino Superior		
	Público	Privado	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Público	Privado		Público	Privado	
	CONCELHOS	Nº									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Açores	192	54	258	32	30	17	-	9	3	-	
Santa Maria	6	1	8	1	1	1	-	-	-	-	
Vila do Porto	6	1	8	1	1	1	-	-	-	-	
São Miguel	85	24	99	14	13	6	-	5	1	-	
Lagoa	8	1	11	1	1	-	-	-	-	-	
Nordeste	11	1	12	1	1	1	-	1	-	-	
Ponta Delgada	30	6	37	7	6	3	-	3	1	-	
Povoação	9	1	11	1	1	1	-	-	-	-	
Ribeira Grande	19	3	20	3	3	1	-	1	-	-	
Vila Franca do Campo	8	1	8	1	1	-	-	-	-	-	
Terceira	47	15	58	6	5	2	-	2	1	-	
Angra do Heroísmo	26	3	32	3	2	1	-	1	1	-	
Praia da Vitória	21	3	26	3	3	1	-	1	-	-	
Graciosa	7	1	8	1	1	1	-	-	-	-	
Santa Cruz da Graciosa	7	1	8	1	1	1	-	-	-	-	
São Jorge	13	4	23	3	3	2	-	1	-	-	
Calheta	6	2	11	2	2	1	-	-	-	-	
Velas	7	1	12	1	1	1	-	1	-	-	
Pico	17	4	31	3	3	3	-	1	-	-	
Lajes do Pico	7	1	11	1	1	1	-	-	-	-	
Madalena	5	1	12	1	1	1	-	1	-	-	
São Roque do Pico	5	1	8	1	1	1	-	-	-	-	
Faial	13	2	22	2	2	1	-	-	1	-	
Horta	13	2	22	2	2	1	-	-	1	-	
Flores	4	2	8	1	1	1	-	-	-	-	
Lajes das Flores	2	-	4	-	-	-	-	-	-	-	
Santa Cruz das Flores	2	1	4	1	1	1	-	-	-	-	
Corvo	-	1	1	1	1	-	-	-	-	-	
Corvo	-	1	1	1	1	-	-	-	-	-	

Fonte: Direcção Regional de Educação

Nota: O mesmo estabelecimento é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra.

III.17.2 - Alunos Matriculados segundo o Ensino Ministrado em 1999 / 2000

NUTS	Ensino Público e Privado									
	Educação Pré-Escolar		Ensino Básico			Ensino Secundário		Escolas Profissionais	Ensino Superior	
	Público	Privado	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Público	Privado		Público	Privado
	Nº									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Açores	4 843	1 950	17 638	8 949	11 017	8 449	-	570	3104	-
Santa Maria	160	31	417	182	284	266	-	-	-	-
Vila do Porto	160	31	417	182	284	266	-	-	-	-
São Miguel	2 607	980	10 780	5 416	6 049	4 469	-	253	x	-
Lagoa	248	57	1 109	598	555	-	-	-	-	-
Nordeste	140	18	353	181	242	136	-	37	-	-
Ponta Delgada	1 317	762	4 946	1 872	3 265	3 367	-	189	-	-
Povoação	200	35	511	291	308	189	-	-	-	-
Ribeira Grande	460	76	2 844	2 023	1 200	777	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	242	32	1 017	451	479	-	-	27	-	-
Terceira	1 120	526	3 665	1 854	2 482	2 074	-	145	x	-
Angra do Heroísmo	611	430	2 194	1 119	1 406	1 269	-	32	-	-
Praia da Vitória	509	96	1 471	735	1 076	805	-	113	-	-
Graciosa	113	38	268	170	193	149	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	113	38	268	170	193	149	-	-	-	-
São Jorge	144	125	596	304	500	328	-	73	-	-
Calheta	40	65	247	144	249	151	-	-	-	-
Velas	104	60	349	160	261	177	-	73	-	-
Pico	352	86	803	430	660	459	-	50	-	-
Lajes do Pico	133	22	259	155	232	121	-	-	-	-
Madalena	141	19	339	98	188	234	-	50	-	-
São Roque do Pico	78	45	205	177	240	104	-	-	-	-
Faial	273	127	862	440	664	578	-	49	x	-
Horta	273	127	862	440	664	578	-	49	-	-
Flores	74	29	232	142	168	126	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	74	29	232	142	168	126	-	-	-	-
Corvo	-	8	15	11	17	-	-	-	-	-
Corvo	-	8	15	11	-	-	-	-	-	-

Fonte: Direcção Regional de Educação

III.17.3 - Pessoal Docente segundo o Ensino Ministrado em 1999 / 2000

NUTS	Ensino Público e Privado									
	Educação Pré-Escolar		Ensino Básico			Ensino Secundário		Escolas Profissionais	Ensino Superior	
	Público	Privado	1º Ciclo	2º Ciclo	3º Ciclo	Público	Privado		Público	Privado
	Nº									
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
Açores	347	76	1 075	987	1970	1527	-	328	284	-
Santa Maria	10	1	25	25	70	70	-	-	-	-
Vila do Porto	10	1	25	25	70	70	-	-	-	-
São Miguel	173	35	592	551	989	695	-	190	x	-
Lagoa	15	2	68	53	55	-	-	-	-	-
Nordeste	11	1	26	25	47	47	-	29	-	-
Ponta Delgada	74	25	248	285	619	466	-	142	-	-
Povoação	15	2	36	27	55	55	-	-	-	-
Ribeira Grande	44	4	159	122	174	127	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	14	1	55	39	39	-	-	19	-	-
Terceira	89	25	253	197	450	340	-	54	x	-
Angra do Heroísmo	46	19	145	110	257	220	-	22	-	-
Praia da Vitória	43	6	108	87	193	120	-	32	-	-
Graciosa	10	1	20	28	52	52	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	10	1	20	28	52	52	-	-	-	-
São Jorge	12	4	44	51	108	93	-	23	-	-
Calheta	4	2	20	28	49	34	-	-	-	-
Velas	8	2	24	23	59	59	-	23	-	-
Pico	26	4	63	57	147	147	-	25	-	-
Lajes do Pico	10	1	22	18	48	48	-	-	-	-
Madalena	10	2	25	20	42	42	-	25	-	-
São Roque do Pico	6	1	16	19	57	57	-	-	-	-
Faial	20	5	56	50	100	91	-	36	x	-
Horta	20	5	56	50	100	91	-	36	-	-
Flores	7	1	20	17	39	39	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	7	1	20	17	39	39	-	-	-	-
Corvo	-	-	2	11	15	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	2	11	15	-	-	-	-	-

Fonte: Direcção Regional de Educação

Nota: O pessoal docente do 1º ciclo do ensino básico refere-se apenas ao pessoal docente em exercício nos estabelecimentos.

O pessoal docente é contado tantas vezes quantos os graus de ensino que ministra.

PARTE III

Indicadores Sociais

Capítulo 18

➤ *Cultura e Recreio*

III.18.1 R - Imprensa e Rádio em 1999

NUTS	Imprensa					Radiodifusão Sonora	
	Publicações	Edições	Tiragem Anual			Estações Emissoras	Horas Diárias de Emissão
			Total	Semanários	Mensários		
	CONCELHOS	Nº					
1	2	3	4	5	6	7	8
Portugal	1 859	37 508	786 556 864	271 529 576	77 170 956	314	5 927
Açores	37	2 529	7 672 100	1 075 920	210 850	15	204
Santa Maria	1	12	19 200	-	19 200	1	-
Vila do Porto	1	12	19 200	-	19 200	1	-
São Miguel	17	1 273	5 308 750	842 720	115 500	5	95
Lagoa	1	2	400	-	-	1	24
Nordeste	-	-	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	13	1 187	5 170 350	782 720	85 500	3	59
Povoação	1	24	48 000	-	-	-	-
Ribeira Grande	1	12	30 000	-	30 000	1	12
Vila Franca do Campo	1	48	60 000	60 000	-	-	-
Terceira	8	781	1 717 300	72 800	40 700	5	66
Angra do Heroísmo	5	711	1 628 500	-	28 700	2	42
Vila da Praia da Vitória	3	70	88 800	72 800	12 000	3	24
Graciosa	-	-	-	-	-	1	6
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-	-	1	6
São Jorge	-	-	-	-	-	1	8
Calheta	-	-	-	-	-	-	-
Velas	-	-	-	-	-	1	8
Pico	1	11	3 850	-	3 850	1	10
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	1	11	3 850	-	3 850	1	10
São Roque do Pico	-	-	-	-	-	-	-
Faial	9	441	610 240	160 400	18 840	1	19
Horta	9	441	610 240	160 400	18 840	1	19
Flores	1	11	12 760	-	12 760	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	1	11	12 760	-	12 760	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1999, informação disponível não publicada.

Instituto das Comunicações de Portugal, Radiodifusão Sonora Local, 1999.

Nota: Nos dados sobre radiodifusão sonora em alguns concelhos e para algumas rádios a fonte utilizada contempla informação sobre o número de rádios mas não sobre o número de horas diárias de emissão. Por isso, o total nacional de horas de emissão está algo sub-avaliado ao número de rádios existentes.

III.18.2 R - Bibliotecas em 1999

NUTS	Bibliotecas						
	Total	Documentos				Utilizadores	
		Existentes	Adquiridos no ano	Consultados	Emprestados a Utilizadores	para Consulta	para Empréstimo
	Nº						
CONCELHOS	1	2	3	4	5	6	7
Portugal	1 917	50 973 095	3 109 575	17 234 074	5 764 271	9 261 924	2 940 183
Açores	53	1 164 946	81 669	349 362	168 030	169 847	77 015
Santa Maria	3	45 661	797	3 318	8 930	3 209	3 437
Vila do Porto	3	45 661	797	3 318	8 930	3 209	3 437
São Miguel	27	686 591	50 093	173 616	107 214	112 794	57 665
Lagoa	3	44 855	1 964	23 387	13 526	20 269	8 899
Nordeste	2	32 899	1 560	31 349	12 294	20 773	7 724
Ponta Delgada	13	455 578	16 763	60 343	32 962	35 249	18 420
Povoação	1	20 430	1 170	25 000	8 749	22 044	8 749
Ribeira Grande	6	105 418	27 656	18 834	32 183	8 725	11 293
Vila Franca do Campo	2	27 411	980	14 703	7 500	5 734	2 580
Terceira	7	289 257	22 582	146 025	27 146	37 271	6 593
Angra do Heroísmo	5	276 311	22 146	136 509	23 891	35 238	4 418
Vila da Praia da Vitória	2	12 946	436	9 516	3 255	2 033	2 175
Graciosa	2	8 133	1 859	11 612	4 473	3 194	2 169
Santa Cruz da Graciosa	2	8 133	1 859	11 612	4 473	3 194	2 169
São Jorge	4	31 497	2 179	2 047	7 629	974	2 531
Calheta	1	6 038	63	-	-	-	-
Velas	3	25 459	2 116	2 047	7 629	974	2 531
Pico	4	38 027	1 699	1 810	8 196	1 004	2 134
Lajes do Pico	2	24 654	977	1 410	7 406	749	1 344
Madalena	1	686	446	400	-	255	-
São Roque do Pico	1	12 687	276	-	790	-	790
Faial	4	59 321	1 318	8 234	3 762	8 701	1 806
Horta	4	59 321	1 318	8 234	3 762	8 701	1 806
Flores	1	6 459	1 142	2 700	680	2 700	680
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	1	6 459	1 142	2 700	680	2 700	680
Corvo	1	-	-	-	-	-	-
Corvo	1	-	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1999, informação disponível não publicada.

Nota: A informação sobre bibliotecas inclui bibliotecas de livre acesso que não controlam, em simultâneo, os documentos consultados e os utilizadores para consulta.

III.18.3 R - Espectáculos Públicos em 1999

NUTS CONCELHOS	Total			
	Recintos Utilizados	Lotação dos Recintos	Sessões	Espectadores
	Nº			
1	2	3	4	5
Portugal	244	111 664	464 089	20 118 105
Açores	15	5 902	16 366	1 042 995
Santa Maria	1	500	325	12 312
Vila do Porto	1	500	325	12 312
São Miguel	6	2 587	13 329	915 468
Lagoa	-	-	-	-
Nordeste	-	-	-	-
Ponta Delgada	4	2 045	8 459	635 422
Povoação	1	180	4 719	273 872
Ribeira Grande	-	-	-	-
Vila Franca do Campo	1	362	151	6 174
Terceira	8	2 815	2 712	115 215
Angra do Heroísmo	2	859	888	47 592
Vila da Praia da Vitória	6	1 956	1 824	67 623
Graciosa	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-
São Jorge	-	-	-	-
Calheta	-	-	-	-
Velas	-	-	-	-
Pico	-	-	-	-
Lajes do Pico	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-
São Roque do Pico	-	-	-	-
Faial	-	-	-	-
Horta	-	-	-	-
Flores	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1999, informação disponível não publicada.

III.18.4 - Despesas das Câmaras Municipais em Actividades Culturais em 1999

NUTS	Total de Despesas	Despesas Correntes										
		Total	Património		Publicações e Literatura		Música	Artes Cénicas	Actividades Sócio-Culturais	Recintos Culturais	Jogos e Desportos	
			Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
	CONCELHOS	Euros										
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	517 643 165	271 650 193	22 889 641	10 259 140	27 694 466	17 969 753	20 928 158	6 917 100	41 252 686	7 336 200	84 508 270	13 508 340
Açores	12 656 348	6 614 574	68 021	23 234	276 504	120 006	645 804	103 456	986 852	13 303	1 178 999	66 919
Santa Maria	79 858	31 225	-	-	-	-	21 947	-	-	-	9 278	-
Vila do Porto	79 858	31 225	-	-	-	-	21 947	-	-	-	9 278	-
São Miguel	4 789 617	1 955 442	48 483	23 234	155 580	83 319	382 488	38 412	374 133	-	727 342	56 524
Lagoa	1 770 224	144 577	-	-	-	-	20 999	-	17 957	-	105 620	-
Nordeste	236 914	151 789	2 389	2 389	22 850	15 079	5 487	-	14 570	-	106 493	-
Ponta Delgada	1 119 133	1 049 551	25 249	-	92 512	40 492	261 515	32 711	249 554	-	347 123	56 524
Povoação	120 554	120 554	-	-	5 527	-	9 906	-	74 820	-	29 928	-
Ribeira Grande	1 218 169	278 125	-	-	3 202	668	33 579	5 701	17 233	-	80 336	-
Vila Franca do Campo	324 623	210 847	20 845	20 845	31 489	27 080	51 002	-	-	-	57 841	-
Terceira	5 347 338	3 687 623	19 538	-	13 443	434	61 178	59 058	185 119	4 669	246 296	3 911
Angra do Heroísmo	3 811 913	3 416 865	-	-	3 741	-	36 312	57 511	133 254	-	99 834	-
Vila da Praia da Vitória	1 535 425	270 757	19 538	-	9 702	434	24 865	1 546	51 865	4 669	146 462	3 911
Graciosa	284 250	124 186	-	-	1 821	-	6 185	-	108 294	5 921	-	-
Santa Cruz da Graciosa	284 250	124 186	-	-	1 821	-	6 185	-	108 294	5 921	-	-
São Jorge	418 980	89 415	-	-	-	-	69 802	-	6 165	-	6 335	-
Calheta	80 755	80 755	-	-	-	-	69 802	-	-	-	3 841	-
Velas	338 225	8 659	-	-	-	-	-	-	6 165	-	2 494	-
Pico	862 237	357 987	-	-	43 455	10 056	61 696	998	131 982	-	115 402	6 484
Lajes do Pico	269 486	18 416	-	-	3 028	-	10 036	998	798	-	599	-
Madalena	339 612	201 155	-	-	20 476	10 056	29 464	-	51 376	-	99 839	6 484
São Roque do Pico	253 140	138 416	-	-	19 952	-	22 197	-	79 808	-	14 964	-
Faial	725 965	276 070	-	-	5 222	-	30 132	4 988	165 810	-	69 138	-
Horta	725 965	276 070	-	-	5 222	-	30 132	4 988	165 810	-	69 138	-
Flores	124 445	74 924	-	-	47 062	16 276	8 335	-	11 607	2 713	5 207	-
Lajes das Flores	49 366	49 366	-	-	35 260	16 276	6 509	-	2 170	2 713	2 713	-
Santa Cruz das Flores	75 079	25 558	-	-	11 802	-	1 826	-	9 437	-	2 494	-
Corvo	23 658	17 702	-	-	9 921	9 921	4 040	-	3 741	-	-	-
Corvo	23 658	17 702	-	-	9 921	9 921	4 040	-	3 741	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1999, informação disponível não publicada.

III.18.4 - Despesas das Câmaras Municipais em Actividades Culturais em 1999

(continuação)

NUTS	Despesas de Capital										
	Total	Património		Publicações e Literatura		Música	Artes Cénicas	Actividades Sócio-Culturais	Recintos Culturais	Jogos e Desportos	
		Total	Museus	Total	Bibliotecas					Total	Recintos
	CONCELHOS	Euros									
1	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24
Portugal	245 992 972	34 475 888	6 940 548	14 614 609	12 775 686	3 141 778	1 565 098	11 996 074	36 420 646	131 208 393	106 781 008
Açores	6 041 774	45 371	12 111	11 851	11 403	176 684	24 940	431 585	1 575 289	3 274 015	2 982 318
Santa Maria	48 633	-	-	-	-	24 940	-	-	-	23 693	-
Vila do Porto	48 633	-	-	-	-	24 940	-	-	-	23 693	-
São Miguel	2 834 175	27 364	12 111	-	-	-	-	5 487	1 045 331	1 755 993	1 606 354
Lagoa	1 625 647	-	-	-	-	-	-	5 487	219 491	1 400 669	1 360 766
Nordeste	85 125	-	-	-	-	-	-	-	-	85 125	85 125
Ponta Delgada	69 582	14 964	-	-	-	-	-	-	-	54 618	54 618
Povoação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ribeira Grande	940 044	8 524	8 235	-	-	-	-	-	825 840	105 680	105 680
Vila Franca do Campo	113 776	3 876	3 876	-	-	-	-	-	-	109 900	165
Terceira	1 659 715	-	-	-	-	-	24 940	125 572	35 913	1 114 155	1 106 024
Angra do Heroísmo	395 048	-	-	-	-	-	-	-	35 913	-	-
Vila da Praia da Vitória	1 264 667	-	-	-	-	-	24 940	125 572	-	1 114 155	1 106 024
Graciosa	160 064	18 007	-	-	-	-	-	-	-	142 058	142 058
Santa Cruz da Graciosa	160 064	18 007	-	-	-	-	-	-	-	142 058	142 058
São Jorge	329 566	-	-	-	-	-	-	230 445	45 850	53 272	4 389
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	329 566	-	-	-	-	-	-	230 445	45 850	53 272	4 389
Pico	504 250	-	-	11 403	11 403	151 744	-	70 081	-	131 857	70 505
Lajes do Pico	251 070	-	-	-	-	55 367	-	748	-	60 779	13 143
Madalena	138 456	-	-	11 403	11 403	36 522	-	69 333	-	21 199	7 482
São Roque do Pico	114 724	-	-	-	-	59 856	-	-	-	49 880	49 880
Falal	449 896	-	-	-	-	-	-	-	419 220	26 935	26 935
Horta	449 896	-	-	-	-	-	-	-	419 220	26 935	26 935
Flores	49 521	-	-	-	-	-	-	-	28 975	20 545	20 545
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	49 521	-	-	-	-	-	-	-	28 975	20 545	20 545
Corvo	5 956	-	-	449	-	-	-	-	-	5 507	5 507
Corvo	5 956	-	-	449	-	-	-	-	-	5 507	5 507

Fonte: INE, Estatísticas da Cultura, Desporto e Recreio, 1999, informação disponível não publicada.

PARTE III

Indicadores Sociais

Capítulo 19

➡ *Justiça*

III.19.1 - Processos Cíveis, Penais e Tutelares nos Tribunais, por Concelho onde estão Sedeados em 2000

NUTS CONCELHOS	Processos Cíveis			Processos Penais			Processos Tutelares		
	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos	Pendentes em 1 de Janeiro	Entrados	Findos
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Portugal	904 429	450 288	422 423	167 003	115 408	119 579	39 708	38 765	36 506
Continente	882 563	439 018	407 752	161 250	109 157	113 162	36 283	36 662	34 245
Açores	11 802	6 362	8 299	2 801	3 475	3 655	1 275	1 138	1 176
Santa Maria	144	120	125	20	67	67	12	31	23
Vila do Porto	144	120	125	20	67	67	12	31	23
São Miguel	7 684	3 949	5 923	1 485	1 455	2 009	687	626	683
Lagoa	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	104	108	112	3	28	30	8	23	17
Ponta Delgada	6 050	2 724	4 526	1 056	844	1 255	581	551	594
Povoação	215	131	173	61	52	64	55	37	29
Ribeira Grande	916	727	939	280	375	510	37	6	35
Vila Franca do Campo	399	259	173	85	156	150	6	9	8
Terceira	2 897	1 139	1 217	1 016	1 323	954	429	226	289
Angra do Heroísmo	2 151	822	1 014	638	981	693	322	175	226
Vila da Praia da Vitória	746	317	203	378	342	261	107	51	63
Graciosa	72	72	75	3	38	37	21	29	20
Santa Cruz da Graciosa	72	72	75	3	38	37	21	29	20
São Jorge	147	196	192	35	108	103	35	43	27
Calheta	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Velas	147	196	192	35	108	103	35	43	27
Pico	347	255	193	75	151	131	20	27	26
Lajes do Pico	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	347	255	193	75	151	131	20	27	26
Faial	470	469	456	160	297	319	57	120	75
Horta	470	469	456	160	297	319	57	120	75
Flores	41	162	118	7	36	35	14	36	33
Lajes das Flores	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	41	162	118	7	36	35	14	36	33
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça, Estatísticas da Justiça, 2000

Notas: Os dados reportam-se ao movimento de processos em Tribunais de 1ª Instância (tribunais de competência genérica e tribunais de competência especializada). Não foram, no entanto, considerados nos processos cíveis o Tribunal Marítimo e nos penais os processos de inquérito, de instrução criminal e de execução de penas. O movimento de processos regista-se apenas nos concelhos onde têm sede alguma comarca ou algum círculo.

III.19.2 - Principais Actos Notariais Celebrados por Escritura Pública em 2000

NUTS	Total de Escrituras	Arrendamento Comercial	Compra e Venda de Imóveis	Constituição Propriedade Horizontal	Constituição Sociedades Com. e Cívicas	Doação	Habilitação de Herdeiros	Hipoteca	Justificação	Mútuo	Partilha	Trespasse
CONCELHOS	Nº											
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
Portugal	623 778	4 590	285 179	9 344	30 368	25 884	59 524	9 657	27 660	176 670	17 859	1 676
Continente	577 795	4 432	273 491	9 129	14 754	24 745	55 807	8 765	25 233	169 384	17 046	1 632
Açores	12 942	26	5 767	42	217	608	2 165	560	515	3 565	553	8
Santa Maria	389	-	207	...	6	8	120	7	9	65	6	-
Vila do Porto	389	-	207	...	6	8	120	7	9	65	6	-
São Miguel	5 880	10	2 844	20	117	124	882	417	61	1 969	163	3
Lagoa	985	...	474	6	33	23	108	26	...	361	29	...
Nordeste	462	-	245	-	4	14	72	6	8	104	31	...
Ponta Delgada	2 539	7	1 164	8	62	42	389	326	9	915	38	...
Povoação	536	-	270	6	9	14	92	23	8	131	40	-
Ribeira Grande	781	...	394	-	4	19	127	7	31	227	13	-
Vila Franca do Campo	577	-	297	-	5	12	94	29	4	231	12	-
Terceira	2 834	6	1 296	10	48	207	546	56	20	757	157	3
Angra do Heroísmo	1 337	3	601	...	24	66	253	32	...	425	72	-
Vila da Praia da Vitória	1 497	3	695	9	24	141	293	24	19	332	85	3
Graciosa	416	...	202	...	-	31	48	-	10	74	31	-
Santa Cruz da Graciosa	416	...	202	...	-	31	48	-	10	74	31	-
São Jorge	711	-	302	...	9	54	140	9	13	150	48	...
Calheta	300	-	141	...	3	20	65	4	10	33	14	...
Velas	411	-	161	-	6	34	75	5	3	117	34	...
Pico	1 176	5	377	...	11	81	177	43	224	174	57	-
Lajes do Pico	298	...	126	...	...	31	54	13	49	32	6	-
Madalena	525	...	152	-	7	27	76	11	104	90	31	-
São Roque do Pico	353	...	99	-	...	23	47	19	71	52	20	-
Faial	1 270	4	416	7	22	84	191	27	141	336	70	-
Horta	1 270	4	416	7	22	84	191	27	141	336	70	-
Flores	252	-	118	...	4	18	60	...	34	37	21	-
Lajes das Flores	92	-	55	...	-	5	29	-	14	14	11	-
Santa Cruz das Flores	160	-	63	-	4	13	31	...	20	23	10	-
Corvo	14	-	5	-	-	...	...	-	3	3	-	-
Corvo	14	-	5	-	-	...	...	-	3	3	-	-

Fonte: Gabinete de Política Legislativa e Planeamento do Ministério da Justiça, Estatísticas da Justiça, 2000

Notas: O total de escrituras é menor que a soma dos actos devido ao facto de uma escritura poder conter mais que um acto.

PARTE III

Indicadores Sociais

Capítulo 20

➤ *Ambiente*

III.20.1 - Abastecimento de Água em 2000

NUTS	Caudal Captado					Caudal Tratado					População Servida
	Total	pelas Câmaras Municipais e Serviços Municipalizados			por outras Entidades Gestoras	Total	pelas Câmaras Municipais e Serviços Municipalizados			por outras Entidades Gestoras	
		Total	Origem Superficial	Origem Subterrânea			Total	Origem Superficial	Origem Subterrânea		
CONCELHOS	1000 m³										%
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Portugal	952 491	475 941	134 184	341 757	476 550	792 664	316 114	125 386	190 728	476 550	89,7
Açores	42 471	42 471	2 695	39 776	-	20 286	20 286	130	20 156	-	98,1
Santa Maria	1 338	1 338	-	1 338	-	1 338	1 338	-	1 338	-	100,0
Vila do Porto	1 338	1 338	-	1 338	-	1 338	1 338	-	1 338	-	100,0
São Miguel	27 927	27 927	530	27 397	-	12 202	12 202	-	12 202	-	99,3
Lagoa	2 396	2 396	-	2 396	-	1 673	1 673	-	1 673	-	100,0
Nordeste	2 628	2 628	-	2 628	-	-	-	-	-	-	100,0
Ponta Delgada	10 529	10 529	-	10 529	-	10 529	10 529	-	10 529	-	100,0
Povoação	3 291	3 291	-	3 291	-	-	-	-	-	-	96,0
Ribeira Grande	8 238	8 238	530	7 708	-	-	-	-	-	-	100,0
Vila Franca do Campo	845	845	-	845	-	-	-	-	-	-	100,0
Terceira	5 489	5 489	50	5 439	-	5 378	5 378	50	5 328	-	100,0
Angra do Heroísmo	4 189	4 189	50	4 139	-	4 189	4 189	50	4 139	-	100,0
Vila da Praia da Vitória	1 300	1 300	-	1 300	-	1 189	1 189	-	1 189	-	100,0
Graciosa	794	794	-	794	-	-	-	-	-	-	100,0
Santa Cruz da Graciosa	794	794	-	794	-	-	-	-	-	-	100,0
São Jorge	1 211	1 211	-	1 211	-	-	-	-	-	-	99,0
Calheta	251	251	-	251	-	-	-	-	-	-	98,0
Velas	960	960	-	960	-	-	-	-	-	-	100,0
Pico	3 633	3 633	1 898	1 735	-	726	726	73	653	-	72,8
Lajes do Pico	2 870	2 870	1 825	1 045	-	-	-	-	-	-	18,6
Madalena	361	361	-	361	-	361	361	-	361	-	100,0
São Roque do Pico	402	402	73	329	-	365	365	73	292	-	99,7
Faial	1 427	1 427	-	1 427	-	200	200	-	200	-	100,0
Horta	1 427	1 427	-	1 427	-	200	200	-	200	-	100,0
Flores	645	645	210	435	-	435	435	-	435	-	99,5
Lajes das Flores	210	210	210	-	-	-	-	-	-	-	99,0
Santa Cruz das Flores	435	435	-	435	-	435	435	-	435	-	100,0
Corvo	7	7	7	-	-	7	7	7	-	-	100,0
Corvo	7	7	7	-	-	7	7	7	-	-	100,0

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 2000, informação disponível não publicada.

Nota: Dados preliminares.

Nota: Dados preliminares.

III.20.3 - Recolha e Reciclagem de Resíduos Sólidos em 2000

NUTS	Resíduos Recolhidos				Materiais Recicladados Vendidos						
	Total	Urbanos		População Servida com Sistemas de Recolha de Resíduos	Total	do qual:		Resultante da Recolha Selectiva	da qual:		
		Total	Recolha Selectiva			Papel e Cartão	Vidro		Papel e Cartão	Vidro	
	t			%	t						
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
CONCELHOS											
Portugal	4 812 702	4 702 072	154 032	98,4	214 726	54 295	70 209	151 394	51 782	69 894	
Açores	100 466	98 955	3 614	99,9	3 844	985	1 409	3 614	985	1 409	
Santa Maria	4 205	4 165	-	100,0	-	-	-	-	-	-	
Vila do Porto	4 205	4 165	-	100,0	-	-	-	-	-	-	
São Miguel	46 756	46 479	1 203	100,0	1 403	450	110	1 203	450	110	
Lagoa	2 196	2 196	-	100,0	-	-	-	-	-	-	
Nordeste	3 890	3 650	-	100,0	-	-	-	-	-	-	
Ponta Delgada	25 550	25 550	400	99,9	400	350	50	400	350	50	
Povoação	2 200	2 200	-	100,0	-	-	-	-	-	-	
Ribeira Grande	8 868	8 868	-	100,0	-	-	-	-	-	-	
Vila Franca do Campo	4 052	4 015	803	100,0	1 003	100	60	803	100	60	
Terceira	25 347	25 180	2 063	100,0	2 063	377	1 109	2 063	377	1 109	
Angra do Heroísmo	17 595	17 428	1 721	100,0	1 721	275	869	1 721	275	869	
Vila da Praia da Vitória	7 752	7 752	342	100,0	342	102	240	342	102	240	
Graciosa	2 153	2 153	165	100,0	165	-	165	165	-	165	
Santa Cruz da Graciosa	2 153	2 153	165	100,0	165	-	165	165	-	165	
São Jorge	3 165	3 130	-	99,0	30	-	-	-	-	-	
Calheta	1 600	1 600	-	98,0	-	-	-	-	-	-	
Velas	1 565	1 530	-	100,0	30	-	-	-	-	-	
Pico	3 612	3 102	-	100,0	-	-	-	-	-	-	
Lajes do Pico	1 352	1 352	-	100,0	-	-	-	-	-	-	
Madalena	1 057	1 057	-	100,0	-	-	-	-	-	-	
São Roque do Pico	1 203	693	-	100,0	-	-	-	-	-	-	
Faial	10 148	9 697	183	100,0	183	158	25	183	158	25	
Horta	10 148	9 697	183	100,0	183	158	25	183	158	25	
Flores	5 047	5 017	-	100,0	-	-	-	-	-	-	
Lajes das Flores	2 718	2 688	-	100,0	-	-	-	-	-	-	
Santa Cruz das Flores	2 329	2 329	-	100,0	-	-	-	-	-	-	
Corvo	33	32	-	100,0	-	-	-	-	-	-	
Corvo	33	32	-	100,0	-	-	-	-	-	-	

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 1999, informação disponível não publicada.

Nota: Dados provisórios.

III.20.4 - Receitas dos Municípios segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente em 2000

NUTS	Total de Receitas	Protecção do Recurso Água	Gestão de Resíduos	Protecção da Biodiversidade e da Paisagem	Outros Domínios
CONCELHOS	10 ³ Euros				
1	2	3	4	5	6
Portugal	188 604	115 073	63 139	9 614	778
Açores	2 101	465	1 630	-	6
Santa Maria	42	-	42	-	-
Vila do Porto	42	-	42	-	-
São Miguel	1 045	324	722	-	-
Lagoa	250	192	57	-	-
Nordeste	-	-	-	-	-
Ponta Delgada	472	-	472	-	-
Povoação	38	-	38	-	-
Ribeira Grande	240	112	128	-	-
Vila Franca do Campo	46	19	27	-	-
Terceira	376	141	235	-	-
Angra do Heroísmo	-	-	-	-	-
Vila da Praia da Vitória	376	141	235	-	-
Graciosa	-	-	-	-	-
Santa Cruz da Graciosa	-	-	-	-	-
São Jorge	64	-	64	-	-
Calheta	-	-	-	-	-
Velas	64	-	64	-	-
Pico	-	-	-	-	-
Lajes do Pico	-	-	-	-	-
Madalena	-	-	-	-	-
São Roque do Pico	-	-	-	-	-
Faial	574	-	568	-	6
Horta	574	-	568	-	6
Flores	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-
Corvo	-	-	-	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 2000, informação disponível não publicada.

Nota: O total de Receitas com Ambiente inclui outros Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente de menor expressão quantitativa.

III.20.5 - Despesas dos Municípios segundo os Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente em 2000

NUTS	Total de Receitas	Protecção do Recurso Água	Gestão de Resíduos	Protecção da Biodiversidade e da Paisagem	Outros Domínios
CONCELHOS	10 ³ Euros				
1	2	3	4	5	6
Portugal	506 612	196 454	251 869	47 982	10 306
Açores	7 886	2 098	5 700	66	22
Santa Maria	71	-	71	-	-
Vila do Porto	71	-	71	-	-
São Miguel	5 068	1 950	3 053	48	16
Lagoa	1 007	921	86	-	-
Nordeste	323	266	47	10	-
Ponta Delgada	1 773	-	1 773	-	-
Povoação	457	235	169	37	16
Ribeira Grande	1 399	528	871	-	-
Vila Franca do Campo	109	-	107	2	-
Terceira	1 396	128	1 268	-	-
Angra do Heroísmo	741	128	614	-	-
Vila da Praia da Vitória	655	-	655	-	-
Graciosa	90	-	82	7	-
Santa Cruz da Graciosa	90	-	82	7	-
São Jorge	376	20	346	10	-
Calheta	88	20	59	10	-
Velas	288	-	288	-	-
Pico	248	-	248	-	-
Lajes do Pico	154	-	154	-	-
Madalena	52	-	52	-	-
São Roque do Pico	42	-	42	-	-
Faial	591	-	585	-	6
Horta	591	-	585	-	6
Flores	-	-	-	-	-
Lajes das Flores	-	-	-	-	-
Santa Cruz das Flores	-	-	-	-	-
Corvo	45	-	45	-	-
Corvo	45	-	45	-	-

Fonte: INE, Estatísticas do Ambiente, 2000, informação disponível não publicada.

Nota: O total de Despesas com Ambiente inclui outros Domínios de Gestão e Protecção do Ambiente de menor expressão quantitativa.

PARTE III

Indicadores Sociais

Capítulo 21

➤ *Condições de Vida*

**III.21.1 - Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem,
por Ramo de Actividade Económica, segundo o Sexo, em 1999**

NUTS	Ganho Médio Mensal			Trabalhadores por Conta de Outrem		
	HM	H	M	HM	H	M
	Euros			Nº		
	1	2	3	4	5	6
Portugal						
Total	700	789	574	2 014 152	1 182 996	831 156
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	456	489	396	31875	20597	11278
Pesca	729	744	641	3 132	2 671	461
Indústrias Extractivas	725	729	689	11 903	10 890	1 013
Indústrias Transformadoras	613	721	480	706 057	390 850	315 207
Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	1 409	1 427	1 313	16 077	13 605	2 472
Construção	579	577	593	198 183	183 783	14 400
Comércio por Grosso e a retalho	657	728	558	402 073	235 094	166 979
Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	475	544	429	127 447	51 463	75 984
Transportes, Armazenagem e Comunicações	1 074	1 071	1 084	132 312	103 964	28 348
Actividades Financeiras	1 503	1 622	1 296	82 853	52 637	30 216
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	789	899	656	138 714	75 961	62 753
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	859	791	966	3 013	1 849	1 164
Educação	755	902	707	34 743	8 565	26 178
Saúde e Acção Social	546	718	522	77 160	9 602	67 558
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	873	1 190	623	48 597	21 461	27 136
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extra-Territoriais	1 079	1 047	1 094	13	4	9
Açores						
Total	626	678	526	32 356	21 338	11 018
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	376	374	402	1 126	1 032	94
Pesca	...	...	...	325	320	5
Indústrias Extractivas	448	450	358	291	283	8
Indústrias Transformadoras	516	557	420	5 670	3 976	1 694
Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	1 325	1 332	1 282	843	723	120
Construção	525	526	503	3 917	3 728	189
Comércio por Grosso e a retalho	500	539	437	8 351	5 130	3 221
Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	393	427	372	2 405	931	1 474
Transportes, Armazenagem e Comunicações	1 210	1 214	1 195	3 039	2 391	648
Actividades Financeiras	1 362	1 421	1 202	1 381	1 012	369
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	523	568	474	1 416	727	689
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	...	...	...	137	125	12
Educação	602	614	597	309	91	218
Saúde e Acção Social	506	559	496	2 131	336	1 795
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	701	838	550	1 014	533	481
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extra-Territoriais	...	(a)	...	1	(a)	1

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade. Quadros de Pessoal, Outubro de 1999. Informação disponível não publicada.

Nota: (a) Dos Quadros de Pessoal não consta nenhuma empresa nos Ramos de Actividade e Escalões de Pessoal ao Serviço assinalados.

III.21.2 - Ganho Médio Mensal dos Trabalhadores por Conta de Outrem, por Ramo de Actividade Económica, segundo a Dimensão da Empresa em 1999

NUTS	Ganho Médio Mensal	Ganho Médio segundo a Dimensão da Empresa por Escalões de Pessoal						
		1-9	10-19	20-49	50-99	100-249	250-499	500 e +
		Euros						
CAE REV.2								
1	2	3	4	5	6	7	8	9
Portugal								
Total	700	470	555	615	673	765	824	1 039
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	456	412	460	487	495	583	514	712
Pesca	729	573	687	725	596	624	(a)	935
Indústrias Extractivas	725	532	606	672	772	727	808	1 329
Indústrias Transformadoras	613	436	478	520	573	644	756	825
Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	1 409	1 011	1 017	1 317	1 358	1 376	1 292	1 430
Construção	579	441	499	544	624	696	765	899
Comércio por Grosso e a Retalho	657	491	598	708	800	975	891	774
Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	475	358	426	494	601	706	717	603
Transportes, Armazenagem e Comunicações	1 074	584	745	846	856	869	857	1 327
Actividades Financeiras	1 503	857	1 412	1 411	1 511	1 494	1 392	1 543
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	789	620	864	997	1 051	983	838	656
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	859	479	494	695	552	1 673	(a)	1 761
Educação	755	544	625	689	785	994	891	881
Saúde e Acção Social	546	469	515	506	531	563	567	831
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	873	454	617	800	930	1 416	1 602	1 397
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extra-Territoriais	1 079	707	1 147	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)
Açores								
Total	626	422	475	528	587	585	768	1 161
Agricultura, Produção Animal, Caça e Silvicultura	376	345	487	465	(a)	809	(a)	(a)
Pesca	...	470	615	565	(a)	329	(a)	(a)
Indústrias Extractivas	448	438	534	453	(a)	426	(a)	(a)
Indústrias Transformadoras	516	392	429	478	566	609	482	617
Produção e Distribuição de Electricidade, de Gás e de Água	1 325	628	951	(a) I	(a) I	(a) I	(a)	1 338
Construção	525	397	424	435	454	521	643	657
Comércio por Grosso e a Retalho	500	449	494	526	603	611	449	456
Alojamento e Restauração (Restaurantes e Similares)	393	334	357	451	500	565	(a)	477
Transportes, Armazenagem e Comunicações	1 210	595	666	888	655	683	(a)	1 558
Actividades Financeiras	1 362	610	1 604	745	1 297	1 399	1 309	1 439
Actividades Imobiliárias, Alugueres e Serviços Prestados às Empresas	523	475	528	558	752	358	471	490
Administração Pública, Defesa e Segurança Social Obrigatória	...	434	503	520	(a) I	(a) I	(a) I	(a)
Educação	602	542	521	621	439	750	567	(a)
Saúde e Acção Social	506	493	474	477	539	469	(a)	645
Outras Actividades de Serviços Colectivos, Sociais e Pessoais	701	457	463	705	507	564	1 180	1 500
Organismos Internacionais e Outras Instituições Extra-Territoriais	...	...	(a) I	(a) I	(a) I	(a) I	(a) I	(a)

Fonte: Ministério do Trabalho e da Solidariedade. Quadros de Pessoal, Outubro de 1999. Informação disponível não publicada.

Nota: (a) Dos Quadros de Pessoal não consta nenhuma empresa nos Ramos de Actividade e Escalões de Pessoal ao Serviço assinalados.